

Brasília, 13 de agosto de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20).

EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 857 milhões no trimestre. Equatorial encerrou o trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 387 milhões (+22,5% vs 2T19).

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 857 milhões**, recuo de 9,2%, impactado principalmente pelas distribuidoras Equatorial Maranhão e Pará.
- ▶ **Os EBITDAs recorrentes de Piauí e Alagoas** foram de R\$ 42 milhões, alta de 38% em relação ao 2T19 e R\$ 56 milhões, recuo de 5%, respectivamente.
- ▶ A Equatorial encerrou o trimestre com **R\$ 6,0 bilhões de caixa consolidado**.
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu 5.349 GWh, com crescimento consolidado de 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Se desconsiderarmos o ajuste de faturamento no 2T19 em Alagoas, o volume consolidado no 2T20 quando comparado ao 2T19 apresentou queda de 1,5%.
- ▶ As **perdas totais no Piauí recuaram** pelo quinto trimestre seguido, encerrando o trimestre em 22,9%, queda de 0,4 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre apresentaram queda pelo terceiro trimestre consecutivo e atingiram **24,0%**, forte recuo de 5,8 p.p. No **Maranhão** fecharam o 2T20 em **18,2%** da energia injetada, com alta de 0,2 p.p em relação ao 1T20. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 2T20 em **29,8%** da energia injetada, com alta de 0,3 p.p.
- ▶ No **Pará, Alagoas e Piauí** houve melhora no DEC no FEC quando comparado ao trimestre anterior, com destaque para **Alagoas**, que o DEC encerrou o 2T20 em 23,9 horas com melhora de 10,5% e o FEC com melhora de 7,3%, encerrando o 2T20 em 11,5 vezes. Já no **Maranhão**, onde os patamares já se encontram muito baixos, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 2T20 apresentando leve piora em relação ao 1T20.
- ▶ No 2T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 601 milhões**, 52,9% menores do que os investimentos realizados no 2T19, fruto da proximidade da conclusão dos empreendimentos de transmissão e da revisão dos planos de investimento da distribuição no cenário de pandemia.
- ▶ No segmento de Transmissão, o avanço físico médio foi de 84%, com desembolso de 85% dos financiamentos de longo prazo, equivalente a R\$ 3,5 bilhões.
- ▶ Em julho, a ANEEL definiu os **valores das Receitas Anuais Permitidas (RAP)** para as concessionárias de transmissão para o ciclo 2020-2021, tendo um efeito médio sentido pela Companhia de -1,67%.
- ▶ Em agosto de 2020, a ANEEL concluiu o processo de Reajuste Tarifário da Equatorial Pará, no qual o efeito médio para o consumidor foi de 2,68%. Nesse processo, a Parcela B reconhecida foi de R\$ 2,0 bilhões.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.376	3.482	-20,4%	7.736	7.689	-0,6%
EBITDA ajustado (trimestral)	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%
Margem EBITDA (%ROL)	21,6%	24,6%	3,0 p.p.	20,0%	25,0%	5,1 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2.779	4.730	70,2%	2.779	4.730	70,2%
Lucro líquido ajustado	316	387	22,5%	436	762	74,8%
Margem líquida (%ROL)	7,2%	11,1%	3,9 p.p.	5,6%	9,9%	4,3 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	1,57	1,92	22,1%	2,16	3,77	74,7%
Investimentos	1.276	601	-52,9%	2.188	1.167	-46,7%
Dívida líquida	9.936	10.933	10,0%	9.936	10.933	10,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,6	2,3	-1,3 x	3,6	2,3	-1,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	2,2	0 x	2,2	2,2	0 x

EBITDA ajustado (trimestral)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
EQTL Maranhão	248	203	-18,0%	448	431	-4%
EQTL Pará	267	219	-18,1%	466	530	14%
EQTL Piauí	30	42	38,3%	65	95	46%
EQTL Alagoas	59	56	-5,1%	(65)	110	-269%

Dados operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.181	5.349	3,2%	10.437	10.929	4,7%
Nº de consumidores (Mil)	7.535	7.709	2,3%	7.535	7.709	2,3%

1. Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2020
11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)
10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)
TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803
+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942
CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

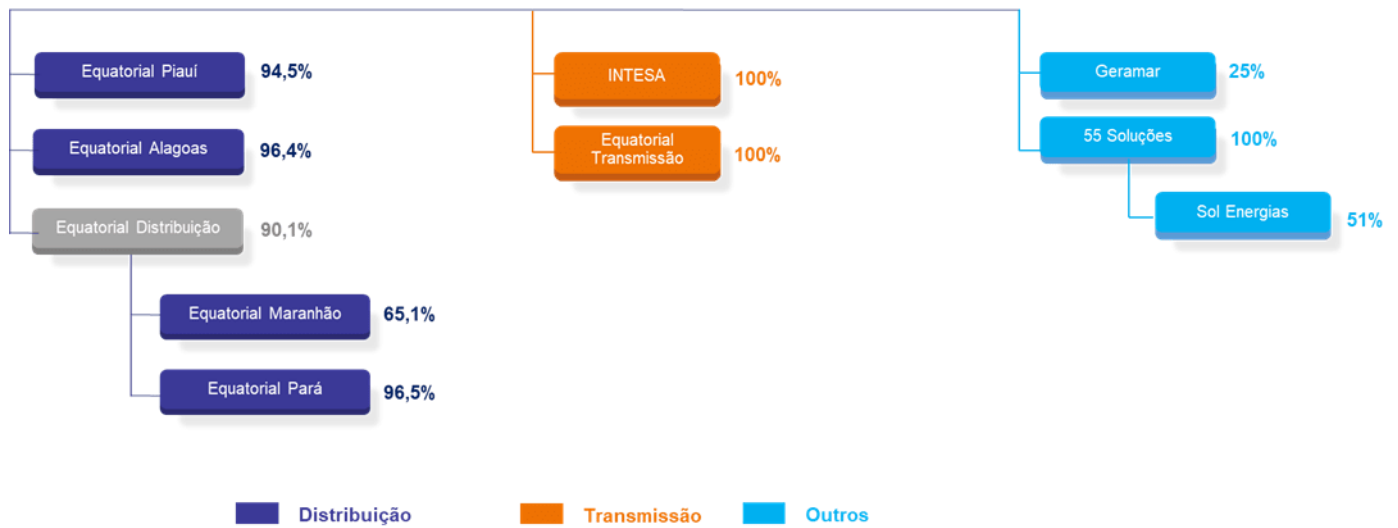
Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	15
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....	29
7. ENDIVIDAMENTO.....	32
8. INVESTIMENTOS.....	35
9. MERCADO DE CAPITAIS.....	36
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM).....	37
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....	37
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	38
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	44
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	45

2. Composição Acionária

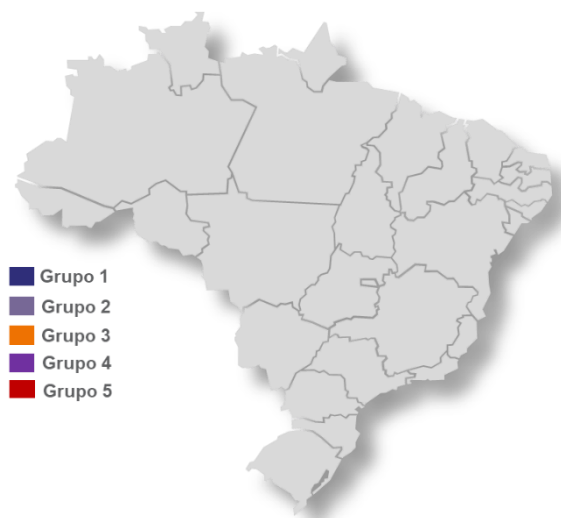
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 5 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 3 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

3.1 Resumo dos lotes



SPE	Estado	km	Subestações	Avanço Físico	Capex Regulatório	RAP	RAP Operacional	Entrada
SPE 1	BA	251		100%	496	88	88	Mai/20
SPE 2	BA	213	1	100%	519	79	79	Fev/20
SPE 3	BA/PI	380		68,3%	610	116	-	-
SPE 4	BA/MG	594	1	92,9%	1,181	210	-	-
SPE 5	BA/MG	257		80,5%	483	97	-	-
SPE 6	MG	330		49,6%	562	120	-	-
SPE 7	PA	125	2	78,2%	476	102	-	-
SPE 8	PA	436	3	99,8%	740	145*	123*	Jul/19
NTESA	TO/GO	695	5	100,00%	-	160	160*	2008
Total		3.281	12		5.067	1.117	450	

*Com Reforço

Data base: 07/2020 – Atualizado para o Ciclo 2020-2021.

Em julho de 2020, a Intesa passou por Revisão Tarifária na qual a RAP associada aos seus reforços e melhorias foi reduzida de modo a refletir o valor do investimento efetivamente desembolsado versus o valor preliminar de RAP que era baseado na estimativa regulatória dos valores a serem investidos. Ocorre que, com a definição dessa RAP definitiva, é necessária a devolução do que foi recebido a maior desde a entrada em operação comercial dessas instalações até Junho/2020, resultando em aproximadamente R\$ 8 milhões anuais a menos de RAP, até a próxima revisão tarifária, em 2024. O valor anual de R\$ 160 milhões demonstrado no quadro acima já reflete o valor líquido considerando essa devolução temporária.

3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
RAP Total	100,0%	102

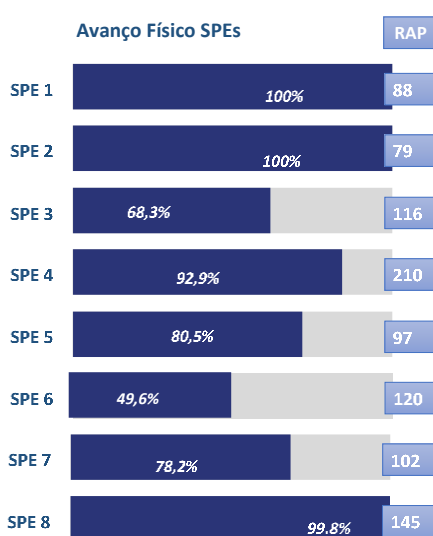
Lote 31 - SPE 08	%	RAP
Altamira/Transamazônica	19%	27
LT Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós	43%	61
LT Xingu-Altamira	10%	14
Compensador Síncrono - Rurópolis	13%	19
Total (em operação)	85%	120
Síncrono da SE Tapajós	15%	21
Total Geral (em operação e construção)	100%	142
Reforço na SE Xingu		3
RAP Total com Reforço		145

3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de julho de 2020, de acordo com os seguintes critérios:

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 85% já foi desembolsado (R\$ 3,5 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	397	
	Debentures	90	90	
	Total	515	487	95%
SPE 4	BNDES	822	804	98%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	422	344	81%
SPE 6	BNDES	419	378	90%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
Total Equatorial Transmissão		4.081	3.449	85%

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)						
Residencial	2.260.736	2.657.697	17,6%	4.623.855	5.207.364	12,6%
Industrial	263.551	212.127	-19,5%	526.633	438.642	-16,7%
Comercial	932.331	757.159	-18,8%	1.859.250	1.690.271	-9,1%
Outros	1.068.161	1.051.267	-1,6%	2.144.234	2.184.336	1,9%
Total (cativo)	4.524.779	4.678.250	3,4%	9.153.972	9.520.614	4,0%
Industrial	417.900	434.694	4,0%	834.474	911.334	9,2%
Comercial	195.740	189.370	-3,3%	367.833	408.580	11,1%
Outros	2.843	6.225	119,0%	5.460	9.095	66,6%
Consumidores livres	616.483	630.289	2,2%	1.207.767	1.329.009	10,0%
Energia de Conexão - outras Distribuído	39.296	40.097	2,0%	75.086	79.608	6,0%
Total Distribuída*	5.180.558	5.348.636	3,2%	10.436.825	10.929.230	4,7%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Equatorial Maranhão	1.551.130	1.561.073	0,6%	3.031.959	3.115.697	2,8%
Equatorial Pará	2.088.655	2.036.276	-2,5%	4.043.040	4.125.587	2,0%
Equatorial Piauí	896.323	869.112	-3,0%	1.755.614	1.773.860	1,0%
Equatorial Alagoas	644.448	882.175	36,9%	1.606.213	1.914.086	19,2%
Total (Cativo + Livre)	5.180.556	5.348.636	3,2%	10.436.826	10.929.230	4,7%

No 2T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Ao desconsiderar um ajuste de faturamento realizado no 2T19, que foi o primeiro trimestre de consolidação de resultados da Equatorial Alagoas, o crescimento consolidado no trimestre passou a ser uma redução de 1,5%.

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	2T20					1S20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	861.436	952.468	446.318	397.475	2.657.697	1.679.244	1.843.537	884.724	799.859	5.207.364
Industrial	48.796	99.184	30.326	33.821	212.127	97.331	205.608	64.031	71.673	438.642
Comercial	197.594	301.033	130.397	128.135	757.159	430.450	646.890	306.282	306.649	1.690.271
Outros	325.317	353.481	194.075	178.395	1.051.267	645.863	729.876	388.473	420.124	2.184.336
Total (cativo)	1.433.142	1.706.166	801.116	737.825	4.678.250	2.852.887	3.425.911	1.643.510	1.598.305	9.520.614
Industrial	72.266	233.192	9.911	119.324	434.694	141.550	495.486	20.177	254.120	911.334
Comercial	53.420	94.769	20.409	20.773	189.370	115.760	199.950	40.080	52.790	408.580
Outros	814	2.149	3.262	-	6.225	1.594	4.239	3.262	-	9.095
Consumidores livres	126.500	330.110	33.581	140.097	630.289	258.904	699.675	63.519	306.910	1.329.009
Energia de Conexão	1.430		34.415	4.253	40.097	3.906		66.831	8.871	79.608
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.561.073	2.036.276	869.112	882.175	5.348.636	3.115.697	4.125.587	1.773.860	1.914.086	10.929.230
Var. % (2T20 vs 2T19)	0,6%	-2,5%	-3,0%	36,9%	3,2%	2,8%	2,0%	1,0%	19,2%	4,7%

Volume Vendido MWh	2T19					1S19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	797.464	866.403	418.607	178.262	2.260.736	1.577.343	1.660.841	829.377	556.294	4.623.855
Industrial	50.930	126.939	38.612	47.070	263.551	101.753	248.751	72.804	103.325	526.633
Comercial	246.423	362.204	183.243	140.461	932.331	485.105	696.225	360.330	317.590	1.859.250
Outros	339.187	387.866	199.061	142.047	1.068.161	649.964	756.634	383.836	353.800	2.144.234
Total (cativo)	1.434.003	1.743.412	839.522	507.841	4.524.778	2.814.166	3.362.451	1.646.347	1.331.009	9.153.973
Industrial	55.571	241.632	13.019	107.678	417.900	101.655	489.723	23.598	219.498	834.474
Comercial	57.672	101.498	11.764	24.806	195.740	110.194	186.867	23.197	47.575	367.833
Outros	730	2.113			2.843	1.461	3.999			5.460
Consumidores livres	113.973	345.243	24.782	132.484	616.482	213.310	680.589	46.795	267.072	1.207.766
Energia de Conexão	3.154		32.019	4.123	39.296	4.483		62.472	8.131	75.086
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.551.130	2.088.655	896.323	644.448	5.180.556	3.031.959	4.043.040	1.755.614	1.606.213	10.436.825

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 0,6% no 2T20 em relação ao mesmo período de 2019, mesmo com todos os efeitos relacionados à pandemia de Covid-19.

As classes que mais contribuíram positivamente para esse comportamento foram a Residencial, Industrial e Rural que juntas representaram, no trimestre, 67% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 9,8%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

No segmento residencial, houve crescimento de 8,0%, em função da necessidade de distanciamento social, pela maior temperatura média no período e pelo incremento de pouco mais de 19 mil consumidores no trimestre acrescentando cerca de 7 GWh.

O segmento industrial apresentou crescimento de 13,7% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado. Além disso, outro destaque da classe industrial no trimestre foi o setor de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, cuja representação no mercado industrial é de cerca de 22%, apresentou crescimento no período de 9,7%.

O segmento comercial apresentou redução de 17,5% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento negativo está relacionado às medidas de isolamento adotadas para conter a transmissão da Covid-19. Na região da Ilha de São Luís, entre os dias 05 e 17 de maio, foi decretado o bloqueio total de todas as atividades

comerciais não essenciais e regras para tráfego de pessoas e veículos foram adotadas para reduzir a mobilidade na região. No final de maio iniciou-se a reabertura do comércio no Estado.

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou redução de 2,5% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo segmento industrial, comercial e poder público, apresentando retração de 9,8%, 14,6% e 27,9%, respectivamente. Juntas essas classes representam 41% do consumo total.

O consumo da classe residencial, que representa 47% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 2T20, apresentou um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas favoráveis e pelas medidas de distanciamento social.

O segmento industrial apresentou retração de 9,8% no trimestre, influenciada principalmente pela redução de consumo nos ramos de extração de minerais não metálicos, papel e celulose e metalurgia.

No segmento comercial, houve retração de 14,6%, influenciada pela desaceleração da economia em alguns ramos que possuem alta representatividade na classe.

Por fim, as demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, tiveram redução de 8,8% no consumo de energia em relação ao 2T20, com destaque para o Poder Público e Iluminação Pública que representam 61% da classe Outros, e juntas tiveram retração de 6,2% no 2T20.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou recuo de 3,0% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019, amplamente explicado pelas medidas restritivas adotadas para combate ao Covid-19, que impactam negativamente no consumo de energia elétrica do período, sobretudo a classe Industrial.

O consumo da classe residencial, que representa 53% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 6,6% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi resultado do cenário da crise da Covid-19. Com as determinações de isolamento social no Estado, grande parte das atividades de escritório mudaram para modalidade *home-office*, provocando um aumento no consumo das residências. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 9,1%, incorporando 37 GWh ao trimestre, compensando a redução de 26 mil clientes, que entraram para classe rural, e que representou 9 GWh a menos em consumo. Assim, o 2T20 encerrou com um incremento líquido de 28 GWh para esta classe no trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 5% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou queda de 22,1% no 2T20 em comparação ao 2T19. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado, em que grandes clientes tiveram suas atividades suspensas ou reduzidas.

Representando 18% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe comercial apresentou redução de 22,7% no 2T20 em relação ao 2T19. A classe comercial sofreu grande impacto do isolamento social no estado, pois com as atividades paralisadas, shoppings, lojas e centros comerciais apresentaram redução de aproximadamente 80% no consumo no período de pandemia. Além disso, escolas e hotéis também tiveram suas atividades suspensas e apresentam redução na mesma escala.

EQUATORIAL ALAGOAS

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou um aumento de 36,9% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano passado, explicado pelo ajuste de faturamento realizado no 2T19, que foi o primeiro trimestre de consolidação dos resultados pelo Grupo Equatorial. Sem esse ajuste, o volume no 2T20

quando comparado ao 2T19 em Alagoas teria caído 1,6%. As variações a seguir são apresentadas com a exclusão deste efeito não recorrente no 2T19:

O segmento residencial apresentou aumento de 13,1% no trimestre, explicado pelas medidas de isolamento social adotadas por conta da Covid-19. O consumo médio apresentou aumento de 16,1%, passando de 111 kWh/cliente para 129 kWh/cliente.

A classe Industrial de Alagoas apresentou redução de 4,3%, explicado principalmente pela redução da atividade industrial no estado, decorrente da Covid-19.

A classe comercial reportou redução de 23,6% no 2T20 em comparação com o 2T19, influenciada pela retração da economia, em alguns ramos com alta representatividade na classe, como Comércio e Serviços.

A linha de Outros (referente ao rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20,2% do consumo total, teve acréscimo de 25,6% no consumo de energia em relação ao 2T20. Este crescimento é explicado em grande parte pela migração de clientes para a classe rural

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	2T19	2T20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial - convencional	5.026.122	4.577.547	-8,9%
Residencial - baixa renda	1.646.709	2.192.034	33,1%
Industrial	16.515	15.835	-4,1%
Comercial	476.400	463.491	-2,7%
Outros	369.077	460.581	24,8%
Total Equatorial Energia	7.534.823	7.709.488	2,3%

Número de Consumidores (cativo + livre)	2T19					2T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.594.238	1.777.396	841.137	813.351	5.026.122	1.507.454	1.655.639	690.483	723.971	4.577.547
Residencial - baixa renda	669.690	526.972	293.985	156.062	1.646.709	776.140	692.399	418.493	305.002	2.192.034
Industrial	7.533	4.068	2.960	1.954	16.515	7.365	3.947	2.653	1.870	15.835
Comercial	145.408	173.763	94.208	63.021	476.400	139.229	169.751	89.471	65.040	463.491
Outros	92.721	196.247	58.449	21.660	369.077	133.916	195.356	96.318	34.991	460.581
Total	2.509.590	2.678.446	1.290.739	1.056.048	7.534.823	2.564.104	2.717.092	1.297.418	1.130.874	7.709.488
<i>Var. % (2T20 vs 2T19)</i>						2,2%	1,4%	0,5%	7,1%	2,3%

Cabe destacar o crescimento de 33,1% do consumidores baixa renda em relação ao 2T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Em decorrência da pandemia, a ANEEL, através da Resolução nº 878, suspendeu o descadastramento de consumidores nesta categoria.

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	1.892.664	1.917.923	1,3%	3.674.581	3.794.583	3,3%
Energia injetada	1.892.664	1.917.923	1,3%	3.674.581	3.794.583	3,3%
Energia distribuída	1.547.976	1.559.643	0,8%	3.027.476	3.111.791	2,8%
Energia de conexão com outras distribuidora	3.154	1.430	-54,7%	4.483	3.906	-12,9%
Perdas totais	341.534	356.851	4,5%	642.622	678.886	5,6%
Pará						
Sistema interligado	2.945.800	2.923.331	-0,8%	5.733.908	5.807.054	1,3%
Sistema isolado	72.084	73.493	2,0%	142.244	147.637	3,8%
Energia injetada	3.017.884	2.996.824	-0,7%	5.876.152	5.954.691	1,3%
Energia distribuída	2.088.655	2.036.276	-2,5%	4.043.040	4.125.587	2,0%
Perdas totais	929.229	960.548	3,4%	1.833.112	1.829.104	-0,2%
Piauí						
Sistema interligado	1.182.643	1.125.802	-4,8%	2.308.954	2.243.130	-2,9%
Energia injetada	1.182.643	1.125.802	-4,8%	2.308.954	2.243.130	-2,9%
Energia distribuída	864.305	834.698	-3,4%	1.693.142	1.707.029	0,8%
Energia de conexão com outras distribuidora	32.019	34.415	7,5%	62.472	66.831	7,0%
Perdas totais	286.320	256.690	-10,3%	553.340	469.270	-15,2%
Alagoas						
Sistema interligado	1.235.400	1.162.545	-5,9%	2.551.604	2.548.058	-0,1%
Energia injetada	1.235.400	1.162.545	-5,9%	2.551.604	2.548.058	-0,1%
Energia distribuída	640.325	877.922	37,1%	1.598.082	1.905.215	19,2%
Energia de conexão com outras distribuidora	4.123	4.253	-52,6%	8.131	8.871	-32,9%
Perdas totais	590.952	280.370	-52,6%	945.391	633.972	-32,9%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 1,3% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre, pelo menor volume de chuvas no período e também pela atividade de extração de minerais no Estado, que contribuiu com 49% do incremento do trimestre. Em junho, o volume apresentou um crescimento de 4,1%, mostrando uma retomada gradual nas atividades.

No **Pará**, houve redução de 0,7% no volume trimestral de energia injetada, impactado negativamente pela paralisação de diversas atividades econômicas no cenário de pandemia. A partir de junho, o cenário passou a refletir um resultado positivo com a reabertura gradual das atividades, tendo o volume de injetada crescido neste mês 1,2%.

O **Piauí** apresentou recuo de 4,8% no 2T20, impactado negativamente pela adoção do isolamento social, uma vez que importantes setores da economia tiveram suas atividades suspensas reduzindo significativamente o consumo de energia, refletindo assim no volume total de energia injetada no Estado. Em junho, o volume apresentou um recuo de 3,5%, menor em comparação com os meses anteriores que tiveram recuos de 6,0% em maio e 4,9% em abril, mostrando uma retomada gradual nas atividades.

Em **Alagoas**, a redução de 5,9% da energia injetada, explicado pela paralisação de diversas atividades econômicas durante a pandemia. Em junho, o recuo foi de 0,4% mostrando uma desaceleração forte da queda, a partir da reabertura gradual das atividades.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 104,6%, 104,4%, 108,3% e 102,7%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária. Assim, os percentuais acima já incorporam a estimativa de ajuste por esta previsão normativa.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	17,7%	17,8%	18,0%	18,0%	18,2%	18,0%
Equatorial Pará	30,1%	30,3%	30,1%	29,5%	29,8%	27,5%
Equatorial Piauí	27,8%	27,5%	24,3%	23,3%	22,9%	20,3%
Equatorial Alagoas	30,7%	31,0%	30,2%	29,8%	24,0%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	8,8%	9,0%	9,3%	9,4%	9,6%	9,3%
Equatorial Pará	43,7%	41,0%	40,2%	38,6%	38,9%	33,5%
Equatorial Piauí	29,8%	29,2%	21,8%	19,5%	18,7%	13,9%
Equatorial Alagoas	51,6%	52,6%	49,9%	48,5%	29,6%	22,0%

No 2T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão encontram-se em nível que já consideramos bastante baixo, especialmente se levarmos em consideração o fato de que suas perdas técnicas são de 11,94%. Já no Pará, após o início do fortalecimento na tipologia de rede em algumas áreas específicas da concessão, neste 2T20 houve uma estabilidade, decorrente das restrições de combate às perdas, imposta pela Covid-19.

No Piauí, segue o processo de combate às perdas, e pelo quinto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas.

Em Alagoas, dado o início do processo de combate às perdas no 3T19, com as equipes atuando em campo, já é possível observar uma forte queda no percentual deste trimestre, apresentando uma redução de 5,8 p.p. nas perdas totais dos últimos 12 meses. Destaca-se que na Equatorial Alagoas ocorreu um ajuste de faturamento no 2T19. Sem esse ajuste, o percentual de perdas totais / injetada no 1T20 teria sido 24,8%. É o terceiro trimestre consecutivo de redução das perdas de Alagoas.

4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Equatorial Maranhão	1,4%	3,5%	2,1 p.p.	1,9%	2,4%	0,5 p.p.
Equatorial Pará	2,8%	6,8%	3,9 p.p.	1,7%	3,9%	2,1 p.p.
Equatorial Piauí	-1,8%	3,9%	5,6 p.p.	-0,1%	3,4%	3,4 p.p.
Equatorial Alagoas	-29,3%	3,9%	33,1 p.p.	-4,4%	3,3%	7,6 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem um cenário de aumento da inadimplência decorrente da crise e queda da atividade econômica e da proibição de cortes da classe residencial imposta pela ANEEL (Resolução Normativa nº 878/2020).

O aumento de provisionamento teve influência da variação do saldo do contas a receber e do envelhecimento da carteira. No caso específico do Pará, o histórico de recebimentos por faixas de aging leva a percentuais de provisionamentos superiores ao histórico do Maranhão, especialmente nas faixas entre 30 e 180 dias.

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	13,7	13,0	13,9	17,4
Equatorial Pará	23,2	23,3	21,8	21,9	20,6	27,6
Equatorial Piauí	31,0	32,3	34,9	34,6	33,4	20,8
Equatorial Alagoas	55,4	52,7	38,7	26,7	23,9	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,5	6,4	6,6	5,5	5,8	10,8
Equatorial Pará	14,1	13,5	12,2	11,7	11,0	22,2
Equatorial Piauí	13,6	13,6	13,1	13,7	13,6	14,1
Equatorial Alagoas	19,0	18,1	16,3	12,4	11,5	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor).

Nas novas distribuidoras foi necessária a revisão da metodologia de apuração dos índices de DEC e FEC, sendo que no Piauí o cálculo foi ajustado a partir da consolidação da Equatorial e em Alagoas foi feito o ajuste de forma retroativa. Nos dois casos os ajustes realizados resultaram numa piora dos números, mas hoje os números do 2T20 e 1T20 já são perfeitamente comparáveis.

Neste 2T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 26,7 horas para 23,9 horas, recuo de 10,5% no 2T20 em comparação com o 1T20. No 2T20, as novas distribuidoras também apresentaram melhora no FEC, ficando todas as distribuidoras abaixo do limite regulatório.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.851	4.604	-21,3%	10.486	10.278	-2,0%
Receita operacional líquida (ROL)	4.376	3.482	-20,4%	7.736	7.689	-0,6%
Custo de energia elétrica	(3.019)	(2.026)	-32,9%	(5.323)	(4.595)	-13,7%
Custo e despesas operacionais	(375)	(583)	55,5%	(853)	(1.071)	25,6%
EBITDA	982	873	-11,1%	1.560	2.023	29,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(81)	0	-100,0%	(34)	(7)	-78,8%
Depreciação	(184)	(162)	-12,2%	(304)	(322)	5,7%
Resultado do serviço (EBIT)	798	712	-10,8%	1.256	1.701	35,4%
Resultado financeiro	(142)	(65)	-54,4%	(231)	(218)	-5,8%
Amortização de ágio	(46)	-	-100,0%	(51)	-	-100,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	618	627	1,4%	989	1.442	45,8%
IR/CSLL	(209)	(153)	-26,9%	(322)	(453)	40,9%
Participações minoritárias	(67)	(68)	1,6%	(112)	(143)	27,5%
Lucro líquido (LL)	342	406	18,6%	555	846	52,4%

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
(+) Vendas as classes	3.625	3.015	-17%	6.692	6.660	0%
Residencial	1.922	1.699	-12%	3.590	3.722	4%
Industrial	196	143	-27%	367	316	-14%
Comercial	822	579	-29%	1.495	1.364	-9%
Outras classes	686	594	-13%	1.241	1.258	1%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(10)	(22)	118%	(31)	(43)	-39%
(+) Suprimento	41	28	-33%	111	106	-5%
(+) Outras receitas	420	666	59%	777	1.105	42%
Subvenção baixa renda	121	399	230%	335	543	62%
Subvenção CDE outros	120	128	7%	106	242	129%
Uso da rede	104	120	16%	182	233	28%
Atualização ativo financeiro	41	(19)	145%	81	2	-98%
Outras receitas operacionais	36	37	5%	73	85	16%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(127)	(185)	-46%	(68)	(189)	-176%
(+) Receita de construção - Distribuição	575	437	-24%	882	833	-6%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.525	3.938	-13%	8.363	8.471	1%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	7	6	-9%	17	12	-29%
(+) Receita Financeira - atualização TIR	27	-	100%	50	-	100%
(+) Receita de construção - Transmissão	1.167	370	-68%	1.832	1.207	-34%
(+) Transmissão de energia	2	2	13%	-	3	N/A
(+) Receita Ativo de Contrato	53	227	328%	85	390	356%
(+) Outras receitas	1	25	2368%	2	65	3795%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	1.257	630	-50%	1.986	1.678	-16%
Receita operacional bruta - Outros	69	23	-67%	118	129	9%
(+) Deduções à receita	(1.476)	(1.109)	-25%	(2.750)	(2.589)	6%
Deduções à receita - Transmissão	(117)	(67)	-43%	(189)	(170)	10%
PIS e COFINS	(289)	(241)	-16%	(620)	(648)	-4%
Encargos do consumidor	(27)	(27)	-2%	(54)	(57)	-6%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(209)	(91)	-57%	(366)	(181)	51%
ICMS	(801)	(673)	-16%	(1.475)	(1.496)	-1%
ISS	(1)	(0)	-58%	(5)	(6)	-19%
Compensações Indicadores de Qualidade	(16)	(9)	-43%	(32)	(31)	2%
Outros	(16)	-	100%	(10)	-	100%
(=) Receita operacional líquida	4.376	3.482	-20%	7.716	7.689	0%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.742	806	-54%	2.714	2.040	-25%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.634	2.676	2%	5.002	5.649	13%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 2%, o que pode ser explicado principalmente pelo aumento de R\$ 174 milhões da receita do ativo do contrato.

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	845	1.237	510	423	1.863	2.691	1.120	986
Residencial	515	675	279	230	1.124	1.456	613	529
Industrial	27	74	21	20	68	159	45	44
Comercial	129	259	100	91	314	586	238	225
Outras classes	174	228	110	81	357	489	224	188
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(11)	(2)	(3)	(10)	(23)	(4)	(6)
(+) Suprimento	6	8	10	3	26	27	48	5
(+) Outras receitas	207	261	103	94	313	472	168	152
Subvenção baixa renda	141	142	73	42	193	192	101	57
Subvenção CDE outros	28	58	16	26	55	117	31	39
Uso da rede	33	57	9	21	40	126	23	44
Atualização ativo financeiro	(6)	(12)	(0)	0	(2)	2	0	1
Outras receitas operacionais	11	16	5	5	26	35	13	11
(+) Valores a receber de parcela A	(92)	(75)	(54)	36	(120)	(45)	(82)	58
(+) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional bruta	1.091	1.585	664	598	2.336	3.436	1.425	1.275
(+) Deduções à receita	(261)	(421)	(181)	(178)	(594)	(987)	(412)	(396)
PIS e COFINS	(60)	(90)	(38)	(53)	(149)	(269)	(86)	(123)
Encargos do consumidor	(8)	(11)	(4)	(4)	(17)	(23)	(9)	(8)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(51)	(71)	(29)	(30)
ICMS	(167)	(284)	(125)	(98)	(372)	(616)	(282)	(225)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(0)	(0)	(0)	(8)	(4)	(8)	(5)	(10)
(=) Receita operacional líquida	830	1.164	483	419	1.742	2.449	1.013	878
(-) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	700	999	387	375	1.478	2.135	838	799

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.122	1.502	648	353	2.174	2.886	1.279	896
Residencial	660	776	343	144	1.288	1.480	678	425
Industrial	40	100	28	27	79	203	57	59
Comercial	209	353	151	108	408	679	300	241
Outras classes	212	274	126	74	399	524	244	171
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(13)	9	0	(11)	(25)	5	(1)
(+) Suprimento	2	12	26	1	7	31	72	0
(+) Outras receitas	117	204	51	48	232	396	102	91
Subvenção baixa renda	49	40	22	8	98	81	46	18
Subvenção CDE outros	26	53	16	25	50	102	31	36
Uso da rede	17	62	7	17	33	119	13	35
Atualização ativo financeiro	10	32	0	(2)	23	59	0	(5)
Outras receitas operacionais	15	17	6	(1)	26	36	11	7
(+) Valores a receber de parcela A	(55)	(69)	(46)	43	(60)	5	(61)	456
(+) Receita de construção	101	161	294	19	181	354	328	11
(=) Receita operacional bruta	1.281	1.797	982	465	2.523	3.647	1.724	1.454
(+) Deduções à receita	(363)	(622)	(249)	(109)	(734)	(1.190)	(500)	(373)
PIS e COFINS	(71)	(187)	(43)	11	(165)	(355)	(98)	(84)
Encargos do consumidor	(9)	(11)	(5)	(3)	(18)	(22)	(10)	(12)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(58)	(84)	(36)	(31)	(111)	(158)	(66)	(67)
ICMS	(222)	(337)	(162)	(80)	(433)	(641)	(320)	(197)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(3)	(3)	(6)	(7)	(13)	(6)	(13)
(=) Receita operacional líquida	918	1.175	733	356	1.789	2.457	1.225	1.081
(-) Receita de construção	101	161	294	19	181	354	328	11
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	817	1.014	439	337	1.608	2.102	897	1.071

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 2,8 bilhões, variação negativa de 21%, impactado principalmente pelo menor custo de construção, que foi R\$ 712 milhões menor, e pelos custos com energia comprada, decorrente do menor consumo.

Custos Operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	78	134	72%	213	286	34%
(+) Material	6	7	12%	12	15	23%
(+) Serviço de terceiros	178	201	13%	340	395	16%
(+) Outros	(5)	52	-1129%	31	100	219%
(=) PMSO Reportado	257	394	54%	597	796	33%
<i>Ajustes Piauí</i>	139	-	100%	154	(3)	102%
<i>Ajustes Alagoas</i>	(62)	-	100%	(66)	-	100%
<i>Ajuste Maranhão</i>	(10)	(9)	9%	(10)	(6)	35%
<i>Ajuste Pará</i>	-	(11)	N/A	-	(11)	N/A
PMSO Ajustado	324	374	15%	675	775	15%
PCLD e perdas	(80)	174	-316%	36	253	595%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	-2,0%	5,0%	6,9 p.p.	0,5%	3,3%	581%
<i>Provisões para contingências</i>	60	13	-79%	81	25	-69%
(+) Provisões	(21)	186	-997%	116	278	140%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	72	(0)	100%	152	7	-95%
(+) Depreciação e amortização	184	162	-12%	304	322	6%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	492	742	51%	1.169	1.403	20%
(+) Energia comprada e transporte	1.644	1.363	-17%	3.152	3.036	-4%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.644	1.363	-17%	3.152	3.036	-4%
(+) Custos de construção	1.374	662	-52%	2.170	1.559	-28%
(=) Total	3.511	2.768	-21%	6.491	5.998	-8%

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	30	34	16	12	62	68	38	31
Participação nos resultados	9	4	-	1	17	9	-	3
(+) Material	2	1	1	1	5	3	2	2
(+) Serviço de terceiros	89	87	39	32	169	167	79	61
(+) Outros	5	8	1	3	9	11	4	5
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	(0)	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	127	131	58	48	244	249	122	100
Ajustes Pessoal							(3)	
Ajustes Serviços de Terceiros	(8)	(6)			(6)	(6)		
Ajustes Outros	(1)	(6)			(1)	(6)		
PMSO Ajustado	118	119	58	48	238	237	119	100
PCLD e perdas	34	96	22	21	50	121	43	39
% Receita bruta (s/ receita de construção)	3,5%	6,8%	3,9%	3,9%	2,4%	3,9%	3,4%	3,3%
Provisões para contingências	6	4	3	1	11	10	4	1
(+) Provisões	40	100	25	22	62	130	46	40
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) Custos e despesas gerenciáveis	214	305	109	85	401	533	215	174
(+) Energia comprada e transporte	281	417	200	193	624	927	434	420
(+) Encargos uso rede e conexão	57	99	30	51	122	-	72	109
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	338	517	230	244	746	927	506	529
(+) Custos de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Total	682	987	435	374	1.412	1.773	897	782

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	31	32	(98)	82	62	66	(56)	132
Participação nos resultados	8	2	4	1	12	-	8	2
(+) Material	4	2	(1)	(0)	6	4	0	1
(+) Serviço de terceiros	76	82	32	26	155	166	46	52
(+) Outros	12	3	(4)	29	16	9	(9)	34
Compensações de indicadores de qualidade			3	6			5	13
(=) PMSO Reportado	124	119	(70)	138	238	245	(18)	218
Ajustes Pessoal	-	-	137	-	-	-	133	-
Ajustes Material	(2)	-	-	-	(2)	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	2	-	-	-	12	-
Ajustes Outros	(8)	-	-	(62)	(8)	-	9	(66)
PMSO Ajustado	114	119	69	76	229	245	136	152
PCLD e perdas	17	46	(12)	(131)	43	57	(1)	(64)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,40%	2,8%	-1,8%	-29,3%	1,9%	1,7%	-0,1%	-4,4%
Provisões para contingências	9	4	41	6	15	8	39	19
Outros Ativos/Passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Provisões	25	50	29	(125)	59	65	39	(45)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	3	2	67	-	5	80	67	-
(+) Depreciação e amortização	46	72	49	12	91	133	62	25
(=) Custos e despesas gerenciáveis	198	244	74	26	393	523	150	198
(+) Energia comprada e transporte	349	542	254	237	728	1.157	538	497
(+) Encargos uso rede e conexão	53	92	33	25	106	-	82	61
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	402	635	287	262	834	1.157	620	558
(+) Custos de construção	101	(32)	294	19	181	354	328	11
(=) Total	700	846	655	306	1.408	2.035	1.097	766

MARANHÃO

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizou R\$ 127 milhões, aumento de 2,4% em relação ao 2T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 2,13% e pelo INPC de 2,35%.

A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 13,0 milhões no trimestre em função especialmente de efeitos não recorrentes de R\$ 8,0 milhões, dentre eles: (i) efeito não recorrente de ajuste em faturas que serão revertidas no 3T20; (ii) efeitos não recorrente de reajuste de contratos do âncora comercial; (iii) efeito não recorrente de ajustes relacionados à PIS/COFINS sobre serviços represados; e (iii) efeito não recorrente de ajustes sobre notas de serviços.

Já o PMSO ajustado pelos efeitos não recorrente totalizou R\$ 118 milhões no 2T20, contra R\$ 114 milhões no 2T19, representando um aumento de 4% em função do redesenho organizacional.

No 2T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 34 milhões, montante que representou 3,5% da receita operacional bruta. O percentual acima do histórico apresentado pela Companhia é fruto do cenário de aumento da inadimplência durante a pandemia.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) no 2T20 foi de R\$ 131 milhões, apresentando um aumento de 9,2% em relação ao 2T19. A inflação positiva no período de 2,13% para IPCA e 2,35% para INPC.

Na conta **Pessoal**, ocorreu um redesenho organizacional que acarretou em um aumento de R\$ 2 milhões no 2T20 em relação ao 2T19. Já em **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 3,2 milhões é explicado principalmente por uma provisão não recorrente relacionado à serviços emergenciais e para aquisição de sistemas de geradores. Em **Outros**, o montante de R\$ 5,5 milhões a maior é referente a doação de recursos ao combate à Covid-19.

Já o PMSO ajustado totalizou R\$ 119 milhões no 2T20, contra R\$ 120 milhões no 2T19, ou seja, queda de 1,01%.

No 2T20, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 96 milhões, equivalente a 6,8% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). Conforme explicado no item 4.5, o envelhecimento do Contas a Receber de clientes com débitos vencidos no intervalo entre 30 a 180 dias, acarretou em um descolamento do volume de PDD em relação à ROB quando comparado com as demais distribuidoras.

PIAUI

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, apresentando uma redução de 15,9% em relação ao valor recorrente do 2T19. Esta redução é especialmente explicada pelo processo de reestruturação que vem sendo realizado na Companhia pós privatização, com uma redução expressiva nos custos de pessoal, revisão dos contratos e terceirização.

No 2T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) atingiram R\$ 22 milhões (3,9% da ROL).

ALAGOAS

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) ajustado totalizaram R\$ 48 milhões, redução de 65,2% em relação ao 2T19, devido principalmente ao provisionamento de R\$ 42 milhões de PDV no 2T19, além de economias em pessoal em função de redução do headcount e terceirização de serviços.

Já o PMSO ajustado totalizou os mesmos R\$ 48 milhões no 2T20, contra R\$ 76 milhões no 2T19.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) da Equatorial Alagoas apresentaram um montante de R\$ 21 milhões no 2T20 (3,9%).

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Resultado do Exercício	409	474	15,8%	667	989	48,2%
Impostos sobre o Lucro	209	153	-26,9%	322	453	40,9%
Resultado Financeiro	142	65	-54,4%	231	218	-5,8%
Depreciação e amortização*	230	218	-5,1%	355	378	6,5%
Equivalência Patrimonial	(8)	(36)	378,7%	(15)	(16)	3,8%
EBITDA societário**	982	873	-11,1%	1.560	2.023	29,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	263	195	-26,0%	472	424	-10,1%
EBITDA Equatorial Pará	185	226	22,3%	321	550	71,2%
EBITDA Equatorial Piauí	133	70	-47,3%	197	155	-21,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	62	61	-1,6%	62	130	110,4%
EBITDA Intesa	78	18	-77,3%	93	11	-88,1%
EBITDA Transmissão	261	311	19,0%	411	737	79,3%
EBITDA 55 Soluções	10	17	65,8%	20	28	36,0%
PPA Piauí na Consolidação	-	(3)	N/A	-	10	N/A
EBITDA Holding + outros	(9)	(21)	126,9%	(16)	(22)	38,8%
EBITDA Equatorial	982	873	-11,1%	1.560	2.022	29,6%
Ajustes Maranhão	(15)	9	-158,2%	(23)	6	-127,1%
Ajustes Pará	82	(7)	-109,1%	145	(20)	-113,7%
Ajustes Piauí	(103)	(29)	-72,2%	(132)	(60)	-54,5%
Ajuste Alagoas	(3)	(5)	67,7%	(3)	(21)	583,5%
Ajuste Holding	-	(0)	N/A	-	(18)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	26	N/A
Ajuste PPA Equatorial Piauí	-	3	N/A	-	(10)	N/A
EBITDA Equatorial ajustado	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 873 milhões no 2T20, valor 11,1% menor impactado pela redução do EBITDA oriundo principalmente das distribuidoras Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí e Intesa, que reportaram um EBITDA menor no montante de R\$ 68 milhões, R\$ 63 milhões e R\$ 60 milhões, respectivamente. Nas distribuidoras houve um aumento da PDD, uma redução da renda não faturada no período e uma redução na atualização do ativo financeiro, no caso do Maranhão e Pará. No caso da Intesa, houve uma redução na receita de construção de aproximadamente R\$ 40 milhões. Já o EBITDA ajustado foi de R\$ 857 milhões, 9,2% menor e é explicado principalmente pelo aumento da PDD nas distribuidoras, pela atualização no ativo financeiro (VNR), pela renda não faturada, conforme está explicado abaixo em cada distribuidora.

Abaixo abrimos a comparação do Ebitda Ajustado pelo VNR e IFRS 15 2019 x 2020:

EBITDA Regulatório	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
EBITDA Ajustado Societário	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%
VNR	41	-19	-145,2%	81	2	-97,5%
IFRS Transmissão	304	244	-19,6%	436	587	34,7%
EBITDA ajustado pelo VNR e IFRS 15	598	631	5,6%	1.030	1.337	29,8%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu 6%, influenciado pela entrada em operação das SPEs 1,2 e 8.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 2T20:

EBITDA R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impostos sobre o Lucro	22	22	-	(2)	49	109	-	(2)
(+) Resultado Financeiro	(4)	27	27	9	13	83	64	27
(+) Depreciação e Amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) EBITDA societário (CVM)*	195	226	70	61	424	550	155	130
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(1)	(15)	(32)	(5)	(4)	(36)	(65)	(20)
(+) Ajustes de PMSO	9	11	-	-	9	11	3	-
(+) Ajustes PDD	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	203	219	42	56	430	530	95	110

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	170	48	53	11	297	99	62	93
(+) Impostos sobre o Lucro	36	16	4	35	65	35	4	178
(+) Resultado Financeiro	11	48	20	4	19	54	62	44
(+) Depreciação e Amortização	46	72	55	12	91	133	68	25
(=) EBITDA societário (CVM)*	263	185	132	62	472	321	197	340
(+) Outras receitas/despesas operacionais	3	2	67	-	5	80	67	-
(+) Ajustes 2019	(18)	80	(169)	(3)	(29)	65	(199)	(405)
(=) EBITDA societário ajustado	248	267	30	59	448	466	65	(65)

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 2T20 alcançou R\$ 203 milhões, contra R\$ 248 milhões no 2T19, em grande parte explicado pelo aumento do montante de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ 17 milhões a maior no período), pela redução da atualização do ativo financeiro, (R\$ 16 milhões a menor no período), aumento de PMSO e pela redução da renda não faturada, cujo impacto foi de R\$ 19 milhões menor no 2T20 em relação ao ano anterior.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 9 milhões de ajustes no PMSO;
- ii) R\$ 1 milhão de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;

PARÁ

No 2T20, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 219 milhões, redução de 18% fruto especialmente do maior provisionamento de PDD no período (R\$ 50 milhões a maior no período), pela redução da atualização do ativo financeiro (R\$ 44 milhões a menor no período), e pela redução da renda não faturada, cujo impacto foi de R\$ 9,1 milhões menor no 2T20 em relação ao ano anterior.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 15 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;
- ii) R\$ 11 milhões de ajustes no PMSO;

PIAÚ

No 2T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 42 milhões, contra R\$ 30 milhões no 2T19, representando um aumento de 40%, positivamente influenciado pela redução do PMSO.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 2T20, a margem bruta da Equatorial Piauí é positivamente impactada em R\$ 32 milhões em consequência do efeito da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para mais detalhes).
- ii) R\$ 3 milhões de lançamentos em outras receitas operacionais.

ALAGOAS

No 2T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 56 milhões, contra R\$ 59 milhões no 2T19, estável em relação ao período anterior.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) (-) R\$ 5 milhões de impacto na margem bruta, referente à ajuste de cálculo sobre penalidades DIC/FIC.;
- ii) (+) R\$ 5,2 milhões referentes ao complemento da previsão da receita de desconto tarifário na revisão (RTE);
- iii) (+) R\$ 5,1 milhões de recuperação de créditos tributários.

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 67 milhões negativos contra R\$ 142 milhões também negativos no 2T19. O principal motivo para a queda da despesa financeira líquida é a redução do CDI, da SELIC e do IPCA do período, indexadores responsáveis por 79,4% das dívidas do Grupo (vide item 7).

R\$ MM	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
(+) Rendas Financeiras	53	40	-24%	107	100	-6%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	107	68	-37%	181	176	-3%
(+) Operações de Swap	(15)	87	-681%	(12)	446	-3711%
(+) Var. Cambial sobre dívida	27	(90)	434%	(3)	(450)	-14712%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(242)	(153)	37%	(460)	(420)	9%
(+) Encargos CVA	24	20	-15%	39	43	9%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(9)	(18)	-99%	(20)	(34)	-69%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	3%	(10)	(10)	1%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(4)	31%	(11)	(8)	30%
(+) Contingências	0	(0)	179%	(0)	(7)	-2580%
(+) Outras Receitas	10	21	119%	108	14	-87%
(+) Outras Despesas	(87)	(32)	63%	(151)	(84)	44%
Resultado financeiro	(142)	(67)	-53%	(231)	(234)	1%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(10)	-	-100%	(84)	14	-116%
Resultado financeiro ajustado	(152)	(67)	-56%	(316)	(220)	-30%

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T20							1S20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	10	14	4	4	5	0	2	23	29	10	9	17	0	12
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	19	27	6	16	-	-	-	43	52	45	36	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	22	-	-	-	-	-	337	110	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(68)	(22)	-	-	-	-	-	(340)	(110)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(22)	(34)	(44)	(43)	(10)	3	(4)	(70)	(98)	(100)	(95)	(32)	4	(29)
(+) Encargos CVA	0	2	2	16	-	-	-	1	4	5	33	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(18)	-	-	-	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	(0)	(0)	(8)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	1	3	(5)	1	-	-	-	(1)	3	(9)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	1	16	3	0	1	0	3	4	3	4	(0)	1	0
(+) Outras Despesas	(5)	(13)	(4)	(5)	(1)	(4)	(0)	(13)	(30)	(9)	(12)	(6)	(11)	(3)
(=) Resultado Financeiro Líquido	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	(13)	(83)	(64)	(27)	(21)	(6)	(20)
Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	(13)	(83)	(51)	(27)	(21)	(6)	(20)

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T19							1S19						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	21	18	-	5	5	0	3	41	33	8	6	15	0	6
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	35	31	15	-	-	1	48	67	51	24	-	-	1
(+) Operações de Swap	-	(13)	(2)	-	-	-	-	-	(10)	(2)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	29	0	(0)	-	-	(1)	-	(0)	(0)	(0)	-	-	(3)
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(76)	(53)	(34)	(39)	2	(7)	(102)	(143)	(106)	(68)	(77)	(0)	(10)
(+) Encargos CVA	3	3	8	11	-	-	-	7	5	16	29	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(20)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(6)	0	0	-	-	(0)	(0)	(11)	0	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	2	-	-	-	-	(2)	(2)	4	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	5	(1)	6	-	0	0	-	6	95	7	-	1	0	-
(+) Outras Despesas	(9)	(28)	(6)	(1)	(1)	(22)	(2)	(16)	(66)	(30)	(35)	(2)	(23)	(2)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(48)	(20)	(4)	(34)	(20)	(6)	(19)	(54)	(62)	(44)	(63)	(23)	(8)
Pagamento de multa ICMS Difal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-
Atualização Subrogação CCC de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95)	-	-	-	-
Reversão de contingência	(10)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(21)	(48)	(20)	(4)	(34)	(20)	(6)	(28)	(129)	(62)	(44)	(63)	(23)	(8)

MARANHÃO

O resultado positivo de R\$ 4 milhões no resultado financeiro no 2T20 quando comparado ao 2T19 é em grande parte explicado uma redução nos encargos de dívida decorrente da queda do CDI e IPCA, que representam 78,2% das dívidas do Maranhão e redução das despesas financeiras em virtude do pagamento de IOF sobre liberação de empréstimo do BNDES.

Cabe mencionar que, em função da pandemia, o Grupo adotou práticas de flexibilização de cobrança, fazendo negociações sem juros e multa junto aos clientes. Assim, no 2T20, o volume de acréscimo moratório reduziu em relação ao 2T19.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 27 milhões. A melhora do resultado em relação ao 2T19 decorre da redução expressiva dos indexadores aos quais a dívida da companhia está atrelada. O CDI passou de 1,54% no 2T19 para 0,73% no 2T20 e, por sua vez, o IPCA passou de 1,46% no 2T19 para -0,60% no 2T20. Ainda, as despesas financeiras no 2T20 reduziram devido a um menor montante de IOF sobre as liberações de empréstimo do BNDES, em comparação ao 2T19.

Cabe mencionar que em função da atual pandemia, o Grupo adotou práticas de flexibilização de cobrança, fazendo negociações sem juros e multa junto aos clientes. Assim, no 2T20, o volume de acréscimo moratório foi menor do que no trimestre passado.

PIAUI

No 2T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 27 milhões. A piora no resultado decorre principalmente pela redução de R\$ 25 milhões de acréscimo moratório em função da flexibilização de cobrança de juros e multa aos clientes que fizeram renegociações. Pelo lado positivo, a redução do CDI no período ajudou a reduzir os encargos sobre a dívida da Companhia.

ALAGOAS

No 2T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9 milhões, contra R\$ 4 milhões também negativos no 2T19. Apesar da redução no 2T20 dos principais indexadores aos quais a dívida está atrelada, houve o aumento de base de dívida em R\$ 628 milhões.

Equatorial Holding

Já na Holding, apresentou a melhor evolução do resultado financeiro entre as empresas, fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do saldo de dívida como pela redução do CDI, que representava 89,6% do indexador da dívida da Holding no 2T20.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Lucro Líquido Maranhão	111	76	-31,6%	193	157	-18,7%
Lucro Líquido Pará	47	86	85,2%	96	181	88,8%
Lucro Líquido Piauí	50	19	-62,3%	58	43	-25,9%
Lucro Líquido Alagoas	10	38	275,3%	10	69	586,7%
Lucro Líquido Intesa	59	24	-59,1%	61	6	-91,0%
Lucro Líquido Transmissão	137	198	44,8%	232	446	92,0%
Lucro Líquido 55 Soluções	7	14	87,2%	15	20	32,9%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(2)	N/A	-	6	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	1	N/A	-	2	N/A
Lucro Líquido Holding + Outros	(78)	(47)	-39,8%	(111)	(84)	-24,0%
Lucro líquido Equatorial	342	406	18,6%	555	846	52,4%
Ajustes Maranhão	(19)	6	-130,0%	(25)	3	-112,8%
Ajustes Pará	66	(3)	-104,9%	6	(22)	-475,5%
Ajustes Piauí	(70)	(30)	-56,8%	(98)	(47)	-51,9%
Ajustes Alagoas	(3)	(5)	61,9%	(3)	(22)	632,7%
Ajustes Holding	-	(0)	N/A	-	(13)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	26	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	2	N/A	-	(6)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	(1)	N/A	-	(2)	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	316	387	22,5%	434	762	75,5%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 406 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 387 milhões, aumento de 22,5%, fortemente influenciado pela melhora no resultado financeiro.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	170	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(+) Efeito IR e CSLL	1	0	-	-	1	(1)	(2)	(2)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	14	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	180	95	(12)	34	274	183	(4)	48

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	170	48	57	11	297	99	66	93
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(18)	80	(103)	(3)	(28)	65	(132)	(406)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(12)	(10)	-	0	16	(10)	-
(+) Depreciação	-	-	39	-	-	-	39	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(10)	-	-	-	(10)	(75)	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	142	116	(17)	8	259	105	(37)	(312)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 180 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 95 milhões no 2T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAÚÍ

No Piauí, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 12 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 34 milhões no 2T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.
Receita líquida	-	56	0,0%
Custos e despesas operacionais	-	(2)	0,0%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
EBITDA (CVM 527)	-	54	0,0%
Depreciação / amortização	(64)	(0)	-100%
Margem EBITDA	0%	97%	0,0%
Resultado do serviço (EBIT)	(0)	12	-19424,2%
Resultado financeiro	(2)	42	-1995,8%
Tributos	(3)	1	-120,1%
Lucro Líquido	(5)	54	-1239,6%

Endividamento e Caixa	2T19	2T20	Var.
Dívida Líquida	1.354	3.753	177,2%
Volume de dívida	2.504	4.247	69,6%
Disponibilidades	1.150	494	-57,0%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 2T20, a receita líquida atingiu R\$ 56 milhões e os custos despesas operacionais totalizaram R\$ 2 milhões, decorrente da entrada em operação total das SPEs 1 e 2 e da entrada parcial da SPE 8. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 54 milhões, com margem de 97%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19 Regulatório	Ajustes	2T19 Societário	1T20 Regulatório	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	1S19 Regulatório	Ajustes	1S19 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário
Receita operacional	-	(1.079.922)	1.163.460	43.462	61.897	529.807	591.704	-	1.839.087	1.839.087	105.359	1.476.561	1.581.920
Transmissão de energia	-	(1.754.768)	1.754.768	43.027	61.897	(61.897)	-	-	1.754.768	1.754.768	104.924	(104.924)	-
Atualização Ativo Financeiro	-	-	1.032	-	-	-	-	-	1.032	1.032	-	-	-
Atualização Ativo de Contratos	-	-	82.506	-	-	-	-	-	82.506	82.506	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(781)	781	-	-	2.003	2.003	-	781	781	-	2.790	2.790
Receita de construção	-	643.077	(643.077)	-	-	352.962	352.962	-	-	-	-	1.101.644	1.101.644
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	2.260	2.260	-	-	-	-	3.249	3.249
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	83.309	83.309	-	-	-	-	162.679	162.679
Receita Ativo de Contrato	-	-	-	-	-	191.436	191.436	-	-	-	-	319.914	319.914
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	(40.547)	(40.547)	-	-	-	-	(8.791)	(8.791)
Outras receitas	-	32.550	(32.550)	435	-	281	281	-	-	0	435	(0)	435
Deduções da receita operacional	-	107.873	(107.873)	(2.730)	(5.822)	(52.563)	(58.385)	-	(170.057)	(170.057)	(8.552)	(143.846)	(152.398)
Receita operacional líquida	-	1.055.587	1.055.587	40.732	56.074	477.245	533.319	-	1.669.030	1.669.030	96.807	1.332.715	1.429.522
Custo/despesa operacional	-	(794.738)	(794.738)	(1.670)	(5.003)	(217.765)	(222.768)	-	(1.258.200)	(1.258.200)	(6.673)	(685.758)	(692.431)
Pessoal	-	-	-	(764)	(2.726)	-	(2.726)	-	-	-	(3.490)	-	(3.490)
Material	-	-	-	(119)	(72)	-	(72)	-	(2)	(2)	(191)	-	(191)
Serviço de terceiros	-	-	-	(871)	(1.661)	-	(1.661)	-	(15)	(15)	(2.532)	-	(2.532)
Custo de construção	-	(794.738)	(794.738)	-	-	(217.765)	(217.765)	-	(1.258.126)	(1.258.126)	-	(685.758)	(685.758)
Outros	-	-	-	84	(544)	-	(544)	-	(57)	(57)	(460)	-	(460)
EBITDA	-	260.849	260.849	39.062	51.071	259.480	310.551	-	410.830	410.830	90.134	646.957	737.091
Depreciação e amortização	(64)	1	(65)	(142)	(182)	153	(29)	(128)	(2)	(130)	(324)	211	(113)
Resultado do serviço	(64)	(260.848)	260.784	38.920	50.890	259.632	310.522	(128)	410.828	-	89.810	647.168	736.978
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(2.195)	17.980	(20.175)	(5.983)	46	-	46	(5.264)	(17.957)	(23.221)	(5.937)	17	(5.920)
Receitas financeiras	-	-	-	(9)	766	-	766	-	33	33	757	26	783
Despesas financeiras	(2.195)	17.980	(20.175)	(5.975)	(720)	-	(720)	(5.264)	(17.990)	(23.254)	(6.695)	(8)	(6.703)
Resultado antes do imposto de renda	(2.259)	(242.868)	240.609	32.937	50.936	259.632	310.568	(5.392)	392.871	387.479	83.872	647.185	731.058
Imposto de renda e contribuição social	(2.522)	(5.043)	2.521	-	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	-
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	(506)	506	(506)	-	-	(7)	(7)	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	106.502	(106.502)	-	-	(112.766)	(112.766)	(155.103)	1	(155.102)	-	(284.742)	(284.742)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	(4.781)	(141.409)	136.628	32.431	51.442	146.360	197.802	(5.392)	392.860	232.366	83.872	362.443	446.316

Aproveitamos para republicar o resultado regulatório de 1T20, em virtude da revisão dos números que haviam sido divulgados no último release.

5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.
Receita líquida	38	37	-2,8%
Custos e despesas operacionais	(3)	(4)	22,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	35	33	-5,1%
Depreciação / amortização	(5)	(3)	-35,4%
Margem EBITDA	91%	89%	-2,4%
Margem EBITDA ajustada*	91%	89%	-2,4%
Resultado do serviço (EBIT)	30	30	0,2%
Resultado financeiro	(6)	(2)	-61,8%
Tributos	(1)	(1)	38,1%
Lucro Líquido	23	26	14,6%

Custo e endividamento	2T19	2T20	Var.
Dívida Líquida	177	293	65,7%
Volume de dívida	505	508	0,6%
Disponibilidades	328	215	-34,5%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 37,1 milhões no 2T20, 2,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela antecipação da devolução da receita a maior em R\$ 5,3 milhões, conforme despacho nº 1.106/2020 da ANEEL e efeito negativo na parcela variável de R\$ 1,1 milhão.

O EBITDA atingiu R\$ 33,1 milhões no 2T20, como uma margem EBITDA de 89% contra R\$ 34,9 milhões no 2T19 e uma margem de 91%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução na receita líquida.

O lucro líquido foi de R\$ 26,4 milhões, 14,6% maior, em função da redução do resultado financeiro, decorrente da queda do CDI sobre o custo da dívida no período.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19 Regulatório	Ajustes	2T19 Societário	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	1S19 Regulatório	Ajustes	1S19 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário
Receita operacional	44.208	50.487	94.696	43.243	(5.051)	38.192	87.443	62.594	150.038	91.365	(13.746)	77.619
Transmissão de energia	43.973	(42.272)	1.701	39.786	(39.786)		87.007	(84.029)	2.978	87.659	(87.659)	
Receita de Operação e Manutenção		7.223	7.223		4.386	4.386		15.748	15.748		8.865	8.865
Receita de construção		55.559	55.559		16.660	16.660		77.321	77.321		87.575	87.575
Receita Financeira - Atualização TIR		26.903	26.903		-	-		49.322	49.322		-	-
Receita Ativo de Contrato		2.455	2.455		35.511	35.511		2.993	2.993		70.264	70.264
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-		(20.300)	(20.300)		-	-		(93.248)	(93.248)
Outras receitas	235	620	855	3.457	(1.522)	1.935	436	1.239	1.675	3706	457	4163
Deduções da receita operacional	(6.075)	(2.711)	(8.786)	(6.168)	(2.639)	(8.807)	(11.728)	(7.152)	(18.880)	(12.541)	(5.357)	(17.898)
Receita operacional líquida	38.133	47.776	85.910	37.075	(7.690)	29.385	75.715	55.442	131.158	78.824	(19.103)	59.721
Custo/despesa operacional	(3.269)	(5.015)	(8.284)	(3.996)	(7.715)	(11.711)	(7.793)	(30.068)	(37.861)	(8.143)	(40.554)	(48.697)
Pessoal	(871)	-	(871)	(844)	-	(844)	(2.318)	-	(2.318)	(1.668)	-	(1.668)
Material	105	-	105	(155)	-	(155)	(29)	-	(29)	(172)	-	(172)
Serviço de terceiros	(2.552)	-	(2.552)	(3.396)	-	(3.396)	(5.496)	-	(5.496)	(7.026)	-	(7.026)
Custo de construção		(5.015)	(5.015)		(7.715)	(7.715)		(30.067)	(30.067)	-	(40.554)	(40.554)
Outros	49	-	49	399	-	399	50	(1)	49	723	-	723
EBITDA	34.864	42.761	77.625	33.079	(15.405)	17.674	67.922	25.374	93.297	70.681	(59.657)	11.024
Depreciação e amortização	(5.234)	5.219	(15)	(3.381)	5.200	1.819	(10.381)	10.351	(30)	(8.596)	10.399	1.803
Resultado do serviço	29.630	47.980	77.610	29.698	(10.205)	19.493	57.541	35.725	93.267	62.085	(49.258)	12.827
Resultado financeiro	(5.820)	-	(5.819)	(2.225)	-	(2.225)	(8.151)	-	(8.151)	(8.261)	-	(8.261)
Receitas financeiras	4.107	-	4.107	1.991	-	1.991	6.604	0	6.604	4.144	-	4.144
Despesas financeiras	(9.927)	-	(9.927)	(4.216)	-	(4.216)	(14.755)	-	(14.755)	(12.405)	-	(12.405)
Resultado antes do imposto de renda	23.810	47.981	71.791	27.473	(10.205)	17.268	49.391	35.725	85.117	53.824	(49.258)	4.566
Imposto de renda e contribuição social	(2.828)	(12.369)	(15.197)	(3.548)	(2.325)	(5.873)	(5.905)	(21.996)	(27.901)	(3.794)	2.220	(1.574)
Subvenção do imposto de renda	2.078	-	2.078	2.512	-	2.512	4.067	-	4.067	2.512	-	2.512
Resultado do exercício	23.060	35.612	58.672	26.437	(12.530)	13.907	47.553	13.729	61.283	52.542	(47.038)	5.504

6. Destaques Regulatórios

6.1 Processos Tarifários - Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-3,82%	20/08/2019	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	-2,72%	03/05/2019	Revisão Tarifária Extraordinária

No caso do Piauí, importante destacar que em decorrência de liminar judicial, o reajuste anual 2019 encontra-se suspenso até que a ANEEL julgue o recurso administrativo contra a decisão de não abertura do processo de Revisão Tarifária Extraordinária.

6.2 Revisão Tarifária - Transmissão

Em Alagoas, o início da vigência da nova tarifa foi postergado para 01/07/20, porém os impactos financeiros e econômicos desta postergação são integralmente neutralizados.

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1ª Revisão	2ª Revisão	3ª Revisão	4ª Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020.

Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

¹ Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas.

² Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.406	1.473	4,8%	ago/19
Pará	1.883	2.059	9,3%	ago/20
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/19
TOTAL	4.279	4.696	9,7%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	117.192	137.270	280.031	680.117
<i>CDE</i>	4.402			75
<i>ESS</i>	5.233		809	575
<i>Rede básica</i>	10033	18.843	9.570	5.553
<i>Compra de energia</i>	97524	118.427	79.162	13.994
<i>Outros</i>			140.705	645.209
<i>Neutralidade</i>			-	6.171
<i>Sobrecontratação</i>			49.785	8.540
Amortização CVAs	36.319	28.407	59.566	56.027
<i>CDE</i>	-		9.299	8.377
<i>Proinfa</i>	718	285	1.897	-
<i>ESS</i>	-		131	160
<i>Rede básica</i>	400	1.009	3.948	-
<i>Compra de energia</i>	35201	27.113	44.291	47.491
Neutralidade parc. A	245	2.221	-	-
Sobrecontratação		-	26.010	-
Outros ativos regulatórios	11.469	2.646	1.126	174.883
<i>Outros</i>	1441	2.646	1.126	174.883
<i>Garantia CCEAR</i>	1.458		-	-
<i>Sobrecontratação</i>	8570		-	-
Saldo final	165.225	170.544	366.733	911.027

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(78.888)	(29.789)	(86.320)	(33.926)
<i>Compra de energia</i>	-5112		-	-
<i>Proinfa</i>	(4.445)	(7.637)	(3.136)	(574)
<i>ESS</i>	-66161	(13.236)	(61.038)	(25.111)
<i>CDE</i>	(985)	(3.260)	(14.928)	(3.703)
<i>Rede básica</i>	(2.185)		(1.284)	(1.875)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(5.656)	(2.698)	-
<i>Outros</i>			-	(1.989)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(2)	
<i>Sobrecontratação</i>			(3.234)	(674)
Amortização CVAs	(9.435)	(10.507)	(8.227)	(34.960)
<i>Rede básica</i>		(80)	(54)	(154)
<i>Compra de energia</i>			(321)	(2.477)
<i>CDE</i>	-325	(1.498)	(397)	(11.842)
<i>ESS</i>	-9110	(8.929)	(7.455)	(20.487)
Neutralidade parc. A	-6335		(706)	-
Outros ativos regulatórios	(104.179)	(8.425)	(51.717)	(50.985)
<i>Outros</i>	-102707	(8.425)	(51.697)	(50.934)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(20)	(51)
<i>Exposição financeira</i>			-	-
Sobrecontratação	(1.472)	(30.021)	-	(33.991)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				
Saldo final	(198.837)	(78.742)	(146.970)	(153.863)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	165.225	170.544	366.733	911.027
Passivos regulatórios	(270.714)	(318.386)	(155.069)	(163.332)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(105.489)	(147.842)	211.664	747.695

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.372 milhões, aumento de 1,8% em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (100% de consolidação)

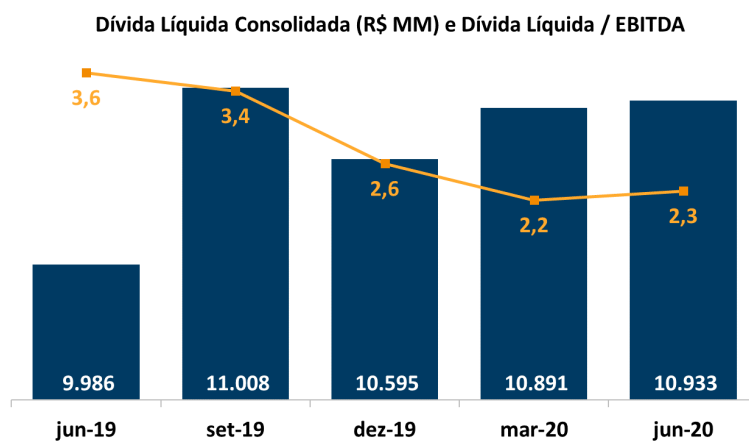
	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional										
	% do CDI	111,8% a 115,7%	5	616	542	354	-	-	-	-	1.516
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	7	-	-	1.000	-	-	-	-	1.007
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	18	97	24	19	17	706	-	-	882
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	14	360	166	279	166	452	-	-	1.437
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	273	-	-	279
	AVP/Custo de Captação		(2)	(32)	(21)	(20)	(19)	(168)	-	-	262
Equatorial Pará (Total)			49	1.040	711	1.632	165	1.263	-	-	4.859
Maranhão	Moeda Nacional										
	% do CDI	106% a 107%	5	580	500	-	-	-	-	-	1.085
	IPCA	+ 4,9% a + 5,5%	12	217	44	172	44	239	-	-	729
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	53	43	43	43	11	-	-	-	194
	SELIC	+ 2,8%	21	42	42	42	11	-	-	-	159
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	16	31	23	5	5	2	-	-	83
	IGP-M	+ 4,0%	11	23	23	21	2	-	-	-	81
AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	10	
Equatorial Maranhão (Total)			118	934	673	283	72	241	-	-	2.320
Piauí	Moeda Nacional										
	% do CDI	109,8% a 119,5%	55	488	511	80	80	-	-	-	1.214
	CDI+	+1% +1,1%	2	3	310	440	-	-	-	-	755
	IPCA	+0,5% a +3,9%	10	26	31	30	33	141	54	-	325
	SELIC	+ 0,5%	34	62	46	10	-	-	-	-	152
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	44	433	440	167	1.084
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(34)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	636
Equatorial Piauí (Total)			101	544	875	537	134	349	270	81	2.892
Alagoas	Moeda Nacional										2.464
	% do CDI	100% a 124,85%	29	339	346	317	374	46	-	-	1.451
	CDI+	+1,0%	-	5	-	250	-	-	-	-	255
	IPCA	+3,9%	-	2	4	4	4	42	20	-	77
	SELIC	+ 0,5%	20	27	11	5	0	-	-	-	62
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	29	496	504	213	1.242
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(33)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	624
Equatorial Alagoas (Total)			49	341	339	554	386	367	308	120	2.464
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional										
	% do CDI	113%	151	-	-	-	-	-	-	-	151
	CDI+	+0,5% a +1,2%	612	-	-	-	-	-	-	-	612
	IPCA	+1,6% a 5,3%	8	44	62	134	149	1.867	1.268	-	3.532
	AVP/Custo de Captação	0%	(23)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(3)	-	47
Equatorial Transmissão (Total)			747	42	60	132	147	1.853	1.265	-	4.247
Intesa	Moeda Nacional										
	IPCA	+ 5,4%	4	-	-	35	35	35	-	-	108
	% do CDI	109%	2	-	-	-	250	-	-	-	252
	CDI+	+ 1,1%	2	-	-	-	-	150	-	-	152
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
Intesa (Total)			7	-	1	34	284	184	-	-	508
Equatorial Energia	Moeda Nacional										
	CDI+	+1,3%	5	-	-	-	448	-	-	-	453
	% do CDI	107,5%	517	-	-	-	-	-	-	-	517
	IPCA	+ 5,8%	4	-	-	57	57	-	-	-	118
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(5)
Equatorial Energia (Total)			525	(1)	(1)	56	504	-	-	-	1.082
Equatorial Consolidado			1.596	2.900	2.656	3.227	1.693	4.256	1.842	202	18.372

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.320.401	4.858.770	2.891.825	2.464.041	1.082.375	4.246.769	507.513	-		18.371.694
Disponibilidades	1.350.874	1.921.896	574.584	569.372	828.406	529.511	215.030	107.763	19.447	6.116.883
Ativo reg. líquido	(105.490)	(147.841)	211.664	757.164	-	-	-	-	-	715.497
Sub rogação CCC	-	85.120	-	-	-	-	-	-	-	85.120
Dep. Judicial de bancos	-	6.952	-	-	-	-	-	-	-	6.952
Swap	-	372.021	120.436	-	-	-	-	21.571	-	514.028
Dívida Líquida	1.075.017	2.620.622	1.985.141	1.137.505	253.969	3.717.258	292.483	(129.334)	(19.447)	10.933.214
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	699.836	2.528.900	1.875.958	1.096.214	253.969	3.717.258	292.483	(129.334)	(19.447)	10.315.837

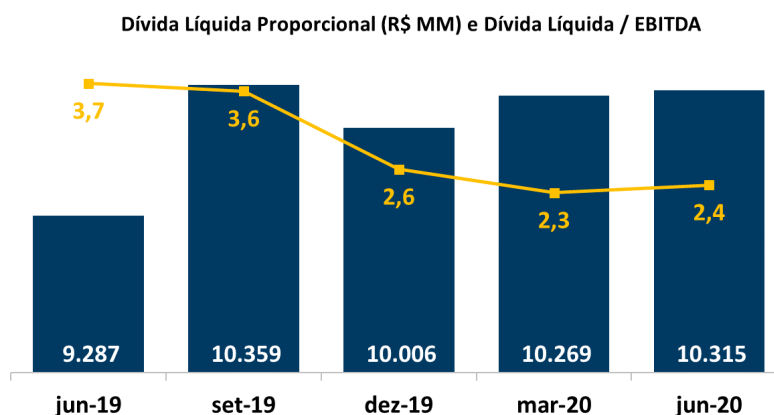
A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 61 milhões.

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0% a.a.	6	10	10	10	9	-	-	-	44
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	0	2	2	2	2	2	2	-	13
	SELIC	+ 3,3% a.a.	0	1	3	1	-	-	-	-	5
	Geramar (Total)		6	13	14	13	11	2	2	-	61

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T20, totalizava R\$ 10,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,3x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de junho de 2020, R\$ 10,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,4x.



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL PARÁ	BNDES	22/04/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	SUDAM/FDA/BB	28/05/2020	59.931	20 anos	Semestral	Semestral
SPE 7	EQTL Energia	28/05/2020	10.500	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 6	BNDES	28/05/2020	154.200	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 2	Banco do Nordeste	04/06/2020	31.101	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	Banco do Nordeste	04/06/2020	50.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 8	EQTL Energia	01/07/2020	150.000	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 5	Banco do Nordeste	29/07/2020	14.529	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 4	BNDES	21/07/2020	26.700	24 anos	Mensal	Mensal
			716.961			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	2T19	2T20	Var.%	1S19	1S20	Var.%
Maranhão						
Ativos elétricos	73	89	22,1%	128	185	44,1%
Obrigações especiais	15	24	61,4%	36	44	22,3%
Ativos não elétricos	13	17	29,9%	17	36	112,6%
Total	101	130	29,0%	181	265	46,2%
Pará						
Ativos elétricos	99	93	-6,2%	235	177	-24,8%
Obrigações especiais	50	34	-31,7%	51	95	85,7%
Ativos não elétricos	11	10	-13,3%	21	26	22,6%
Total	161	137	-15,2%	308	297	-3,5%
Piauí						
Ativos elétricos	262	64	-75,5%	270	105	-61,1%
Obrigações especiais	21	24	14,7%	32	45	40,5%
Ativos não elétricos	12	7	-42,0%	25	20	-21,9%
Total	294	95	-67,6%	327	169	-48,2%
Alagoas						
Ativos elétricos	16	42	-159,9%	15	72	380,0%
Obrigações especiais	0	-	100,0%	0	-	100,0%
Ativos não elétricos	11	3	71,6%	11	7	-35,7%
Total	27	45	-63,2%	26	79	199,6%
Total Equatorial Distribuição	583	407	-30,3%	842	810	-3,8%
Geramar						
Geração	2	3	65,2%	3	3	14,9%
Equatorial Transmissão						
Projeto	687	179	-73,9%	1.262	581	-54,0%
Intesa	5	12	131,7%	30	21	-30,7%
Total Equatorial	1.275	601	-52,9%	1.784	1.167	-34,6%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,5 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão e houve desaceleração dos investimentos em distribuição em função da pandemia de Covid-19.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/19	jun/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	27.807	34.793	25,1%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	18.520	23.459	26,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	100	169	69,0%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	18,36	23,22	26,5%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	2T19	2T20	Var.%	1S19	1S20	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	112,3	99,1	-11,7%	211	211	-0,2%
Subvenção CCC	83,7	69,6	-16,9%	155	150	-3,4%
Receita de ACR	21,0	22,4	6,7%	41	45	9,6%
(-) C F PIS/COFINS	7,6	7,2	-6,3%	15	16	5,2%
CUSTOS / DESPESAS	(107,7)	(98,8)	8,2%	(210)	(213)	-1,5%
Serviço de terceiros	(1,2)	(2,6)	-116,1%	(3)	(4)	-52,7%
Outros	(0,5)	-		(1)	-	
Contratação de energia e potência - SI	(106,0)	(96,2)	9,2%	(206)	(208)	-1,0%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	5	0	-94,2%	2	(2)	191,9%
Energia Injetada (GWh)	72	73	1,4%	142	147	3,3%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	207	121	20	37	318	317	45	69
Despesas IRPJ / CSLL	(22)	(22)	-	2	(49)	(109)	-	2
(+) Ativo Fiscal Diferido	(8)	15	-	(35)	(4)	101	-	(35)
(=) Imposto Calculado	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(b/a) Taxa Efetiva	14,6%	6,1%	0,0%	88,8%	17%	2%	0%	47%
Lucro Real	158	78	(0)	117	336	78	(41)	335
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	19,0%	9,5%	0,0%	27,8%	16,0%	9,5%	0,0%	9,7%
IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	207	65	58	46	362	134	66	271
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(16)	(4)	(35)	(65)	(32)	(17)	(178)
(+) Ativo Fiscal Diferido	16	14	-	35	33	29	-	178
(=) Imposto Calculado	(20)	(3)	(4)	-	(33)	(3)	(17)	-
(=) Imposto Caixa (b)	(20)	(3)	(4)	-	(33)	(3)	(17)	-
(b/a) Taxa Efetiva	9,6%	4,1%	7,8%	0,0%	9%	2%	26%	0%
Lucro Real	204	21	93	(77)	339	51	92	(250)
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	9,7%	12,6%	4,8%	0,0%	9,6%	6,3%	18,9%	0,0%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.280.973	1.090.881	2.522.665	2.335.957
Fornecimento de energia elétrica	1.135.586	916.742	2.252.071	1.981.240
Suprimento de energia elétrica	1.857	5.955	6.589	25.692
Receita de construção	100.988	130.240	180.919	264.775
Outras receitas	42.542	37.944	83.086	64.250
Deduções da receita operacional	(363.295)	(260.844)	(734.014)	(593.514)
Receita operacional líquida	917.678	830.037	1.788.651	1.742.443
Custo do serviço de energia elétrica	(502.705)	(467.825)	(1.014.823)	(1.011.080)
Energia elétrica comprada para revenda	(348.618)	(280.544)	(728.029)	(624.146)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(53.099)	(57.041)	(105.875)	(122.159)
Custos de construção	(100.988)	(130.240)	(180.919)	(264.775)
Margem Bruta Operacional	414.973	362.212	773.828	731.363
Custo/despesa operacional	(152.140)	(167.483)	(302.179)	(307.027)
Pessoal	(31.238)	(30.498)	(61.768)	(62.129)
Material	(3.983)	(2.393)	(5.999)	(4.822)
Serviço de terceiros	(75.965)	(88.918)	(154.741)	(168.680)
Provisões	(25.465)	(39.941)	(58.645)	(61.439)
Outros	(12.421)	(5.408)	(15.876)	(8.566)
Outras receitas/despesas operacionais	(3.068)	(325)	(5.150)	(1.391)
EBITDA	262.833	194.729	471.649	424.336
Depreciação e amortização	(45.623)	(46.604)	(90.581)	(93.845)
Resultado do serviço	217.210	148.125	381.068	330.491
Resultado financeiro	(10.624)	3.809	(18.845)	(12.584)
Receitas financeiras	52.231	30.295	101.145	69.904
Despesas financeiras	(62.855)	(26.486)	(119.990)	(82.488)
Resultado antes do imposto de renda	206.586	151.934	362.223	317.907
Contribuição social	(17.683)	(14.243)	(30.476)	(30.200)
Imposto de renda	(33.995)	(44.898)	(57.548)	(81.954)
Impostos diferidos	(16.374)	7.623	(32.629)	4.348
Incentivos fiscais	31.914	29.060	55.468	58.349
Resultado do exercício	170.449	129.476	297.038	268.450

DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.797.003	1.585.421	3.647.160	3.435.724
Fornecimento de energia elétrica	1.513.493	1.350.840	3.047.876	2.931.678
Suprimento de energia elétrica	11.540	8.119	31.097	26.840
Receita de construção	160.781	165.630	354.493	314.080
Outras receitas	111.190	60.832	213.693	163.127
Deduções da receita operacional	(622.225)	(421.013)	(1.190.280)	(986.931)
Receita operacional líquida	1.174.778	1.164.408	2.456.880	2.448.793
Custo do serviço de energia elétrica	(795.352)	(682.187)	(1.695.388)	(1.452.694)
Energia elétrica comprada para revenda	(542.193)	(417.435)	(1.157.233)	(926.546)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(92.378)	(99.122)	(183.662)	(212.069)
Custos de construção	(160.781)	(165.630)	(354.493)	(314.080)
Margem Bruta Operacional	379.426	482.221	761.492	996.099
Custo/despesa operacional	(194.657)	(255.997)	(440.424)	(446.427)
Pessoal	(31.771)	(33.812)	(65.835)	(68.201)
Material	(1.758)	(1.427)	(3.821)	(3.631)
Serviço de terceiros	(84.170)	(87.268)	(165.962)	(166.505)
Provisões	(50.015)	(99.783)	(65.051)	(130.369)
Outros	(2.838)	(8.382)	(9.038)	(10.461)
Contratação de energia e potência - SI	(105.967)	-	(206.144)	-
Subvenção CCC	83.679	(28.975)	155.225	(62.933)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	132	-	259	-
Outras receitas/despesas operacionais	(1.949)	3.650	(80.056)	(4.327)
EBITDA	184.770	226.224	321.070	549.672
Depreciação e amortização	(72.013)	(78.269)	(133.035)	(149.239)
Resultado do serviço	112.757	147.955	188.035	400.433
Resultado financeiro	(48.208)	(26.809)	(53.943)	(83.195)
Receitas financeiras	37.377	114.133	205.832	432.310
Despesas financeiras	(85.584)	(140.942)	(259.776)	(515.505)
Resultado operacional	64.549	121.146	134.091	317.238
Contribuição social	366	(7.056)	(3.184)	(7.056)
Imposto de renda	1.021	(21.199)	(8.583)	(21.199)
Impostos diferidos	(13.673)	(14.533)	(28.514)	(101.404)
Incentivos fiscais	(4.057)	20.826	5.548	20.826
Resultado do exercício	48.208	99.184	99.358	208.406

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	981.813	667.211	1.724.288	1.424.861
Fornecimento de energia elétrica	648.518	543.829	1.300.100	1.166.208
Suprimento de energia elétrica	26.400	10.370	72.081	47.951
Receita de construção	300.896	96.145	340.785	174.828
Outras receitas	5.999	16.867	11.322	35.874
Deduções da receita operacional	(242.929)	(181.468)	(492.983)	(411.669)
Receita operacional líquida	738.884	485.743	1.231.305	1.013.192
Custo do serviço de energia elétrica	(581.051)	(329.778)	(947.368)	(687.781)
Energia elétrica comprada para revenda	(253.645)	(229.981)	(537.826)	(506.368)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(33.350)	(3.652)	(81.789)	(6.585)
Custos de construção	(294.056)	(96.145)	(327.753)	(174.828)
Margem Bruta Operacional	157.833	155.965	283.937	325.412
Custo/despesa operacional	(25.149)	(85.862)	(86.940)	(170.599)
Pessoal	97.724	(16.215)	55.769	(38.313)
Material	1.073	(769)	(331)	(1.917)
Serviço de terceiros	(32.232)	(39.328)	(46.391)	(78.721)
Provisões	(28.532)	(24.761)	(37.786)	(46.460)
Outros	3.884	(1.391)	8.865	(3.519)
Outras receitas/despesas operacionais	(67.066)	(3.398)	(67.066)	(1.668)
EBITDA	132.683	70.103	196.997	154.813
Depreciação e amortização	(54.850)	(22.656)	(68.484)	(44.880)
Resultado do serviço	77.833	47.447	128.513	109.933
Resultado financeiro	(20.315)	(27.497)	(62.191)	(64.438)
Receitas financeiras	50.022	52.584	90.414	175.439
Despesas financeiras	(70.337)	(80.081)	(152.605)	(239.877)
Resultado operacional	57.517	19.950	66.322	45.495
Contribuição social	(29)	-	(29)	-
Imposto de renda	(15.469)	-	(15.469)	-
Incentivos fiscais	14.782	-	14.782	-
Resultado do exercício	56.801	19.950	65.606	45.495

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	464.584	597.654	1.453.949	1.274.683
Fornecimento de energia elétrica	241.757	523.778	913.736	1.134.105
Suprimento de energia elétrica	1.245	3.146	384	5.428
Receita de construção	18.702	44.709	10.513	79.083
Outras receitas	202.880	26.021	529.316	56.067
Deduções da receita operacional	(116.540)	(178.340)	(374.365)	(396.490)
Receita operacional líquida	348.044	419.314	1.079.584	878.193
Custo do serviço de energia elétrica	(280.268)	(288.822)	(568.128)	(607.935)
Energia elétrica comprada para revenda	(236.897)	(192.972)	(497.086)	(420.220)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(24.669)	(51.141)	(60.529)	(108.632)
Custos de construção	(18.702)	(44.709)	(10.513)	(79.083)
Margem Bruta Operacional	67.775	130.492	511.456	270.258
Custo/despesa operacional	(6.588)	(69.471)	(173.279)	(139.833)
Pessoal	(82.388)	(11.825)	(131.654)	(31.432)
Material	10	(821)	(694)	(1.768)
Serviço de terceiros	(26.338)	(31.524)	(52.167)	(61.650)
Provisões	57.828	(21.914)	45.166	(39.804)
Outros	44.300	(3.381)	(33.930)	(5.201)
Outras receitas/despesas operacionais		(6)		22
EBITDA	61.188	61.021	338.177	130.425
Depreciação e amortização	(11.184)	(15.434)	(22.212)	(34.529)
Resultado do serviço	50.004	45.587	315.965	95.895
Resultado financeiro	(4.137)	(9.004)	(44.962)	(26.925)
Receitas financeiras	31.755	42.850	63.697	89.776
Despesas financeiras	(35.892)	(51.854)	(108.659)	(116.701)
Resultado operacional	45.867	36.583	271.003	68.971
Contribuição social		(10.662)		(10.741)
Imposto de renda		(29.016)		(29.288)
Impostos diferidos	(34.881)	34.839	(177.893)	34.839
Incentivos fiscais		7.184		7.456
Resultado do exercício	10.986	38.928	93.110	71.237

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.163.460	591.704	1.839.087	1.581.920
Receita de construção	1.111.691	352.962	1.754.768	1.101.644
Operações com Transmissão de Energia Elétrica		2.260		3.249
Receita de Operação e Manutenção	781	2.003	781	2.790
Atualização ativo de contrato em serviço		83.309		162.679
Ativo de contrato - Ganho de realização		(40.547)		(8.791)
Receita ativo de contrato	50.988	191.436	83.538	319.914
Outras receitas		281		435
Deduções da receita operacional	(107.873)	(58.385)	(170.057)	(152.398)
Receita operacional líquida	1.055.587	533.319	1.669.030	1.429.522
Custo do serviço de energia elétrica	(794.738)	(217.765)	(1.258.126)	(685.758)
Custo de construção	-794.738	(217.765)	-1.258.126	(685.758)
Margem Bruta Operacional	260.849	315.554	410.904	743.764
Custo/despesa operacional	(2)	(5.003)	(17)	(6.673)
Pessoal		(2.726)		(3.490)
Material	-2	(72)	-2	(191)
Serviço de terceiros		(1.661)	(15)	(2.532)
Outros		(544)		(460)
EBITDA	260.847	310.551	410.887	737.091
Depreciação e amortização	-79	(29)	-187	(113)
Resultado financeiro	(20.164)	46	(23.219)	(5.920)
Receitas financeiras	15	766	33	783
Despesas financeiras	(20.179)	(720)	(23.252)	(6.703)
Resultado operacional	240.604	310.568	387.481	731.058
Contribuição social	666	-	(4)	
Imposto de renda	1.844	-	-7	
Impostos diferidos	-106.502	(112.766)	-155.104	(284.742)
Resultado do exercício	136.612	197.802	232.366	446.316

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	5.851.227	4.604.070	10.485.837	10.277.996
Fornecimento de energia elétrica	3.747.940	3.370.350	6.960.170	7.336.470
Suprimento de energia elétrica	41.042	27.590	111.012	105.911
Receita de construção	1.741.776	806.348	2.713.956	2.040.166
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	1.701	(5.262)	2.978	(2.708)
Receita de Operação e Manutenção	8.003	6.390	16.529	11.656
Outras receitas	310.765	398.654	681.192	786.501
Deduções à receita operacional	(1.475.428)	(1.121.860)	(2.750.159)	(2.589.284)
Receita operacional líquida	4.375.799	3.482.210	7.735.678	7.688.712
Custo do serviço de energia elétrica	(3.018.753)	(2.025.621)	(5.322.552)	(4.594.919)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.644.474)	(1.363.416)	(3.152.492)	(3.035.841)
Custos de construção	(1.374.279)	(662.205)	(2.170.060)	(1.559.078)
Margem Bruta Operacional	1.357.046	1.456.589	2.413.126	3.093.793
Custo/despesa operacional	(375.036)	(583.318)	(852.855)	(1.071.257)
Pessoal	(77.972)	(134.279)	(213.091)	(285.641)
Material	(5.917)	(6.631)	(12.152)	(14.950)
Serviço de terceiros	(177.806)	(201.125)	(340.099)	(395.307)
Provisões	(46.327)	(189.231)	(104.014)	(268.363)
Outros	5.063	(52.082)	(31.231)	(99.778)
Outras receitas/despesas operacionais	(72.077)	30	(152.268)	(7.218)
EBITDA	982.010	873.271	1.560.271	2.022.536
Depreciação e amortização	(184.165)	(161.624)	(304.292)	(321.658)
Resultado do serviço	797.845	711.647	1.255.979	1.700.878
Equivalencia patrimonial	7.548	36.132	14.966	15.539
Amortização de ágio	(45.535)	(56.303)	(50.615)	(56.303)
Resultado financeiro	(141.519)	(64.551)	(231.315)	(217.844)
Receitas financeiras	181.922	248.646	451.993	792.395
Despesas financeiras	(323.441)	(313.197)	(683.308)	(1.010.239)
Resultado operacional	618.339	626.925	989.015	1.442.270
Contribuição social	(18.443)	(34.111)	(37.524)	(51.659)
Imposto de renda	(51.471)	(101.069)	(91.175)	(142.594)
Impostos diferidos	(183.776)	(77.462)	(273.117)	(348.946)
Incentivos fiscais	44.798	59.918	79.990	89.820
Resultado do exercício	409.447	474.202	667.189	988.891
Participações minoritárias	(67.372)	(68.471)	(112.334)	(143.203)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	342.075	405.731	554.855	845.688

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	90	592	1.091	1.585	667	598	38	-	2.676	-	(56)	4.604
Fornecimento de energia elétrica	-	35	-	917	1.351	544	524	-	-	2.268	-	-	3.370
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	6	8	10	3	-	-	14	-	-	28
Receita de construção	-	-	353	130	166	96	45	17	-	296	-	-	806
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	(4)	(0)	-	-	-	(2)	-	-	-	-	(5)
Receita de Operação e Manutenção	-	-	2	(0)	-	-	-	4	-	-	-	-	6
Outras receitas	-	54	240	38	61	17	26	19	-	99	-	(56)	399
Deduções da receita operacional	-	(13)	(58)	(261)	(421)	(181)	(178)	(9)	-	(682)	-	-	(1.122)
Receita operacional líquida	-	76,524	533	830	1.164	486	419	29	-	1.994	-	(56)	3.482
Custo do serviço de energia elétrica	-	(32)	(218)	(468)	(682)	(330)	(289)	(8)	-	(1.150)	-	-	(2.026)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(32)	-	(281)	(417)	(230)	(193)	-	-	(854)	-	-	(1.309)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(57)	(99)	(4)	(51)	-	-	-	-	-	(55)
Custos de construção	-	-	(218)	(130)	(166)	(96)	(45)	(8)	-	(296)	-	-	(662)
Custo/despesa operacional	(21)	(28)	(5)	(167)	(256)	(86)	(69)	(4)	(0)	(424)	(3)	56	(583)
Pessoal	(17)	(21)	(3)	(30)	(34)	(16)	(12)	(1)	-	(64)	-	-	(134)
Material	(0)	(1)	(0)	(2)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	(4)	-	-	(7)
Serviço de terceiros	(4)	(2)	(2)	(89)	(87)	(39)	(32)	(3)	(0)	(176)	-	56	(201)
Provisões	-	(0)	-	(40)	(100)	(25)	(22)	-	-	(139)	(3)	-	(189)
Outros	(0)	(4)	(0)	(6)	(38)	(1)	(3)	0	-	(43)	-	-	(52)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(0)	4	(3)	(0)	0	-	3	-	-	0
EBITDA	(21)	17	311	195	226	70	61	18	(0)	421	(3)	-	874
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(47)	(78)	(23)	(15)	2	-	(125)	(0)	-	(162)
Resultado do serviço	(21)	17	311	148	148	47	46	19	(0)	296	(3)	-	712
Participação de acionistas não controlad.	432	-	-	-	-	-	-	-	176	(4)	-	(448)	(20)
Equivalência Patrimonial	432	-	-	-	-	-	-	-	176	(4)	-	(448)	(20)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(5)	1	0	4	(27)	(27)	(9)	(2)	(0)	(23)	1	-	(65)
Receitas financeiras	5	1	1	30	114	53	43	2	0	144	-	(0)	249
Despesas financeiras	(11)	(0)	(1)	(26)	(141)	(80)	(52)	(4)	(0)	(167)	1	0	(313)
Resultado antes do imposto de renda	406	18	311	152	121	20	37	17	176	269	(2)	(448)	627
Contribuição social	-	(1)	-	(14)	(7)	-	(11)	(1)	-	(21)	-	-	(34)
Imposto de renda	-	(3)	-	(45)	(21)	-	(29)	(3)	-	(66)	-	-	(101)
Impostos diferidos	-	-	(113)	8	(15)	-	35	7	-	(7)	1	-	(77)
Incentivos fiscais	-	0	-	29	21	-	7	3	-	50	-	-	60
Resultado do exercício	406	14	198	129	99	20	39	23	176	225	(1)	(448)	474
Participações minoritárias	-	0	-	45	3	1	1	-	17	49	(0)	-	69
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	406	14	198	84	95	19	38	23	159	176	(1)	(448)	406

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP EQTL Energia

Ativo (R\$ MM)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	10.430	9.746	11.419	11.644	12.596
Caixa e equivalentes de caixa	4.403	4.276	1.785	3.257	619
Investimentos de curto prazo	1.129	450	4.044	2.345	5.362
Contas a receber de clientes	3.294	3.334	3.504	2.912	3.328
Contas a receber - bandeira tarifária	16	23	1	2	3
Aquisição de combustível - conta CCC	37	37	36	47	20
Serviços pedidos		266	365	372	410
Partes relacionadas		5	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	111	247	231	113	141
Depósitos judiciais	5	3	3	3	3
Instrumentos financeiros derivativos		19	18	19	22
Estoques	32	28	32	37	43
Dividendos		3	5	3	3
Impostos e contribuições a recuperar	186	162	256	1.074	1.170
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	179	181	143	155	186
Outros créditos a receber	1.039	360	295	595	577
Ativos Contratuais		353	700	709	709
Não circulante	22.291	24.126	26.111	27.814	27.907
Realizável a longo prazo	9.909	9.616	9.389	10.132	9.563
Títulos e valores mobiliários		23	127	134	136
Contas a receber de clientes	1.227	1.252	883	1.349	899
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.659	1.501	865	940	835
Aquisição de combustível - conta CCC	105	105	-	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	19	18	85	85	85
Depósitos judiciais	288	305	299	304	271
Serviços pedidos		19	7	7	7
Instrumentos financeiros derivativos		59	43	416	492
Impostos e contribuições a recuperar		1.671	1.633	1.742	1.641
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	1.376	48	90	82	83
Plano de aposentadoria e pensão				22	22
Outros créditos a receber	201	67	389	52	56
Ativo financeiro da concessão	5.034	4.549	4.946	4.999	5.036
Permanente	12.383	14.510	16.722	17.681	18.344
Investimentos	123	125	122	128	133
Adiantamento a fornecedor	441	415	-	-	-
Imobilizado		14	15	15	15
Ativos Contratuais		5.847	7.545	8.596	9.249
Intangível	11.818	8.108	9.008	8.911	8.916
Direito de uso			33	32	31
Total do ativo	32.722	33.872	37.530	39.458	40.503
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	6.357	5.781	6.154	7.025	7.657
Fornecedores	1.600	1.653	1.969	1.697	1.622
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	104	112	61	64	80
Empréstimos e financiamentos	1.899	1.470	1.742	2.456	2.676
Debêntures	551	565	144	171	88
Impostos e contribuições a recolher	654	639	564	464	551
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros			10	43	64
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	40	51	101	65	112
Dividendos	191	191	341	341	317
Encargos do consumidor		4	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	103	74	79	66	68
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		181	273	286	295
Participação nos lucros		80	133	153	110
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	127	53	255	252	243
Valores a pagar da recuperação judicial			22	8	19
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores			76	539	983
Outras contas a pagar	1.075	707	373	408	418
Passivo de arrendamento			11	12	12
Não circulante	19.273	20.382	21.602	22.123	22.087
Fornecedores		14	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	8.794	9.035	9.363	9.738	9.916
Debêntures	5.527	5.546	5.559	4.892	4.865
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros		196	132	103	197
Impostos e contribuições a recolher	2.673	120	235	228	220
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	886	898	1.037	1.023	1.025
Valores a pagar da recuperação judicial	855	867	850	860	872
Plano de aposentadoria e pensão	77	77	140	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos		1.168	1.375	1.582	1.660
Impostos e contribuições a recolher diferidos		649	793	956	1.011
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		247	186	193	198
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		1.305	1.263	1.752	1.322
Encargos setorial CCC			255	259	258
Outras contas a pagar	461	261	387	369	374
Passivo de arrendamento			19	22	22
Participação minoritária	1.006	1.073	1.663	1.737	1.775
Patrimônio líquido	6.086	6.636	8.111	8.573	8.983
Capital social	2.736	2.739	2.742	2.742	2.742
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(145)	(154)
Reservas de lucros/capital	2.850	2.850	5.524	5.537	5.550
Outros resultados abrangentes	(32)	(34)	(139)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	555	1.103	-	-	-
Resultado do Exercício				439,957	846
Total do passivo e patrimônio líquido	32.722	33.872	37.530	39.458	40.503

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	2.464	2.743	2.489	2.694	2.762
Caixa e equivalentes de caixa	1.278	1.512	351	646	154
Investimentos de curto prazo	-	-	869	659	1.139
Contas a receber de clientes	971	965	1.222	1.344	1.393
Baixa renda	35	37	39	37	51
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108)	(93)	(331)	(508)	(543)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	3	-	-	1	1
Serviços pedidos	109	82	89	92	97
Partes relacionadas	-	10	-	-	-
Depósitos judiciais	3	3	3	3	3
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	91	39	-	-
Estoques	6	5	7	11	14
Impostos e contribuições a recuperar	38	35	89	308	326
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	64	48	50	49	51
Outros créditos a receber	65	48	62	53	77
Não circulante	4.706	4.603	4.646	4.517	4.489
Realizável a longo prazo	2.812	2.739	2.735	2.524	2.471
Títulos e valores mobiliários	-	-	54	57	58
Contas a receber de clientes	194	190	106	108	92
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	142	-	(0)	5	-
Serviços pedidos	3	4	2	2	2
Depósitos judiciais	75	78	93	97	97
Impostos e contribuições a recuperar	814	827	776	535	495
Outros créditos a receber	1	26	22	27	23
Ativo financeiro da concessão	1.583	1.614	1.682	1.693	1.704
Permanente	1.894	1.864	1.911	1.993	2.018
Intangível	1.894	1.557	1.543	1.501	1.473
Ativos contratuais	-	308	365	489	543
Direito de uso	-	-	3	3	2
Total do ativo	7.170	7.345	7.135	7.211	7.251

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.017	1.009	1.083	1.606	1.782
Fornecedores	317	333	365	351	332
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	16	18	13	15	19
Empréstimos e financiamentos	203	201	202	774	774
Debêntures	176	175	102	102	15
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	16	-	-	11	64
Impostos e contribuições a recolher	96	94	107	84	109
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	18	16	27	23	30
Dividendos	1	1	28	28	1
Encargos do consumidor	12	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	9	16	17	13	14
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	55	56	57	57	56
Participação nos lucros	14	22	28	36	23
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	31	30	28	27	20
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	56	56	293
Outras contas a pagar	53	47	50	26	33
Passivo de arrendamento	-	-	1	2	1
Não circulante	3.231	3.249	3.257	2.672	2.432
Fornecedores	-	14	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.304	1.320	1.385	782	734
Debêntures	791	793	795	800	798
Impostos e contribuições a recolher	659	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	343	355	371	374	366
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	94	95	93	95	101
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	27	5	-	41
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	26	31	36	41	45
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	598	547	555	322
Passivo de arrendamento	-	-	1	1	1
Outras contas a pagar	14	13	14	14	14
Patrimônio líquido	2.922	3.076	2.795	2.934	3.037
Capital social	1.313	1.313	1.313	1.313	1.322
Reservas de capital	1	1	-	-	-
Reservas de lucros	1.311	1.311	1.481	1.481	1.446
Outros resultados abrangentes	-	-	1	1	1
Lucros acumulados	297	451	(0)	139	268
Total do passivo e patrimônio líquido	7.170	7.334	7.135	7.211	7.251

BP EQTL PARÁ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	3.481	3.826	3.619	3.702	4.272
Caixa e equivalentes de caixa	1.372	1.615	351	1.188	222
Investimentos de curto prazo	-	-	1.121	498	1.676
Contas a receber de clientes	1.850	1.885	2.726	2.316	2.800
Baixa renda	27	31	33	33	49
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(317)	(315)	(1.128)	(1.166)	(1.278)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	9	-	1	2	2
Aquisição de combustível - conta CCC	37	37	36	47	20
Serviços pedidos	141	142	161	157	180
Partes relacionadas	-	3	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	114	77	45	8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	4
Estoques	10	9	6	11	11
Impostos e contribuições a recuperar	89	77	75	395	399
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	38	48	50	61	66
Outros créditos a receber	226	180	109	114	112
Não circulante	6.144	6.230	6.336	7.530	7.212
Realizável a longo prazo	3.805	3.823	3.997	5.292	4.915
Títulos e valores mobiliários	-	-	24	24	24
Contas a receber de clientes	531	547	435	799	383
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	19	18	85	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	29	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	106	106	-	-	-
Serviços pedidos	18	15	5	5	5
Depósitos judiciais	53	61	94	96	64
Impostos e contribuições a recuperar	72	75	73	682	687
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	48	49	49	49
Instrumentos financeiros derivativos	-	59	30	310	368
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	6	6
Outros créditos a receber	111	18	26	26	19
Ativo financeiro da concessão	2.817	2.875	3.170	3.210	3.225
Permanente	2.340	2.406	2.339	2.238	2.297
Investimentos	13	13	15	14	12
Ativos contratuais	-	363	240	148	288
Intangível	2.326	2.030	2.062	2.055	1.975
Direito de uso	-	-	22	21	23
Total do ativo	9.625	10.056	9.955	11.232	11.484
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.932	1.740	1.320	1.529	1.638
Fornecedores	536	581	643	525	514
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	20	21	14	15	22
Empréstimos e financiamentos	171	27	22	52	199
Debêntures	135	108	20	28	18
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	55	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	356	376	247	199	230
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	66	10	24	1	6
Dividendos	127	-	22	22	-
Encargos do consumidor	16	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	17	19	22	20	22
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	51	110	116	120
Participação nos lucros	28	33	38	44	32
Partes relacionadas	15	6	-	4	5
Instrumentos financeiros derivativos	(126)	-	-	(2)	(4)
Valores a pagar da recuperação judicial	19	-	22	8	19
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	24	23	2	4	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	325	326
Passivo de arrendamento	-	-	4	4	5
Encargos Setorial CCC	-	-	-	0	-
Outras contas a pagar	430	487	127	167	118
Não circulante	4.588	5.035	5.334	6.285	6.490
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.814	2.040	2.008	2.263	2.393
Debêntures	1.410	1.417	1.412	1.424	1.421
Impostos e contribuições a recolher	63	61	181	179	177
Imposto de renda e contribuições social diferidos	125	162	185	272	286
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	80	77	131	131	126
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	168	128	103	156
Partes relacionadas	9	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	156	120	76	76	77
Valores a pagar da recuperação judicial	855	876	859	870	882
Plano de aposentadoria e pensão	44	44	40	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	610,54	616
Passivo de arrendamento	-	-	16	15	16
Outras contas a pagar	33	70	43	42	42
Encargos Setorial CCC	-	-	255	259	258
Patrimônio líquido	3.105	3.281	3.301	3.418	3.356
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	103	98	94	90	86
Reservas de lucros	1.275	1.275	1.120	1.585	1.430
Outros resultados abrangentes	(5)	(9)	(2)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	5	(1)
Lucros acumulados	108	292	465	113	216
Total do passivo e patrimônio líquido	9.625	10.056	9.955	11.232	11.484

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.128	916	1.253	1.391	1.388
Caixa e equivalentes de caixa	520	306	288	472	18
Investimentos de curto prazo	-	-	218	130	557
Contas a receber de clientes	429	627	573	543	631
Baixa renda e viva luz	-	14	8	7	9
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(196)	(95)	(105)	(156)
Contas a receber - bandeira tarifária	2	12	-	-	-
Serviços pedidos	25	29	69	73	77
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	80	30	115	69	23
Instrumentos financeiros derivativos	-	18	0	1	1
Estoques	8	10	12	5	9
Impostos e contribuições a recuperar	14	17	17	156	175
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	11	13	15	17	19
Outros créditos a receber	40	35	32	22	27
Não circulante	2.380	2.502	2.387	2.434	2.496
Realizável a longo prazo	1.085	1.137	954	949	950
Contas a receber de clientes	225	256	211	231	226
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	336	339	183	198	189
Depósitos judiciais	42	46	48	48	47
Impostos e contribuições a recuperar	459	471	478	346	331
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	9	101	120
Outros créditos a receber	2	2	1	1	1
Ativo financeiro da concessão	22	23	24	25	36
Permanente	1.294	1.364	1.433	1.485	1.546
Investimentos	0	0	-	-	-
Ativos Contratuais	34	110	193	265	171
Imobilizado	-	-	-	-	-
Intangível	1.260	1.254	1.233	1.216	1.373
Direito de uso	-	-	5.758	3.836	2
Total do ativo	3.508	3.418	3.640	3.825	3.884
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	988	902	1.160	1.123	1.320
Fornecedores	319	357	395	323	363
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	39	46	13	11	12
Empréstimos e financiamentos	302	191	179	179	178
Debêntures	15	33	4	17	11
Impostos e contribuições a recolher	111	68	112	98	103
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	3	2	1	1
Encargos do consumidor	14	4	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	20	19	18	13	12
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	52	56	56	59	62
Participação nos lucros	-	-	33	33	23
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	174	175	175
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	155
Passivo de arrendamento	-	-	5	4	3
Outras contas a pagar	111	125	170	209	221
Não circulante	3.311	3.262	3.354	3.546	3.392
Empréstimos e financiamentos	1.403	1.345	1.487	1.686	1.684
Debêntures	1.019	1.019	1.019	1.019	1.020
Impostos e contribuições a recolher	51	46	42	37	32
Imposto de renda e contribuições social diferidos	435	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	313	330	209	211	215
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	43	49	49	49
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	441	445	448	296
Outras contas a pagar	47	37	96	90	90
Patrimônio líquido	(791)	(746)	(874)	(845)	(829)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(78)	(76)	-	(185)	(189)
Outros resultados abrangentes	-	-	(189)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.708)	(2.773)	(2.773)	(2.680)	(2.680)
Resultado do exercício	-	108	93	26	45
Total do passivo e patrimônio líquido	3.508	3.418	3.640	3.825	3.884

BP EQTL ALAGOAS

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	950	814	989	1.228	1.378
Caixa e equivalentes de caixa	389	308	174	367	30
Investimentos de curto prazo	-	-	179	191	539
Contas a receber de clientes	587	526	545	522	482
Baixa renda e viva luz	-	16	10	10	15
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(218)	(207)	(130)	(197)	(197)
Contas a receber - bandeira tarifária	3	11	-	-	-
Serviços pedidos	7	13	41	44	50
Partes relacionadas	-	0	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	31	12	-	-	111
Estoques	8	3	5	8	8
Impostos e contribuições a recuperar	21	20	66	204	257
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	4	6	8	3	5
Outros créditos a receber	117	105	91	76	77
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-
Não circulante	2.585	2.926	2.422	2.440	2.300
Realizável a longo prazo	1.588	1.870	1.333	1.329	1.176
Contas a receber de clientes	258	260	217	326	282
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.152	1.162	683	737	646
Depósitos judiciais	98	98	42	42	40
Impostos e contribuições a recuperar	30	298	305	173	122
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	16	16
Outros créditos a receber	16	16	16	(34)	-
Ativo financeiro da concessão	35	35	70	70	70
Permanente	997	1.057	1.089	1.110	1.124
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	209	281	46	65	94
Intangível	788	775	1.042	1.041	1.027
Direito de uso	-	-	-	3,711	3
Total do ativo	3.535	3.741	3.411	3.667	3.678
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2019	30/06/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	508	415	606	794	943
Fornecedores	139	167	232	186	185
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	10	11	9	9	10
Empréstimos e financiamentos	154	109	73	155	242
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	10	33	-
Impostos e contribuições a recolher	54	55	73	61	76
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	-	2	29	25	55
Encargos do consumidor	10	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	48	20	22	20	19
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	12	14	45	48	50
Participação nos lucros	-	5	11	13	7
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	19	157	210
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	72	0	50	47	43
Passivo de arrendamento	-	-	-	1,321	2
Outras contas a pagar	8	31	32	38	45
Não circulante	3.416	3.674	3.096	3.132	2.956
Empréstimos e financiamentos	2.682	2.673	2.123	2.301	2.222
Impostos e contribuições a recolher	180	10	9	9	8
Imposto de renda e contribuições social diferidos	277	281	35	35	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	-	168	159	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	265	271	138	88
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	129	127	224	219	212
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	51	52	26	26	26
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	94	94	94
Passivo de arrendamento	-	-	-	5	5
Outras contas a pagar	62	63	154	146	142
Patrimônio líquido	(388)	(349)	(291)	(259)	(220)
Capital social	1.284	1.285	1.285	1.285	1.285
Reserva de capital	-	-	(6)	-	-
Reservas de lucros	93	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(114)	(73)	(73)	(199)	(199)
Outros resultados abrangentes	-	(41)	(192)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.652)	(1.652)	(1.652)	(1.378)	(1.378)
Resultado do exercício	-	132	347	32	71
Total do passivo e patrimônio líquido	3.535	3.741	3.411	3.667	3.678

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	61	68	223	75	353	198	213	223	259
Caixa e equivalentes de caixa	37	45	191	48	328	171	182	190	215
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	22	20	19	20	17	19	18	19	17
Devedores diversos	1	3	10	7	8	8	7	9	22
Despesas antecipadas	0	0	3	-	-	-	-	-	-
Serviços em curso	1	-	-	-	-	-	5	5	5
Não circulante	471	480	476	499	496	508	513	519	523
Realizável a longo prazo	11	11	-	3	-	-	0	0	0
Cauções e depósitos vinculados	11	11	-	-	-	-	0	0	0
Tributos a Compensar	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Permanente	461	469	476	496	496	508	513	519	523
Imobilizado	458	465	473	493	493	505	509	516	519
Intangível	2	4	3	3	3	3	3	3	4
Total do ativo	533	547	699	574	849	706	725	742	782
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	58	59	19	57	43	48	60	79	93
Fornecedores	3	4	4	23	22	22	28	26	31
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	0	-	5	8	4	6	2	7
Debêntures	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	7	6	7	8	8	14	20	11	16
Dividendos	11	11	-	16	-	-	-	33	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Outras contas a pagar	5	5	4	4	4	2	5	6	5
Não circulante	55	47	213	211	511	511	512	513	513
Empréstimos e financiamentos	42	34	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	200	198	498	499	500	501	501
Incentivos fiscais - ICMS	13	13	13	13	13	12	12	12	12
Patrimônio líquido	419	440	468	306	295	147	153	150	176
Capital social	189	189	189	189	189	19	19	19	19
Reservas de capital	59	59	59	76	76	-	-	-	-
Reservas de lucros	1	1	1	6	6	59	59	105	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	11	(23)	-	-	-	-
Lucros acumulados	40	62	89	24	48	69	75	26	52
Total do passivo e patrimônio líquido	532	547	699	574	849	706	725	742	782

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações trimestrais - ITR
30 de junho de 2020

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais – ITR	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	9

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações contábeis em 16 de abril de 2020, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de agosto de 2019, sem modificação.

Fortaleza, 11 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2020	31/12/2019	Passivo	Notas	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	221.678	350.945	Fornecedores	13	513.779	643.084
Investimento de curto prazo	5	1.675.909	1.121.403	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		22.128	14.219
Contas a receber de clientes	6	1.570.898	1.630.209	Empréstimos e financiamentos	14	199.441	22.449
Contas a receber - bandeiras tarifárias		1.796	1.291	Debêntures	15	18.387	20.265
Aquisição de combustível - conta CCC		20.403	36.376	Impostos e contribuições a recolher	16	229.647	247.421
Serviços pedidos		180.392	161.076	Impostos sobre lucro a recolher		7.834	23.403
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	7	7.953	77.188	Dividendos		328	22.120
Instrumentos financeiros derivativos	28.4	4.474	169	Contribuição de iluminação pública		22.457	22.449
Almoxarifado		11.113	6.364	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		120.345	110.000
Impostos e contribuições a recuperar	8	398.644	75.421	Participação nos lucros		31.525	37.698
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		66.488	50.084	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	19	19.078	22.275
Outros créditos		112.313	108.741	Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	4.306	2.255
Total do ativo circulante		4.272.061	3.619.267	Passivo de arrendamento		5.208	4.350
Não circulante				PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	21	325.523	-
Realizável a longo prazo				Outras contas a pagar		117.761	127.323
Títulos e valores mobiliários	5	24.309	24.492	Total do passivo circulante		1.637.747	1.319.311
Contas a receber de clientes	6	382.740	435.198	Não circulante			
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		85.120	85.120	Empréstimos e financiamentos	14	2.393.305	2.007.806
Depósitos judiciais	18	63.766	93.593	Debêntures	15	1.421.021	1.412.474
Serviços pedidos		4.505	4.505	Impostos e contribuições a recolher	16	176.632	181.417
Instrumentos financeiros derivativos	28.4	367.547	29.751	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	286.198	184.794
Impostos e contribuições a recuperar	8	687.397	73.152	Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	126.218	131.336
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		49.229	48.956	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	7	155.794	127.607
Plano de aposentadoria e pensão		5.873	5.873	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		76.916	75.590
Outros créditos		18.932	25.938	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	19	882.137	859.193
Ativo financeiro da concessão	10	3.225.181	3.169.668	Plano de aposentadoria e pensão		40.308	40.308
Investimentos		11.853	14.672	Passivo de arrendamento		16.368	15.838
Intangível	11	1.975.088	2.062.298	Encargos setorial CCC	20	257.885	254.672
Ativos contratuais	12	287.624	240.457	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	21	615.947	-
Direito de uso		22.619	22.060	Outras contas a pagar		41.300	42.780
Total do ativo não circulante		7.211.783	6.335.733	Total do passivo não circulante		6.490.029	5.333.815
Total do ativo		11.483.844	9.955.000	Patrimônio líquido			
				Capital social	22.1	1.624.459	1.624.459
				Reserva de reavaliação	22.2	86.452	94.285
				Reservas de lucros		1.430.134	1.584.865
				Ajuste de avaliação patrimonial		(1.216)	(1.735)
				Resultado no período		216.239	-
				Total do patrimônio líquido		3.356.068	3.301.874
				Total do passivo e patrimônio líquido		11.483.844	9.955.000

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

		01/01/2020	01/04/2020	01/01/2019	01/04/2019
		a	a	a	a
Notas		30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receita operacional líquida	23	2.448.794	1.164.408	2.456.877	1.174.776
Energia elétrica comprada para revenda	25	(1.138.614)	(516.557)	(1.340.895)	(634.572)
Custo de construção		(314.080)	(165.630)	(354.493)	(160.781)
Custo da operação		(278.428)	(141.288)	(242.092)	(129.598)
Custos de energia elétrica, construção e operação	24	<u>(1.731.122)</u>	<u>(823.475)</u>	<u>(1.937.480)</u>	<u>(924.951)</u>
Lucro bruto		717.672	340.933	519.397	249.825
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	24	(78.948)	(39.180)	(82.473)	(41.703)
Despesa gerais e administrativas	24	(109.631)	(59.417)	(107.254)	(44.593)
Perdas por redução ao valor recuperável	24	(120.288)	(95.795)	(56.905)	(46.138)
Outras despesas operacionais, líquidas		<u>(8.371)</u>	<u>1.414</u>	<u>(84.731)</u>	<u>(4.633)</u>
Total de despesas operacionais		(317.238)	(192.978)	(331.363)	(137.067)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos sobre lucro		400.434	147.955	188.034	112.758
Receitas financeiras	26	433.849	114.133	205.832	37.377
Despesas financeiras	26	<u>(517.044)</u>	<u>(140.942)</u>	<u>(259.775)</u>	<u>(85.585)</u>
Resultado financeiro		(83.195)	(26.809)	(53.943)	(48.208)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		317.239	121.146	134.091	64.550
Imposto de renda e contribuição social - correntes	17	(7.429)	(7.429)	(6.220)	(2.669)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17	<u>(101.404)</u>	<u>(14.533)</u>	<u>(28.513)</u>	<u>(13.673)</u>
Impostos sobre o lucro		(108.833)	(21.962)	(34.733)	(18.611)
Lucro líquido do período		208.406	99.184	99.358	48.208
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária		0,09453	0,04499	0,04498	0,02182
Ação preferencial nominal- A		0,09453	0,04499	0,04498	0,02182
Ação preferencial nominais- B		0,09453	0,04499	0,04498	0,02182
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		2.204.621	2.204.621	2.204.621	2.204.621

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	01/01/2020	01/04/2020	01/01/2019	01/04/2019
	a	a	a	a
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro líquido do período	208.406	99.184	99.358	48.208
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Ganho em hedge de fluxo de caixa	519	(6.487)	-	-
Total resultados abrangentes	<u>208.925</u>	<u>92.697</u>	<u>99.358</u>	<u>48.208</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Resultado no período	Total	
				Legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar				
Saldos em 31 dezembro de 2018	1.521.740	111.784	(5.224)	77.419	264.889	61.205	974.019	249	-	3.006.081
Aumento de capital	102.719	-	-	(22.770)	(79.949)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	99.358	99.358
Realização da reserva de reavaliação	-	(8.700)	-	-	-	-	-	-	8.700	-
Dividendos adicionais propostos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	(249)	-	(249)
Saldos em 30 de junho de 2019	1.624.459	103.084	(5.224)	54.649	184.940	61.205	974.019	-	108.058	3.105.190
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.624.459	94.285	(1.735)	78.105	261.610	39.276	1.051.143	154.731	-	3.301.874
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	208.406	208.406
Realização da reserva de reavaliação	-	(7.833)	-	-	-	-	-	-	7.833	-
Dividendos adicionais distribuídos (Nota 22)	-	-	-	-	-	-	-	(154.731)	-	(154.731)
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	519	-	-	-	-	-	-	519
Saldos em 30 de junho de 2020	1.624.459	86.452	(1.216)	78.105	261.610	39.276	1.051.143	-	216.239	3.356.068

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	208.406	99.358
Ajustes para:		
Amortização	151.356	133.035
Baixa de intangível e ativos financeiro e contratual	(8.909)	62.921
Atualização do ativo financeiro	(2.406)	(58.706)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	471.558	157.666
(Perdas) ganhos com instrumentos derivativos	(336.717)	10.359
Ajuste a valor presente	10.648	10.446
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	3.125	11.291
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	120.288	56.905
Atualização financeira de títulos baixados do contas a receber	14.359	-
Provisão e atualização de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	20.777	21.771
Valores a compensar de parcela A e outros itens financeiros	97.422	41.875
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.429	6.220
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101.404	28.513
Rendimentos de aplicações financeiras	(29.074)	-
Atualização financeira intangível e serviços pedidos	-	(16.949)
	<u>829.666</u>	<u>564.705</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(22.952)	29.240
Contas a receber - bandeiras tarifárias	(505)	(5.206)
Aquisição de combustível - conta CCC	19.186	29.046
Serviços pedidos	(19.316)	(56.414)
Depósitos judiciais	29.827	(3.183)
Almoxarifado	(4.749)	1.417
Impostos e contribuições a recuperar	4.002	(3.409)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(16.677)	41.378
Sub-rogação da CCC	-	(9.575)
Outros créditos	3.434	56.504
Fornecedores	(129.305)	(31.884)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	7.909	3.285
Impostos e contribuições a recolher	(22.559)	(758)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(22.998)	(51.741)
Encargos do consumidor	-	(10.621)
Contribuição de iluminação pública	8	5.631
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(9.106)	(35.478)
Participação nos lucros	(6.173)	(12.265)
Partes relacionadas	-	2.198
Processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios pagos	(6.192)	(12.986)
Outras contas a pagar	(12.166)	17.777
	<u>(208.332)</u>	<u>(47.044)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(12.903)
Juros pagos	(82.146)	(98.969)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>539.188</u>	<u>405.789</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo de contrato e intangível	(313.198)	(323.159)
Adições de obrigações especiais	165.883	11.327
Aplicações financeiras	(525.249)	-
Investimento	-	(1)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	<u>(672.564)</u>	<u>(311.833)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	220.000	601.000
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(7.823)	(60.963)
Amortização do passivo de arrendamento	(4.023)	-
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	(27.522)	(6.560)
Dividendos pagos	(176.523)	(88.383)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>4.109</u>	<u>445.094</u>
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(129.267)</u>	<u>539.050</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	350.945	833.191
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>221.678</u>	<u>1.372.241</u>
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(129.267)</u>	<u>539.050</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e construção	3.435.725	3.647.158
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(120.644)	(56.905)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(9.725)	(8.146)
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.044)	(4.675)
Outras (despesas) receitas não recorrentes	(4.327)	(80.056)
	<u>3.296.985</u>	<u>3.497.376</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos, serviços vendidos e construção	(1.452.694)	(1.695.388)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(182.766)	(182.538)
Subvenção – CCC	(62.933)	(50.603)
	<u>(1.698.393)</u>	<u>(1.928.529)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.598.592</u>	<u>1.568.847</u>
Amortização	(149.239)	(133.035)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>1.449.353</u>	<u>1.435.812</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	438.797	205.832
	<u>438.797</u>	<u>205.832</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.888.150</u>	<u>1.641.644</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	48.031	53.523
Benefícios	18.656	19.764
FGTS	3.724	6.430
Outros	(2.210)	(13.883)
	<u>68.201</u>	<u>65.834</u>
Tributos		
Federais	476.731	569.733
Estaduais	615.939	641.474
Municipais	485	500
	<u>1.093.155</u>	<u>1.211.707</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	468.853	166.263
Aluguéis	1.344	4.970
Encargos com partes relacionadas	2.969	2.664
Outros	45.222	90.848
	<u>518.388</u>	<u>264.745</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	208.406	99.358
	<u>208.406</u>	<u>99.358</u>
Valor adicionado	<u>1.888.150</u>	<u>1.641.644</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Pará”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no estado do Pará, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Pará, com 1.247.689(*) km², atendendo, em 30 de junho de 2020, 2.717.092(*) consumidores em 144(*) municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3 S.A.

(*) não revisado.

1.1 Impactos do COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrangem clientes residenciais e serviços essenciais. As medidas de isolamento, combinado às restrições de suspensão de fornecimento de energia, vem provocando queda no consumo e na arrecadação das concessionárias de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial.

A Companhia apresenta abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos do Covid-19 e continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos. Por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1 Impactos do COVID-19--Continuação

- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção das práticas somente por videoconferência;
- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais da Companhia, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no website da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo canal de atendimento via WhatsApp;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: Houve redução de perda não técnica em torno de 12 GWh se comparado ao mesmo período do ano anterior, ocasionado principalmente, pelas ações de combate as perdas, mesmo com a impossibilidade de corte de energia durante o período da pandemia. Adicionalmente, houve redução de 2,5% no fornecimento de energia, que corresponde a uma redução de cerca de 52 GWh no período, que foi muito afetado pelas determinações de isolamento social, visto que os primeiros decretos foram editados a partir da segunda metade de março ;
- (v) Sobrecontração: A Companhia ficou exposta em 105,3% de sobrecontração de energia em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária; e
- (vi) Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD): a inadimplência de títulos a receber nas faixas de curto prazo teve um aumento, decorrente do cenário da COVID-19 e consequente postergação dos pagamentos das faturas, ocasionando efeito na provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 53.588. As ações de cobrança, por motivo das medidas de saúde pública, foram paralisadas, a partir da última semana de março/2020.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1 Impactos do COVID-19--Contiuação

Como um primeiro passo para aliviar os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 para a criação da Conta Covid, que visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via ativos regulatórios ou receita de parcela A, além de compensar os efeitos da sobrecontratação em decorrência da pandemia.

O primeiro passo para a solução sistêmica no setor para amenizar os impactos das concessionárias já foi dado, cabendo ainda uma discussão mais à frente sobre reequilíbrio econômico. Vale lembrar que situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio (Revisão extraordinária), é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

Vale relembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2020.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias--Continuação

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários à vistas	42.483	59.240
Investimentos e fundos de investimento (a)		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	41.277	37.680
Fundo de investimento aberto (b)	40.269	42.374
	<u>81.546</u>	<u>80.054</u>
Fundo de investimento (Exclusivo) (a)		
Operações compromissadas	13.081	189.852
Cotas fundos de investimentos	84.568	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	19.483
Letra financeira	-	2.300
Títulos públicos	-	16
	<u>97.649</u>	<u>211.651</u>
Total de investimentos e fundos de investimento	<u>179.195</u>	<u>291.705</u>
Total	<u><u>221.678</u></u>	<u><u>350.945</u></u>

- (a) Referem-se a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7- Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Operações Compromissadas e Títulos Públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2020 equivale a 90,76% a.a. da variação do CDI (98,27% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

5 Investimento de curto prazo

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Fundos de investimentos (Exclusivo)		
Cotas de fundos de investimento	1.603.610	908.837
Títulos públicos	72.269	148.905
Letra financeira	-	48.505
Debêntures	-	2.830
	<u>1.675.879</u>	<u>1.109.077</u>
Fundo aberto	<u>30</u>	<u>12.326</u>
Total circulante	<u>1.675.909</u>	<u>1.121.403</u>
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (a)	<u>24.309</u>	<u>24.492</u>
Total	<u>1.700.218</u>	<u>1.145.895</u>

Os Fundos de investimentos, que representam operações com instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação na rentabilidade, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2020 equivale a 95,98% a.a. (99,27% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

- (a) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/06/2020	31/12/2019
Residencial	986.082	974.482
Industrial	153.429	154.910
Comercial	294.394	301.808
Rural	119.418	113.106
Poder público	75.178	87.300
Iluminação pública	22.593	24.013
Serviço público	29.917	31.360
Contas a receber de consumidores faturados	<u>1.681.011</u>	<u>1.686.979</u>
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	<u>200.183</u>	<u>205.507</u>
Residencial	912.717	924.348
Industrial	57.230	55.261
Comercial	130.645	129.761
Rural	50.670	50.473
Poder público	74.482	73.064
Iluminação pública	13.410	14.336
Serviço público	53.977	56.507
Parcelamentos (b)	<u>1.293.131</u>	<u>1.303.750</u>
Baixa renda e viva luz (c)	49.326	32.603
Outras	<u>116.250</u>	<u>88.184</u>
Total	<u>3.339.901</u>	<u>3.317.023</u>
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	<u>(1.386.263)</u>	<u>(1.251.616)</u>
Total contas a receber clientes	<u>1.953.638</u>	<u>2.065.407</u>
Circulante	1.570.898	1.630.209
Não circulante	382.740	435.198

- (a) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos sucedem ao período de encerramento contábil;
- (b) Parcelamentos sobre faturas de energia elétrica, que podem ser efetuados com prazo de até 48 vezes. Os parcelamentos são referentes a renegociações de faturas em atraso e possuem juros de 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não tem necessidade de aplicação do ajuste a valor presente; e
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes--Continuação

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2019	Provisões (*)	Reversões (baixas) (*)	30/06/2020
Contas a receber de consumidores faturados	728.078	96.107	(23.987)	800.198
Contas a receber de consumidores não faturados	18.912	18.777	(18.912)	18.777
Parcelamentos	488.517	36.333	(2.000)	522.850
Outras	16.109	46.972	(18.643)	44.438
Total	<u>1.251.616</u>	<u>198.189</u>	<u>(63.542)</u>	<u>1.386.263</u>

	31/12/2018	Provisões adições	Reversões (baixas)	30/06/2019
Contas a receber de consumidores faturados	57.486	107.897	(57.645)	107.738
Parcelamentos	210.344	7.231	(20.215)	197.360
Outras	8.305	14.429	(10.863)	11.871
Total	<u>276.135</u>	<u>129.557</u>	<u>(88.722)</u>	<u>316.970</u>

(*) A movimentação líquida de provisões e reversões no período gerou um impacto líquido no resultado de R\$ 134.647, sendo R\$ 120.288 no resultado operacional e R\$ 14.359 decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro.

6.3 Contas a receber de consumidores faturados

	30/06/2020			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	100.969	190.955	694.158	986.082
Industrial	39.092	15.181	99.156	153.429
Comercial	72.217	49.857	172.320	294.394
Rural	8.144	15.802	95.472	119.418
Poder público	27.978	20.136	27.064	75.178
Iluminação pública	5.501	3.504	13.588	22.593
Serviço público	11.879	7.300	10.738	29.917
Total fornecimento faturado	<u>265.780</u>	<u>302.735</u>	<u>1.112.496</u>	<u>1.681.011</u>

	31/12/2019			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	174.496	166.312	633.674	974.482
Industrial	53.533	10.429	90.948	154.910
Comercial	115.926	36.102	149.780	301.808
Rural	12.576	16.316	84.214	113.106
Poder público	42.551	23.685	21.064	87.300
Iluminação pública	9.445	3.341	11.227	24.013
Serviço público	15.474	7.065	8.821	31.360
Total fornecimento faturado	<u>424.001</u>	<u>263.250</u>	<u>999.728</u>	<u>1.686.979</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes--Continuação

6.4 Parcelamentos

	30/06/2020			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	533.860	49.133	329.724	912.717
Industrial	24.421	2.507	30.302	57.230
Comercial	68.959	6.740	54.946	130.645
Rural	24.252	3.094	23.324	50.670
Poder público	67.684	1.944	4.854	74.482
Iluminação pública	12.840	97	473	13.410
Serviço público	50.488	762	2.727	53.977
Total do parcelamento	782.504	64.277	446.350	1.293.131

Aging parcelamento a vencer

	30/06/2020				Total
	2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	303.248	126.033	71.933	32.646	533.860
Industrial	14.441	3.751	2.578	3.651	24.421
Comercial	40.138	14.570	8.622	5.629	68.959
Rural	16.186	5.241	2.314	511	24.252
Poder público	24.231	11.044	8.350	24.060	67.685
Iluminação pública	4.995	1.727	1.459	4.658	12.839
Serviço público	25.602	10.393	3.036	11.457	50.488
Total do parcelamento	428.841	172.759	98.292	82.612	782.504

Aging de parcelamentos vencidos em 30 de junho de 2020 há mais de 90 dias

	30/06/2020					Total
	Venc. 91 à 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 à 1080 dias	Venc. de 1081 à 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	111.823	103.138	49.656	22.872	42.235	329.724
Industrial	4.513	4.849	6.364	4.728	9.849	30.303
Comercial	13.694	13.903	9.111	5.317	12.921	54.946
Rural	7.589	8.008	3.706	1.491	2.530	23.324
Poder público	2.164	836	549	974	330	4.853
Iluminação pública	102	86	-	18	267	473
Serviço público	1.264	740	494	220	9	2.727
Total do parcelamento	141.149	131.560	69.880	35.620	68.141	446.350

	31/12/2019			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	610.832	47.108	266.408	924.348
Industrial	26.410	1.793	27.058	55.261
Comercial	77.526	6.374	45.861	129.761
Rural	28.723	3.117	18.633	50.473
Poder público	66.080	2.551	4.433	73.064
Iluminação pública	13.647	334	355	14.336
Serviço público	52.996	1.159	2.352	56.507
Total do parcelamento	876.214	62.436	365.100	1.303.750

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2019	Constituição	Atualização	Amortização	30/06/2020
Parcela A					
CDE - conta de desenvolvimento energético (a)	(26.050)	10.277	(285)	11.301	(4.757)
Rede básica (b)	24.317	2.281	429	(7.255)	19.772
Compra de energia - CVA (c)	347.855	(8.148)	5.942	(200.108)	145.541
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	2.522	(7.669)	(55)	(2.150)	(7.352)
ESS - encargos do serviço do sistema (d)	(64.992)	(21.872)	(921)	65.619	(22.166)
	<u>283.652</u>	<u>(25.131)</u>	<u>5.110</u>	<u>(132.593)</u>	<u>131.038</u>
Itens financeiros					
Sob contratação de energia (e)	(53.207)	21.052	(861)	2.995	(30.021)
Neutralidade (f)	7.693	4.806	(154)	(15.780)	(3.435)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (g)	(237.031)	(23.355)	(4.557)	25.299	(239.644)
Outros (h)	(51.526)	638	31	45.078	(5.779)
	<u>(334.071)</u>	<u>3.141</u>	<u>(5.541)</u>	<u>57.592</u>	<u>(278.879)</u>
Total	<u>(50.419)</u>	<u>(21.990)</u>	<u>(431)</u>	<u>(75.001)</u>	<u>(147.841)</u>
Efeito líquido entre saldos ativo e (passivo)					
Circulante	77.188				7.953
Não circulante	(127.607)				(155.794)

- (a) Constituição ativa, de R\$ 10.277 em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL a título de revisão orçamentária para pagamento em 2020 serem inferiores que as tarifas de cobertura vigentes, gerando, portanto, uma constituição ativa de CVA;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da Rede Básica foi afetado por duas variáveis: a) constituição da CVA – R\$ 2.281, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas dos custos serem superiores as tarifas de cobertura vigentes, gerando uma constituição ativa. Outro fator foi a amortização do período, cujo valor para esse período foi de R\$ 7.255;
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia foi impactado pelo aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 145.541. Referente aos contratos de energia, em 2020 a constituição de CVA foi negativa (passiva) em R\$ 8.148, o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação cobertura tarifária, acrescenta-se a esse valor a Bandeira de Renda não faturada de R\$ 4.010. Outro fator que contribuiu para redução do saldo foi a amortização do valor recebido referente ao reajuste ocorrido em agosto de 2019, que no período findo em 30 de junho de 2020, totalizou R\$ 200.108;
- (d) O Encargo de Serviço do Sistema – ESS está relacionado ao pagamento de Usinas Térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo Operador Nacional do Sistema – ONS para garantir a segurança energética do sistema. Na revisão tarifária periódica da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi maior que os custos efetivamente pagos, acrescido do recebimento de Receitas via Conta de Energia de Reserva, a CONER, o que no procedimento de modicidade tarifária resulta na recomposição via passivo regulatório. Com isso, em 30 de junho de 2020, a conta de ESS realizou-se abaixo da cobertura tarifária, o que resultou em uma constituição passiva de R\$ 22.166;
- (e) No período findo em 30 de junho de 2020, devido à quantidade de energia contratada ser superior à energia requerida, o cenário apresentou uma venda de energia no mercado aberto, sendo em quantidade valorada ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) médio de R\$ 102,8 no período. Devido à venda no spot ocorrer em um PLD inferior ao PMIX (tarifa média de cobertura tarifária) da Companhia, o resultado deve ser a constituição do ativo de sobrecontratação. Ainda que a constituição do segundo trimestre tenha resultado em ativo, a sobrecontratação acumulada ainda é um passivo regulatório em virtude: i) dos meses em 2019 que a venda no mercado de curto prazo ocorreu com PLD acima do PMIX da distribuidora, por isso constituição de um passivo regulatório; ii) do recebimento da bandeira tarifária que foi alocada com passivo na sobrecontratação;
- (f) A neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais faturados no período de referência e os respectivos valores contemplando no processo tarifário anterior, devidamente atualizadas pela taxa SELIC. Em 30 de junho de 2020 foi constituído o montante de R\$ 4.806, influenciado diretamente pela queda no faturamento real em relação ao mercado de referência do reajuste, que são bases para apuração desse componente financeiro, tendo como consequência a constituição de uma CVA ativa. Outro fator que contribuiu para redução do saldo foi a amortização do valor recebido referente ao reajuste ocorrido em agosto de 2019, que no período findo em 30 de junho de 2020, totalizou (R\$15.780);
- (g) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederem em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada “Ultrapassagem de Demanda”. Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia reativa e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em fator de potência igual a 0,92, sendo chamado “Excedente de Reativos”. O tratamento destas receitas adicionais auferida pelas distribuidoras é calculada conforme o submódulo 2.1A do Procedimento de Regulação Tarifária - PRORET, onde também define: Os valores faturados de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, a partir da Data-Base do Laudo de Avaliação da 4ª Revisão Tarifária Periódica – 4ª RTP, até a Data Referência de Alteração Contratual - DRAC, deverão ser registrados em subconta específica, não sujeitos a amortização, quando, na 5ª RTP, o saldo contabilizado será subtraído da Parcela B. No caso da Companhia, este processo ocorreu durante o exercício social de 2019 e acontecerá novamente em 2023, quando acontecerá a próxima revisão tarifária; e
- (h) Os Outros são compostos em 30 de junho de 2020, em sua maior parte, pelo financeiro do risco hidrológico no valor (R\$ 8.224).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros-- Continuação

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.558, de 06 de agosto de 2019, a ANEEL homologou o resultado da quinta Revisão Tarifária Periódica – RTP da Companhia, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 7 de agosto de 2019 com vigência até 6 de agosto de 2020.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória no 2.558, de 06 de agosto de 2019, foram, reajustadas em 0,69%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores /usuários /agentes supridos pela Distribuidora.

8 Impostos e contribuições a recuperar

Os saldos do circulante e não circulante em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados conforme a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	51.904	50.623
INSS	7.067	7.547
PIS e COFINS	12.518	17.212
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	325.523	-
Outros	1.632	39
Total circulante	<u>398.644</u>	<u>75.421</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	68.983	70.691
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	615.947	-
Outros	2.467	2.461
Total não circulante	<u>687.397</u>	<u>73.152</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u>1.086.041</u>	<u>148.573</u>

(a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e

(b) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 941.470 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação, conforme nota explicativa nº 21.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Outros créditos a receber	30/06/2020			31/12/2019		30/06/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Receita)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Receita)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (a)	1.306	-	-	2.109	-	5.373
Equatorial Energia Fundação de Previdência (b)	-	-	1.346	-	-	1.840
Geradora de Energia do Maranhão S.A. (c)	-	-	1.503	-	-	1.465
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	17	-	7	25	-	45
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	18	-	8	26	-	48
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	21	-	25	31	-	56
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	41	-	18	59	-	104
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. (a)	17	-	7	24	-	44
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	19	-	10	29	-	52
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	16	-	8	24	-	43
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	25	-	11	37	-	69
Total	1.480	-	2.936	2.364	-	9.139
Outras contas pagar	30/06/2020			31/12/2019		30/06/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Equatorial Energia S.A. (d)	-	(9.810)	275	-	(9.569)	273
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (a)	-	(5.415)	(2.069)	-	(7.485)	(8.030)
Total	-	(15.225)	(1.794)	-	(17.054)	(7.757)
Fornecedores	30/06/2020			31/12/2019		30/06/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
55 Soluções S.A. (e)	-	(2.813)	7.636	-	(10.449)	5.488
Equatorial Telecomunicações Ltda. (f)	-	(618)	-	-	(539)	247
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. (a)	-	-	-	-	(13)	-
Total	-	(3.431)	7.636	-	(11.001)	5.735
Empréstimos	30/06/2020			31/12/2019		30/06/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-Eletrobras (g)	-	(23.003)	1.029	-	(27.031)	1.157
Total	-	(23.003)	1.029	-	(27.031)	1.157

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial (h)	30/06/2020			31/12/2019		30/06/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras	(h) -	(640.851)	(19.039)	-	(649.955)	(18.390)
Total	-	(640.851)	(19.039)	-	(649.955)	(18.390)

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Equatorial Pará com a EQTPREV;
- (c) Os valores com Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Gera Maranhão") são provenientes do contrato de compra de energia elétrica CCEAR Nº 5564/2007 - 29431N - 29432N, que é pactuado em condições normais de mercado, com vigência até 2025.
- (d) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Companhia;
- (e) Os valores com a 55 Soluções S.A. são provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminados;
- (f) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (g) Os valores com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras são referentes a contratos de empréstimos de R\$ 23.003. Os contratos de empréstimos com a Eletrobras são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil, vide nota explicativa 14; e
- (h) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da Companhia. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitado da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal. Vide detalhes na nota explicativa 19.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 15.000, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de maio de 2020.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas--Continuação

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 27 e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 30 de junho de 2020:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	4		9		13
Remuneração fixa anual	114	100%	3.080	99%	3.194
Salário ou pró-labore	82	72%	1.917	61%	1.999
Benefícios diretos e indiretos	-	-	199	7%	199
Outros (INSS parte empresa)	32	28%	964	31%	996
Benefícios pós emprego	-	0%	44	1%	44
Valor total da remuneração por órgão	114	100%	3.124	100%	3.238

Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2020
CEF415.877-81/2015	32.671	100	02/09/2015	30/06/2027	32.671	27.904
CEF469.587-04/2016	35.703	100	20/12/2018	07/09/2028	35.703	32.428
BNDES 18/19/20	1.341.576	100	20/02/2019	15/04/2028	751.000	778.977
Debentures 2ª Emissão 1ª Série	60.000	100	01/12/2016	15/01/2024	60.000	68.532
Debentures 2ª Emissão 2ª Série	23.000	100	29/09/2017	15/01/2024	23.000	25.681
Debentures 3ª Emissão 1ª Série	199.069	100	26/12/2016	15/12/2021	199.069	223.537
Debentures 3ª Emissão 2ª Série	100.931	100	26/12/2016	15/12/2023	100.931	113.336
Debentures 5ª Emissão 1ª Série	543.033	100	28/12/2016	25/04/2023	543.033	555.742
Debentures 5ª Emissão 2ª Série	456.967	100	28/12/2016	25/04/2023	456.967	468.054
Apólices Seguros	316.179	100	06/02/2017	29/04/2024	N/A	N/A
Total	3.109.129				2.202.374	2.294.191

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b) Ativos contratuais	30/06/2020
Ativo financeiro	4.112.526	5.155	53.449	4.171.130
Obrigações especiais (c)	<u>(942.858)</u>	<u>(2.749)</u>	<u>(342)</u>	<u>(945.949)</u>
Total ativo financeiro da concessão	<u>3.169.668</u>	<u>2.406</u>	<u>53.107</u>	<u>3.225.181</u>

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/06/2020			
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,56%	<u>6.117.771</u>	<u>(3.290.440)</u>	<u>(852.243)</u>	<u>1.975.088</u>
Total		<u>6.117.771</u>	<u>(3.290.440)</u>	<u>(852.243)</u>	<u>1.975.088</u>

		31/12/2019			
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,56%	<u>6.092.799</u>	<u>(3.098.150)</u>	<u>(932.351)</u>	<u>2.062.298</u>
Total		<u>6.092.799</u>	<u>(3.098.150)</u>	<u>(932.351)</u>	<u>2.062.298</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

11 Intangível--Continuação

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2028, conforme ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Movimentação do ativo intangível

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas (a)</u>	<u>Transferências (b)</u> <u>Ativos contratuais</u>	<u>30/06/2020</u>
Em serviço	6.092.799	-	(5.709)	30.681	6.117.771
(-) Amortização	<u>(3.098.150)</u>	<u>(195.031)</u>	<u>2.741</u>	<u>-</u>	<u>(3.290.440)</u>
Total em serviço	<u>2.994.649</u>	<u>(195.031)</u>	<u>(2.968)</u>	<u>30.681</u>	<u>2.827.331</u>
Obrigações especiais (c)	(1.694.728)	-	-	29.119	(1.665.609)
(-) Amortização	<u>762.377</u>	<u>50.989</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>813.366</u>
Total em obrigações especiais	<u>(932.351)</u>	<u>50.989</u>	<u>-</u>	<u>29.119</u>	<u>(852.243)</u>
Total	<u>2.062.298</u>	<u>(144.042)</u>	<u>(2.968)</u>	<u>59.800</u>	<u>1.975.088</u>

(a) Valores correspondem às baixas de bens integrantes do ativo imobilizado entre as quais destacamos: baixa de medidores; transformadores e religadores de distribuição;

(b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível em serviço; e

(c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativos contratuais

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível e/ ou ativo financeiro da concessão.

O ativo de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2020			31/12/2019		
	Custo	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	Custo	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Ativo contratual	815.598	(527.974)	287.624	592.700	(352.243)	240.457
Total	815.598	(527.974)	287.624	592.700	(352.243)	240.457

Movimentação do ativo de contrato

	31/12/2019	Reclassificações	Adições	Baixas (a)	Transferências (b)		30/06/2020
					Ativo intangível	Ativo financeiro	
Em curso	592.700	(7.052)	314.080	-	(30.681)	(53.449)	815.598
Total em curso	592.700	(7.052)	314.080	-	(30.681)	(53.449)	815.598
Obrigações especiais (c)	(352.243)	7.052	(165.883)	11.877	(29.119)	342	(527.974)
Total em obrigações especiais	(352.243)	7.052	(165.883)	11.877	(29.119)	342	(527.974)
Total	240.457	-	148.197	11.877	(59.800)	(53.107)	287.624

- (a) Referem-se ao encerramento de ordens de serviços referentes às baixas de Kit Padrão – Obras PLPT;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 30 de junho de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

13 Fornecedores

	30/06/2020	31/12/2019
Suprimento de energia elétrica (a)	292.290	368.989
Encargos de uso da rede elétrica	11.526	12.696
Materiais e serviços (b)	143.936	199.723
Cauções em garantia - Fornecedores	16.760	15.563
Provisão de fornecedores	45.836	35.112
Partes relacionadas (c)	<u>3.431</u>	<u>11.001</u>
Total	<u><u>513.779</u></u>	<u><u>643.084</u></u>

- (a) O saldo de 30 de junho em relação a dezembro de 2019 apresentou redução dos custos das operações com a CCEE - efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD, o qual teve uma redução de R\$ R\$ 227,30 para R\$ 69,41 às distribuidoras para atendimento do mercado, o que acarretou uma redução na despesa de R\$ 33.000. As despesas com os contratos de energia tiveram uma redução no preço médio de pagamento em valores nominais de R\$ 202,18 para R\$ 158,93, que representou uma redução do saldo de R\$ 38.000 em virtude de uma menor despesa com a parcela variável das térmicas;
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, relacionados aos investimentos na infraestrutura da concessão que a Companhia realiza no decorrer do período; e
- (c) Valores relativos às partes relacionadas, conforme nota explicativa 9.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

14 Empréstimos e financiamentos

			<u>30/06/2020</u>		
			<u>Principal e encargos</u>		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantia	Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A.	5,21%		113.809	1.202.099	1.315.908
Total moeda estrangeira US\$	5,21%		<u>113.809</u>	<u>1.202.099</u>	<u>1.315.908</u>
Moeda nacional					
Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	6,92%	Recebíveis	8.055	14.948	23.003
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	7,05%	Aval do Controlador + Aplicação	69.813	926.211	996.024
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Aplicação	7.807	50.615	58.422
Banco Santander S.A.	5,33%		20	200.000	200.020
Subtotal	6,73%		85.695	1.191.774	1.277.469
(-) Custo de captação			(63)	(568)	(631)
Total moeda nacional	6,73%		<u>85.632</u>	<u>1.191.206</u>	<u>1.276.838</u>
Total empréstimos e financiamentos	5,96%		<u>199.441</u>	<u>2.393.305</u>	<u>2.592.746</u>
			<u>31/12/2019</u>		
			<u>Principal e encargos</u>		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantia	Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A.	6,74%		5.188	971.032	976.220
Total moeda estrangeira US\$			<u>5.188</u>	<u>971.032</u>	<u>976.220</u>
Moeda nacional					
Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	6,91%	Recebíveis	8.055	18.976	27.031
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	9,28%	Aval do Controlador + Aplicação	1.426	763.983	765.409
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Aplicação	7.821	54.410	62.231
Banco Santander S.A.	6,90%		40	200.000	200.040
Subtotal	8,57%		17.342	1.037.369	1.054.711
(-) Custo de captação			(81)	(595)	(676)
Total moeda nacional	8,57%		<u>17.261</u>	<u>1.036.774</u>	<u>1.054.035</u>
Total empréstimos e financiamentos	7,69%		<u>22.449</u>	<u>2.007.806</u>	<u>2.030.255</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 30 de junho de 2020, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 5,96% a.a., equivalente a 129,4% do CDI, considerando no custo da dívida do Banco Citibank S.A., o custo da ponta passiva do SWAP em CDI + spread (7,54% a.a., equivalente a 126,1% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2020, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	30/06/2020	
	Valor	%
Circulante	199.441	8%
2021	582.303	22%
2022	692.212	27%
2023	500.368	19%
2024	143.135	6%
Após 2024	475.855	18%
Subtotal	2.393.873	92%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(568)	0%
Não circulante	2.393.305	92%
Total	2.592.746	100%

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17.261	1.036.774	5.188	971.032	2.030.255
Ingressos	-	220.000	-	-	220.000
Encargos	26.617	-	16.756	-	43.373
Variação monetária e cambial	1.764	8.235	-	339.899	349.898
Transferências	73.803	(73.803)	108.832	(108.832)	-
Amortizações de principal	(7.823)	-	-	-	(7.823)
(-) Pagamentos de juros	(26.031)	-	(16.967)	-	(42.998)
Custo de captação (a)	41	-	-	-	41
Saldos em 30 de junho de 2020	85.632	1.191.206	113.809	1.202.099	2.592.746

- (a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussória), conforme descritas na nota explicativa nº 9, e covenants não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Em 30 de junho de 2020, a Companhia manteve-se em cumprimentos dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants Empréstimos	Santander	
1º Dívida líquida/EBITDA: < 3,5	1,92	
Covenants Empréstimos	BNDES	Citibank
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,0	2,51	1,97
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <=0,7	0,47	N/A

15 Debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20.265	1.412.474	1.432.739
Encargos	33.284	-	33.284
Transferências	(2.635)	2.635	-
Pagamento de juros	(34.283)	-	(34.283)
Variação monetária	-	5.912	5.912
Custo de captação (a)	1.756	-	1.756
Saldos em 30 de junho de 2020	18.387	1.421.021	1.439.408

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Em 30 de junho de 2020	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
2ª	(2)/(3)/(4)	1ª	60.000	IPCA + 8,04% a.a.	dez/16	jan/24	68.960	10,34%
2ª	(2)/(3)/(4)	2ª	23.000	IPCA + 7,00% a.a.	dez/16	jan/24	25.963	9,28%
3ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	199.069	IPCA + 6,70% a.a.	dez/16	dez/21	227.285	8,98%
3ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	dez/16	dez/23	115.303	9,15%
5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	543.033	CDI + 1,1% a.a.	mai/18	abr/23	541.622	5,75%
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	456.967	CDI + 1,30% a.a.	mai/18	abr/23	460.277	5,96%

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Garantia adicional fidejussória

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

15 Debêntures--Continuação

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/06/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	18.387	1%
2021	221.440	15%
2022	30.744	2%
2023	1.143.036	80%
Após 2023	30.762	2%
Não circulante	1.425.982	99%
Custo de captação - Não circulante	(4.961)	0%
Total não circulante	1.421.021	99%
Total	1.439.408	100%

Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem covenants e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Covenants debentures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <3,5
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >2

2ª Emissão

2,24
6,73

Covenants debentures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <3,5
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >=1,5

3ª Emissão

1,91
7,66

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : < 4

5ª Emissão

1,92

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Impostos a recolher

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
ICMS	124.613	188.841
ICMS parcelamento (a)	12.020	11.588
PIS e COFINS	77.400	34.746
Encargos sociais e outros	6.871	5.399
ISS	8.743	6.847
Total circulante	<u>229.647</u>	<u>247.421</u>
Não circulante		
ICMS	122.956	122.956
ICMS parcelamento (a)	<u>53.676</u>	<u>58.461</u>
Total não circulante	<u>176.632</u>	<u>181.417</u>
Total impostos e contribuições a recolher	<u>406.279</u>	<u>428.838</u>

- (a) A Companhia possui parcelamentos concedidos pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda do Estado do Pará, originário de débitos do ICMS corrente, onde sua variação deve-se adesão de um novo parcelamento de ICMS no mês de fevereiro de 2019, sendo sua última parcela em 31 de janeiro de 2024, e para os demais parcelamentos sua liquidação será em 31 de julho de 2031. O referido saldo é corrigido pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC mais 1% de juros.

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	30/06/2020	
	Valor	%
Circulante	<u>12.020</u>	<u>18%</u>
2020	8.881	14%
2021	10.137	15%
2022	10.137	15%
2023	10.137	15%
2024	3.146	5%
Após 2024	<u>11.238</u>	<u>18%</u>
Não circulante	<u>53.676</u>	<u>82%</u>
Total ICMS parcelamento	<u>65.696</u>	<u>100%</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativos de:		
Prejuízo fiscal (a)	101.735	111.049
Base negativa	23.505	26.529
Diferenças temporárias:		
Provisão para contingências	44.374	45.421
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	176.262	160.359
Provisão fundo de pensão	13.705	13.705
Provisão para participação nos lucros	10.719	12.818
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	152	152
Total	<u>370.452</u>	<u>370.033</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada	(223.643)	(229.739)
Atualização do ativo financeiro	(153.039)	(152.221)
SWAP	(127.549)	(11.412)
Outras despesas não dedutíveis	(9.337)	(10.518)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	(354)	(636)
Reavaliação bens da concessão	(44.529)	(48.564)
Provisão atuarial	(3.675)	(3.675)
Ajuste a Valor Presente – AVP	(94.524)	(98.062)
Total	<u>(656.650)</u>	<u>(554.827)</u>
Total tributo diferido passivo	<u>(286.198)</u>	<u>(184.794)</u>

(a) A Companhia optou por utilizar saldo remanescente da depreciação acelerada, preservando o prejuízo fiscal.

Movimentação dos tributos diferidos

	<u>30/06/2020</u>				
	<u>31/12/2019</u>	<u>Reconhecimento no resultado</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Ativo fiscal diferido</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
IRPJ prejuízos fiscais	111.049	(9.314)	101.735	101.735	-
Base negativa de CSLL	26.529	(3.024)	23.505	23.505	-
Provisão para contingências	45.421	(1.047)	44.374	44.374	-
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	160.359	15.903	176.262	176.262	-
Ajuste a Valor Presente – AVP	(98.062)	3.538	(94.524)	-	(94.524)
Custo de captação	(152.221)	(818)	(153.039)	-	(153.039)
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	152	-	152	152	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	(636)	282	(354)	-	(354)
Depreciação acelerada	(229.739)	6.096	(223.643)	-	(223.643)
SWAP	(11.412)	(116.137)	(127.549)	-	(127.549)
Provisão fundo de pensão	13.705	-	13.705	13.705	-
Provisão para participação nos lucros	12.818	(2.099)	10.719	10.719	-
Provisão atuarial	(3.675)	-	(3.675)	-	(3.675)
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	(10.518)	1.181	(9.337)	-	(9.337)
Reavaliação bens da concessão	(48.564)	4.035	(44.529)	-	(44.529)
Total	<u>(184.794)</u>	<u>(101.404)</u>	<u>(286.198)</u>	<u>370.452</u>	<u>(656.650)</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, em 30 de junho de 2020 e 2019, está demonstrada conforme a seguir:

	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	317.239	317.239	134.091	134.091
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	79.310	28.552	33.523	12.068
Adições:				
Provisão para contingências	(770)	(277)	52.628	18.946
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	95.952	34.543	59.799	21.527
Ajuste a valor presente	2.601	937	2.611	940
Valor Novo de Reposição – VNR	687	247	-	-
Variação de SWAP	(85.395)	(30.742)	3.296	1.186
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	2.967	1.068	21.870	7.873
Provisão para fundo de pensão	-	-	14.469	5.209
Provisão para participação nos lucros	(1.543)	(556)	76.660	27.597
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	1.060	381
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	207	75	-	-
Depreciação acelerada	6.098	-	-	-
Outras provisões	3.084	1.109	3.540	1.173
Total das adições (B)	23.888	6.404	235.933	84.832
Exclusões:				
Provisão para contingências	-	-	(53.090)	(19.112)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(84.259)	(30.333)	(67.594)	(24.334)
Valor novo de reposição - VNR	(1.288)	(464)	(15.736)	(6.312)
Variação de SWAP	-	-	(80.704)	(29.054)
Provisão para fundo de pensão	-	-	(21.870)	(7.873)
Provisão para participação nos lucros	-	-	(17.535)	(5.665)
Outras provisões não dedutíveis	253	93	-	-
Total das exclusões (C)	(85.294)	(30.704)	(256.529)	(92.350)
Dedutibilidade fiscais (limites legais)	3.824	2.804	(3.942)	(1.365)
Incentivo PAT	(522)	-	(364)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(7)	-	(38)	-
Total compensações (D)	3.295	2.804	(4.344)	(1.365)
IRPJ subvenção governamental	(20.826)	-	(5.548)	-
Total outras deduções (E)	(20.826)	-	(5.548)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E)	373	7.056	3.035	3.185
IRPJ e CSLL diferidos do período	73.190	28.214	20.966	7.547
IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	73.563	35.270	24.001	10.732
Alíquota efetiva	23%	11%	18%	8%

Em 30 de junho de 2020, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração foi de R\$ 55.759 (R\$ 22.612 em 30 de junho de 2019).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis (a)	103.599	32.085	105.719	62.952
Fiscais	2.127	108	322	107
Trabalhistas	24.798	31.573	27.550	30.534
Total contingências/ depósitos judiciais	<u>130.524</u>	<u>63.766</u>	<u>133.591</u>	<u>93.593</u>
Circulante	4.306	-	2.255	-
Não circulante	126.218	63.766	131.336	93.593

Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 6.951 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

Movimentação dos processos no período

	31/12/2019			30/06/2020		
	Saldo Inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo Final
Cíveis	105.719	9.220	(6.192)	(2.643)	(2.505)	103.599
Fiscais	322	88	-	(7)	1.724	2.127
Trabalhistas	27.550	1.453	-	(2.368)	(1.837)	24.798
Total	<u>133.591</u>	<u>10.761</u>	<u>(6.192)</u>	<u>(5.018)</u>	<u>(2.618)</u>	<u>130.524</u>

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
- (2) Reversões realizadas no período; e
- (3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios-- Continuação

Cíveis

A Companhia figura como ré em 13.980 processos cíveis em 30 de junho de 2020 (14.014 processos em 31 de dezembro de 2019), sendo 10.051 tramitam em Juizados Especiais (10.236 processos em 31 de dezembro de 2019), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2020 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 356.377 (R\$ 335.616 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/06/2020	31/12/2019
Falha no fornecimento	23.493	23.042
Morte por eletroplessão	14.786	14.600
Cobrança indevida	10.754	10.458
Fraude questionada	16.462	16.295
Corte indevido	2.261	2.157
Acidente com terceiros	9.888	10.054
Falha no atendimento	3.217	3.053
Quebra de contrato	1.397	2.868
Incêndio	3.760	3.785
Portaria do DNAEE	1.011	1.000
Regulatório	89	83
Outras	16.481	18.324
Total	103.599	105.719

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/06/2020	31/12/2019
Falha no fornecimento	33.308	23.087
Morte por eletroplessão	3.765	3.745
Acidente com terceiros	470	470
Quebra de contrato	204.626	204.549
Incêndio	212	212
Cobrança indevida	11.620	1.407
Fraude questionada	1.368	1.400
Corte indevido	145	163
Falha no atendimento	571	303
Regulatório	92.097	92.097
Outras	8.195	8.183
Total	356.377	335.616

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios-- Continuação

Fiscais

A Companhia figura como ré em 101 processos fiscais em 30 de junho de 2020 (112 processos em 31 de dezembro de 2019) os quais versam sobre repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Existem processos fiscais cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2020 avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 21 (R\$ 902 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2020	31/12/2019
CIP	13	13
Outras	2.114	309
Total	<u>2.127</u>	<u>322</u>
Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/06/2020	31/12/2019
ISS	2	2
Repasse PIS/COFINS na fatura	-	178
CIP	-	60
Outras	19	662
Total	<u>21</u>	<u>902</u>

Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de junho de 2020 é composto por 1.074 reclamações ajuizadas (1.043 reclamações em 31 de dezembro de 2019) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre verbas rescisórias, horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dos processos trabalhistas existentes, constam atualmente 02 (duas) ações coletivas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e 23 (vinte e três) ações coletivas movidas pelos Sindicatos representantes das categorias dos empregados.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2020 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 50.638 (R\$ 50.993 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios-- Continuação

	30/06/2020	31/12/2019
Contingências trabalhista (prognóstico provável de perda)		
Hora extra	2.587	5.217
Responsabilidade subsidiária	8.308	9.027
Acidente de trabalho	2.667	2.412
Doença ocupacional/profissional	1.195	1.213
Reintegração no emprego	3.826	3.530
Periculosidade	202	-
Danos morais	2.212	2.247
Outras	3.801	3.904
Total	<u>24.798</u>	<u>27.550</u>

	30/06/2020	31/12/2019
Contingências trabalhista (prognóstico possível de perda)		
Hora extra	1.129	1.215
Responsabilidade subsidiária	44.226	44.358
Acidente de trabalho	783	783
Doença ocupacional/profissional	478	622
Reintegração no emprego	315	315
Periculosidade	16	21
Danos morais	1.517	1.517
Outras	2.174	2.162
Total	<u>50.638</u>	<u>50.993</u>

19 Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial

Em 1 de Dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S/A e Pine S/A. Em novembro de 2017 a empresa firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, acreditamos que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em Legal Opinion do escritório que conduz o processo. Acreditamos que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial-- Continuação

a) Composição da dívida

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Intragrupos	2.492	1.428
Credores financeiros (a)	<u>16.586</u>	<u>20.847</u>
Total circulante	<u>19.078</u>	<u>22.275</u>
Não circulante		
Intragrupos	83.853	83.669
Credores financeiros (a)	1.063.011	1.050.581
Partes relacionadas	13.537	13.538
(-) Ajuste a valor presente (b)	<u>(278.264)</u>	<u>(288.595)</u>
Total não circulante	<u>882.137</u>	<u>859.193</u>
Total valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	<u><u>901.215</u></u>	<u><u>881.468</u></u>

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de junho de 2020, o saldo é composto por: R\$ 252.982 de empréstimos e financiamentos, R\$ 21.554 de intragrupos e R\$ 3.728 de partes relacionadas (R\$ 262.391 de empréstimos, financiamentos e R\$ 22.234 de intragrupos e R\$ 3.970 de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2019).

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	<u>30/06/2020</u>	
	Valor	%
Circulante	<u>19.078</u>	<u>2%</u>
2021	81.417	9%
2022	9.882	1%
2023	9.240	1%
Após 2023	<u>1.059.862</u>	<u>118%</u>
Subtotal	<u>1.160.401</u>	<u>129%</u>
(-) Ajuste a valor presente (Não circulante)	<u>(278.264)</u>	<u>-31%</u>
Não circulante	<u>882.137</u>	<u>98%</u>
Total geral	<u><u>901.215</u></u>	<u><u>100%</u></u>

b) Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2019	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	Saldo em 30/06/2020
Intragrupos	62.861	2.693	-	(1.445)	680	64.789
Partes relacionadas (a)	9.569	274	-	(275)	242	9.810
Credores financeiros	<u>809.038</u>	<u>21.540</u>	<u>12.430</u>	<u>(25.802)</u>	<u>9.410</u>	<u>826.616</u>
Total	<u><u>881.468</u></u>	<u><u>24.507</u></u>	<u><u>12.430</u></u>	<u><u>(27.522)</u></u>	<u><u>10.332</u></u>	<u><u>901.215</u></u>

- (a) Ver nota explicativa nº 9.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

20 Encargos setoriais CCC

A Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoeletrica nos sistemas isolados, especialmente na região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da CCC. Entre os valores reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica.

A Companhia detém, em 30 de junho de 2020, crédito junto à CCC no montante de R\$ 105.582 (R\$ 105.467 em 31 de dezembro de 2019). Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não constam registros de encargos pelo atraso nos repasses.

Entre os valores reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica, mas conforme estabelece o §10 e §11 do Art. 36º estabelece:

“Os agentes beneficiários da CCC e da Subconta Carvão Mineral terão direito ao reembolso do custo decorrente dos créditos não compensados de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS, relativo aos gastos mensais com combustíveis e contratos, apurados com base na energia efetivamente gerada e medida no SCD, nos termos e condições definidos nesta Resolução.

§ 10. As diferenças mensais de reembolso de créditos de tributos não recuperados de um exercício serão apuradas até o dia 15 de maio do ano seguinte ao de competência, considerando que cada parcela mensal deverá ser atualizada pelo índice do IPCA correspondente.

§ 11. A CCEE deverá estabelecer, no Procedimento de Contas Setoriais, os procedimentos próprios para a devolução, à CCC ou ao beneficiário, das diferenças apuradas do aproveitamento de créditos de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS do exercício anterior”. (ANEEL REN 801/2017).

A Companhia registrou um passivo referente a esses impostos a reembolsar. Em 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou a atualização no valor de R\$ 3.328 referente ao reembolso destes tributos creditados sobre a compra de combustível para geração de energia elétrica nos sistemas isolados, apresentando saldo de R\$ 363.467 (R\$ 360.139 em 31 de dezembro de 2019).

Entretanto, a Eletrobrás não definiu procedimento específico para a devolução destes tributos, mesmo notificada pela Companhia. Logo, em 29 de setembro de 2016 através do Ofício nº 530/2016 - SFF (Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira), a ANEEL deu início ao processo de fiscalização sobre os recursos operacionalizados pela Eletrobrás, portanto estes valores aguardam o encerramento desta fiscalização.

Embora a ANEEL não tenha determinado os prazos para o término da fiscalização, a Companhia estima que o processo de fiscalização será finalizado entre 2021 e 2022 e concluiu que não há expectativa de perda acima dos valores registrados.

	30/06/2020	31/12/2019
Não Circulante		
Encargos setoriais CCC	363.467	360.139
(-) Aquisição de combustível CCC	<u>(105.582)</u>	<u>(105.467)</u>
Efeito líquido no balanço	<u>257.885</u>	<u>254.672</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

21 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em fevereiro de 2020.

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2020 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e (ii) passivo de R\$ 935.138 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. Em 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) ativo de R\$ 6.332 e (ii) passivo de R\$ 6.332.

O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro . Assim, após a homologação o crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização deste ocorra em 36 meses.

	30/06/2020
Ativo	
Circulante	325.523
Não circulante	615.947
PIS/COFINS consumidores a restituir	<u>941.470</u>
Passivo	
Circulante	325.523
Não circulante	615.947
PIS/COFINS consumidores a restituir	<u>941.470</u>

Expectativa de PIS/COFINS a restituir a consumidores

	30/06/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante (a)	<u>325.523</u>	<u>35%</u>
2021	187.913	20%
2022	395.397	42%
2023	<u>32.637</u>	<u>3%</u>
Não circulante	<u>615.947</u>	<u>65%</u>
Total	<u><u>941.470</u></u>	<u><u>100%</u></u>

- (a) Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 325.523 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.624.459 sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Ações preferenciais nominativas Classe C	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	2.131.276.838	346.012	2	115.903	2.131.738.755	96,50%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	20.664.721	121.339	1.074.634	-	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	52.679.010	1.699.465	10.737	1.085.346	55.474.558	2,51%
Total	<u>2.204.620.569</u>	<u>2.166.816</u>	<u>1.085.373</u>	<u>1.201.249</u>	<u>2.209.074.007</u>	<u>100%</u>

Em 29 de maio de 2020, conforme reunião da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado distribuição de dividendos suplementares aos acionistas no montante de R\$ 154.731.

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja a quantidade não é prevista em estatuto.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei.

As ações preferenciais, são inconversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do período a que se referir o dividendo. As ações preferenciais classe C terão direito a dividendo mínimo de 3% (três por cento) a.a. sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

22.2 Reserva de reavaliação

Movimentação da reserva de reavaliação

	2019	Quota de reavaliação	Baixa	30/06/2020
Reserva de reavaliação	142.830	(11.801)	(67)	130.962
Encargo tributário	(48.545)	-	4.035	(44.510)
Total	<u>94.285</u>	<u>(11.801)</u>	<u>3.968</u>	<u>86.452</u>

Procedimento admitido pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) até 01 de janeiro de 2008, pelo qual a Companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	30/06/2020	30/06/2019
Fornecimento de energia elétrica		
Receita de distribuição	2.775.495	2.703.860
Remuneração financeira WACC (a)	107.021	237.419
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	(68.152)	4.987
Subvenção CDE - Outros (c)	117.314	101.610
	<u>2.931.678</u>	<u>3.047.876</u>
Suprimento de energia elétrica (d)	26.840	31.097
Receita pela disponibilidade - uso da rede	125.710	118.612
Receita de construção	314.080	354.493
Atualização dos ativos financeiro e contrato	2.406	58.706
Outras receitas	35.011	36.374
	<u>504.047</u>	<u>599.282</u>
Receita operacional bruta	<u>3.435.725</u>	<u>3.647.158</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(615.939)	(641.474)
PIS e COFINS	(269.028)	(354.977)
Encargos do consumidor	(22.609)	(22.128)
ISS	(485)	(500)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (e)	(71.313)	(157.896)
Penalidades DIF/FIC e outras	(7.557)	(13.306)
Deduções da receita operacional	<u>(986.931)</u>	<u>(1.190.281)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.448.794</u>	<u>2.456.877</u>

- (a) A variação está relacionada à variação do IPCA, comparado com o mesmo período de 2019;
- (b) Os valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros apresentaram uma variação negativa, quando comparado com o mesmo período em 2019, ocasionado por: 1) redução nas constituições dos ativos e passivos regulatórios influenciada pelos custos e encargos com energia menores e a cobertura tarifária concedida no reajuste de 2019 que ficou mais aderente ao custo real, gerando um delta de CVA menor, quando comparado com o mesmo período de 2019;
- (c) Os descontos tarifários são descontos e subsídios incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos consumidores das classes de irrigação, serviços públicos e projetos rurais em de acordo com as legislações vigente na distribuição de energia elétrica. Com isso as distribuidoras são compensadas pela perda de receita decorrente desse benefício tarifário, conforme artigo 13º da Lei nº 10.438/2002. Na Revisão Tarifária de 2019, foram homologados novos valores de Tarifas para a concessionária, por conseguinte a apuração mensal de um novo valor de repasse do subsídio tarifário, elevando o valor apurado em 2020 para rubrica subvenção “CDE –outros”, quando comparado com o mesmo período de 2019, uma vez que a tarifa utilizada na apuração do subsídio era a homologada no processo tarifário de 2018. Outro fato relevante para o aumento do subsídio tarifário em 2020 foram as 67 migrações para o ambiente livre dos clientes especiais, que compram sua energia de fonte incentivada e tem o direito ao desconto na tarifa de faturamento.
- (d) A receita no primeiro semestre de 2020 foi menor que o mesmo período do ano anterior, tendo em vista que em 2019 a Companhia participou do Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE vendendo energia valorizada a PLD e, conseqüentemente, obtendo receita, esta ação foi realizada pela Equatorial Pará como forma de mitigar a sobrecontratação. Cabe ressaltar que em 2020, não foi obtida receita por este mecanismo, pelo fato de não ter vendido negociações realizadas nos MVE's;
- (e) A redução na despesa do encargo CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) foi motivado pelo término do recolhimento CDE Energia em março/2019 e da quitação antecipada dos empréstimos da Conta ACR, cuja despesa ocorreu até setembro/2019;

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

24 Custos do serviço e despesas operacionais

Custos/despesas operacionais	30/06/2020				Total
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	
Pessoal	(19.052)	(9.686)	(39.463)	-	(68.201)
Material	(2.588)	(1.687)	644	-	(3.631)
Serviços de terceiros	(59.814)	(66.633)	(40.058)	-	(166.505)
Energia elétrica comprada para revenda	(926.545)	-	-	-	(926.545)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(212.069)	-	-	-	(212.069)
Custo de construção	(314.080)	-	-	-	(314.080)
Perda esperada por redução ao valor recuperável	-	-	-	(120.288)	(120.288)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(9.725)	-	(9.725)
Amortização	(132.451)	-	(16.788)	-	(149.239)
Subvenção CCC	(62.933)	-	-	-	(62.933)
Outros	(1.590)	(942)	(4.241)	-	(6.773)
Total	(1.731.122)	(78.948)	(109.631)	(120.288)	(2.039.989)

Custos/despesas operacionais	30/06/2019 (*)				Total
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	
Pessoal	(15.585)	(14.104)	(36.145)	-	(65.834)
Material	(2.894)	(427)	(499)	-	(3.820)
Serviços de terceiros	(57.308)	(68.551)	(40.159)	-	(166.018)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.157.233)	-	-	-	(1.157.233)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(183.662)	-	-	-	(183.662)
Custo de construção	(354.493)	-	-	-	(354.493)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(56.905)	(56.905)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(8.146)	-	(8.146)
Amortização	(113.354)	-	(19.681)	-	(133.035)
Arrendamento e aluguéis	(2.441)	(1.341)	(1.188)	-	(4.970)
Subvenção CCC	(50.603)	-	-	-	(50.603)
Outros	93	1.950	(1.436)	-	607
Total	(1.937.480)	(82.473)	(107.254)	(56.905)	(2.184.112)

(*) Para melhor análise os valores de custos e despesas anteriormente apresentados com saldos positivos serão apresentados negativos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

25 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)		R\$	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Energia de leilão (a)	3.922	3.933	(718.370)	(787.230)
Contratos Eletronuclear	153	140	(42.924)	(36.397)
Contratos cotas de garantias	1.164	1.207	(128.657)	(126.933)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	-	21.362	(14.188)
Energia bilateral	112	117	-	-
Energia de curto prazo - CCEE (b)	-	-	(148.382)	(282.283)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	80	87	(27.870)	(35.539)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	118.296	125.337
Subtotal	<u>5.431</u>	<u>5.484</u>	<u>(926.545)</u>	<u>(1.157.233)</u>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (c)	-	-	(212.069)	(183.662)
Total	<u>5.431</u>	<u>5.484</u>	<u>(1.138.614)</u>	<u>(1.340.895)</u>

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Deficits, CCGF- Cotas de Garantia Física e CCEN - Cotas de Garantia de Energia Nuclear e Energia Bilateral) que teve uma redução de volume dos contratos em 0,97 %, e no preço médio pago no 1º semestre de 2020 de 6,01% em relação ao mesmo período de 2019;
- (b) Em 30 de junho de 2020, a energia de curto prazo apresentou redução de 47%, em relação ao período anterior, devido aos itens da liquidação CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), os quais destacamos, principalmente, a redução dos custos com a exposição financeira, efeito de disponibilidade e do risco hidrológico; e
- (c) Contempla os custos e com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP, portanto, em cada ano há sempre o efeito de duas resoluções. Os custos ocorridos em janeiro a junho de 2020 foram maiores do que 2019, devido às tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.564 de 19 de junho de 2019, que irá vigorar até julho/2020 relacionadas à Rede Básica e Conexão que tiveram um aumento de 14,2% em relação a resolução anterior, incorporadas ao reajuste tarifário anual de 2019, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão) em 9,4% em relação ao 1º semestre de 2019.

(*) não revisado

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

26 Resultado financeiro

	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras		
Rendas de aplicação financeiras	29.074	32.518
PIS/COFINS sobre receita financeira	(4.948)	(9.264)
Valores a receber/devolver parcela A (a)	12.274	19.744
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	341.581	1.239
Acréscimo moratório de energia vendida	52.196	66.534
Atualização sub-rogação CCC	1.407	1.808
Outras receitas financeiras (c)	2.265	93.253
Total de receitas financeiras	433.849	205.832
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A (a)	(12.705)	(20.629)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(4.864)	(11.598)
Variação monetária e cambial da dívida (d)	(368.240)	(30.968)
Encargos da dívida (e)	(99.983)	(126.465)
Atualização de efficientização e contingências	1.305	(5.121)
Multas regulatórias	(2.922)	(12.416)
Despesa financeira de AVP	(10.648)	(10.446)
Encargos com partes relacionadas	(275)	(273)
Juros passivos	(10.930)	(36.728)
Descontos concedidos	(7.291)	(5.004)
Outras despesas financeiras	(491)	(127)
Total de despesas financeiras	(517.044)	(259.775)
Resultado financeiro líquido	(83.195)	(53.943)

- (a) A variação deve-se aos menores custos de energia (liquidação CCEE, energia comprada e demais encargos) afetando diretamente as constituições da CVA, e, conseqüentemente, à redução nos encargos financeiros decorrentes;
- (b) Refere-se principalmente à contratação de operações de SWAP, que trocam Dólar+spread por CDI+ spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de junho de 2020, o principal efeito refere-se à variação cambial, gerando despesa em 2020 com crescimento do dólar em 35%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,44 em 30 de junho de 2020, contra uma receita em 2019 com a redução do dólar em 1,04%, saindo de R\$ 3,87 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 3,83 em 30 de junho de 2019;
- (c) Atualização monetária do saldo da sub-rogação CCC, reconhecido no 1º semestre de 2019, no valor de R\$ 95.230, reconhecidos em outras receitas, fruto da atualização monetária vinculado ao recebimento de sub-rogação da CCC de exercícios anteriores. A sub-rogação da CCC é o reembolso de parte do investimento feito pela Companhia para interligação de sistemas isolados, possibilitando o desligamento de usinas térmicas anteriormente dedicados ao abastecimento destas regiões;
- (d) Despesa cambial maior no atual período devido ao aumento significativo no dólar, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,44 em 30 de junho de 2020, contra uma receita em 2019 com a redução do dólar em 1,04%, saindo de R\$ 3,87 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 3,83 em 30 de junho de 2019; e
- (e) A variação ocorreu em função da redução dos indexadores aos quais a dívida da Companhia está atrelada. O CDI passou de 1,54% no 2º trimestre de 2019 para 0,73% no mesmo período de 2020 e, por sua vez, o IPCA passou de 1,46% para -0,60%.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

27 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

Características do plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, de planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da EQTPREV - Equatorial Energia Fundação de Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Companhia possui passivo atuarial não coberto que tem origem em acordo firmado entre a Companhia e os ex-empregados e pensionistas. Nos termos do acordo, deliberado pela Resolução nº 10, de 4 de agosto de 1989, pela Administração da Companhia e passando a vigorar a partir de 11 de junho de 1996, que conferiu direitos e benefícios previdenciários ao grupo de pessoas acima referido. A Companhia mantém provisionado integralmente o valor apurado deste passivo atuarial na rubrica “Plano de aposentadoria, assistência médica e pensão”.

A Companhia, na qualidade de patrocinadora, recolhe, mensalmente, para 4 (quatro) planos de benefícios: Plano EQUATORIAL BD, CELPA OP, CELPA R e EQUATORIAL CD, uma contribuição normal participante e o que cabe a parte patrocinadora é o valor de 10% da contribuição recolhida do participante que pertença ao seu quadro de pessoal. Adicionalmente, a Companhia dispõe a seus colaboradores os seguintes planos: Plano de saúde CNU, Unimed seguro saúde e Plano odontológico.

Os planos de previdência expõem a Companhia a riscos relacionados à longevidade, em decorrência do pagamento de benefícios vitalícios, e de taxa de juros. Os planos de saúde expõem a Companhia a riscos relacionados à longevidade, de taxa de juros e de elevação dos custos médicos.

Cabe ressaltar que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) patrocinadas pela Companhia realizam periodicamente estudos de *Asset & Liability Management* - ALM, visando estabelecer estratégias de investimento que estejam compatíveis com as obrigações previdenciárias dos planos.

Essas entidades operam dentro da estrutura regulatória do sistema de previdência complementar fechada, tendo por órgão regulador o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e fiscalizador a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, considerando as normas emitidas por esses órgãos, bem como o disposto na Lei Complementar nº 109/2001 e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN para aplicação dos recursos garantidores dos planos. Em decorrência da estrutura regulatória acima descrita e das normas específicas sobre o tema, podem haver restrições ao reconhecimento de superávits caso identificados nas avaliações atuariais realizadas para atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

27 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada) -- Continuação

Evento especial

Para os participantes e assistidos do plano Celpa OP e Celpa R que optaram pela migração para o plano Equatorial CD, suas reservas individuais de migração incluíram, além de suas respectivas reservas matemáticas, parcelas das reservas de superávit do plano e fundos previdências. Considerando os itens 100, 104 e 129 do pronunciamento CPC 33 (R1), os impactos no valor presente da obrigação atuarial decorrente das regras de apuração das reservas individuais de migração, bem como eventuais ganhos e perdas decorrentes do processo de migração, foram reconhecidos como custo do serviço passado.

Houve também a transferência de parcela do Fundo de Reversão da empresa Equatorial Energia Pará, do plano Celpa OP para o plano Equatorial CD, no montante total de R\$ 10.979.

Houve também a transferência de parcela do saldo da dívida mantida pela empresa Equatorial Energia Pará junto ao plano Celpa R, no montante total de R\$ 4.887. Cabe destacar que, no plano Celpa R, o saldo da dívida é contabilizado como uma “provisão matemática a constituir” (um passivo redutor), tendo origem em contrato de dívida com cláusulas atuariais de acompanhamento e revisão automática do montante a ser pago pela empresa, sendo o saldo da dívida no Celpa R considerado quando da apuração do passivo pós-emprego da empresa, podendo resultar em passivo adicional, conforme o disposto no ICPC 20, em correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRIC 14 (BV2014). Por outro lado, o saldo migrado para o plano Equatorial CD, objeto de novo contrato de dívida, passa a ser reconhecido como um ativo do plano de benefícios e não apresenta cláusulas atuariais.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

Plano Equatorial BD

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria (por Invalidez, Idade, Tempo de Contribuição e Especial): Benefício de aposentadoria apurado a partir da diferença entre o Salário Real de Benefício (SRB), que é a média dos últimos 36 Salários de Contribuição, e a aposentadoria concedida no RGPS. Com exceção da Aposentadoria por invalidez, as aposentadorias têm carência de 120 meses de contribuições mensais para o plano.
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

27 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)-- Continuação

Plano Celpa OP

O Plano Celpa OP é estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, existindo compromisso pós-emprego na fase de inatividade (aposentados e pensionistas) para os benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido” (Aposentadoria na forma de Renda Mensal Vitalícia e suas respectivas reversões em pensão). De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Renda Mensal com Reversão em Pensão: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 05 anos completos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 05 anos de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Ter a concessão do benefício, exceto se de Invalidez pelo RGPS; e
 - e) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

De acordo com a modalidade selecionada no requerimento, o valor do benefício equivale a:

- ✓ Renda Mensal Vitalícia, estruturada na modalidade de “Contribuição Variável”; ou
- ✓ Renda Mensal Financeira, estruturada na modalidade de “Contribuição Definida”.

- Pecúlio por Invalidez ou por Morte: O benefício de Pecúlio por Morte é concedido aos beneficiários quando do óbito do participante ativo. O benefício de Pecúlio por Invalidez é concedido ao participante que possuir a Suplementação de Aposentadoria por Invalidez no Plano R

Plano Celpa R

O Celpa R é estruturado na modalidade “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com o pagamento de aposentadorias por invalidez e pensões. Além disso, o plano é não-contributivo, oferecendo somente benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos são os seguintes:

- Suplementação de Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez: Os dois benefícios acima consistem em uma renda mensal obtida através da diferença entre o valor do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do benefício concedido pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social), sendo concedidos enquanto for garantida a concessão do RGPS (Regime Geral de Previdência Social);
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste no maior valor mensal recebido no ano pelo participante, e será pago até o dia 20 de dezembro. Por se tratar de um plano não-contributivo, o custeio do plano é feito 100% pela Contribuição Normal da própria patrocinadora, cujo percentual é determinado no Plano de Custeio do plano.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

27 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)--Continuação

Plano Equatorial CD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV) e patrocinado pela Equatorial Energia Pará, dentre outras. O plano passou a ser oferecido pela empresa a seus empregados no exercício de 2019, bem como recepcionou nesse ano participantes e assistidos patrocinados pela empresa advindos dos planos Celpa OP e Celpa R, sendo, portanto, o primeiro reconhecimento das obrigações com este plano pela empresa.

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora. O valor do benefício resulta da transformação do Saldo de Contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.
- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal;
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal; e
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

Resolução 10/1989

A Companhia possui um passivo atuarial a descoberto, de origem em um acordo firmado entre a empresa e seus ex-empregados e pensionistas. O acordo foi deliberado pela Resolução nº 10, de 04 de agosto de 1989, pela administração da Companhia, e entrou em vigor em 11 de Junho de 1996.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

27 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)--Continuação

Com a Resolução em vigor, os ex-empregados e pensionistas têm direito a benefícios previdenciários, que formam o passivo atuarial não coberto. O valor do passivo apurado é provisionado integralmente pela Companhia.

Plano de assistência médica

Plano de Saúde CNU

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um plano de saúde administrado pela operadora Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (CNU), na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os seus colaboradores, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes.

Unimed Seguro Saúde

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da Companhia, bem como a seus dependentes.

Plano Odontológico UNIODONTO

Plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes. Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes. Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio-cruzado).

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros

28.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustado¹ (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

28.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2020 e 2019 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

28.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

¹ O LAJIDA Ajustado é calculado por meio do LAJIDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direito.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	42.483	42.483	59.240	59.240
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	179.195	179.195	291.705	291.705
Instrumentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	1.675.909	1.675.909	1.121.403	1.121.403
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.953.638	1.953.638	2.065.407	2.065.407
Títulos e valores mobiliários	-	Custo amortizado	24.309	24.309	24.492	24.492
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	372.021	372.021	29.920	29.920
Sub-rogação da CCC – valores aplicados	-	Custo amortizado	85.120	85.120	85.120	85.120
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	7.953	7.953	77.188	77.188
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	3.225.181	3.225.181	3.169.668	3.169.668
Total do ativo			<u>7.565.809</u>	<u>7.565.809</u>	<u>6.924.143</u>	<u>6.924.143</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	513.779	513.779	643.084	643.084
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.592.746	2.086.513	2.030.255	2.009.432
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	901.215	901.215	881.468	1.147.856
Debêntures	-	Custo amortizado	1.439.408	1.147.856	1.432.739	1.477.495
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	155.794	155.794	127.607	127.607
Total do passivo			<u>5.602.942</u>	<u>4.805.157</u>	<u>5.115.153</u>	<u>5.405.474</u>

Caixa bancos - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Equivalentes de caixa - são classificados como valor justo por meio do resultado;

Investimento de curto prazo e fundo de investimento - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

Títulos e valores mobiliários – referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;

Sub-rogação da CCC - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial - decorrente do plano de recuperação judicial da companhia que são classificados como passivo ao custo amortizado;

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e B3 S.A.;

Valores a receber/a pagar da parcela A - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado; e

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui contratos de *swap* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 05 de julho de 2022, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e a segunda com vencimento em 12 de junho de 2023, contabilizado a valor justo por meio do resultado. Em 30 de junho de 2020, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank é R\$ 1.315.908 (R\$ 976.220 em 31 de dezembro de 2019).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	30/06/2020	31/12/2019
Citibank-US\$140 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,79% a.a.	771.616	576.286
Ponta passiva	114% do CDI	(550.092)	(557.040)
Total		<u>221.524</u>	<u>19.246</u>
Citibank-US\$100 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,84% a.a.	545.308	408.570
Ponta passiva	111,8% do CDI	(394.811)	(397.896)
Total		<u>150.497</u>	<u>10.674</u>
Líquido circulante		4.474	169
Líquido não circulante		<u>367.547</u>	<u>29.751</u>
Total		<u>372.021</u>	<u>29.920</u>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

28.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período findo em de 30 de junho de 2020, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2019.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. Assim sendo, anualmente realizado o *workshop* de cobrança para alinhamento dos direcionamentos estratégicos de recuperação do contas a receber. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

Contas a receber

As contas a receber da Companhia são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

A participação das contas a receber de consumidores da Companhia está conforme abaixo:

Classe consumidora	%	
	30/06/2020	31/12/2019
Residencial	64,4%	63,6%
Industrial	6,7%	6,0%
Comercial	14,2%	14,5%
Rural	5,5%	5,0%
Poder público	5,2%	6,3%
Iluminação pública	1,1%	1,3%
Serviço público	2,9%	3,3%
Total	100%	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota nº 6.

Para o período findo em 30 de junho de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	30/06/2020				
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	986.082	123.363	912.717	49.326	2.071.488
Industrial	153.429	6.069	57.230	-	216.728
Comercial	294.394	33.725	130.645	-	458.764
Rural	119.418	8.650	50.670	-	178.738
Poder público	75.178	18.356	74.482	-	168.016
Iluminação pública	22.593	140	13.410	-	36.143
Serviço público	29.917	9.880	53.977	-	93.774
Total	1.681.011	200.183	1.293.131	49.326	3.223.651

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no ano de 2020.

As perdas esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

No que tange a abordagem sobre o reconhecimento de perdas, o modelo praticado para mensuração das perdas esperadas através da utilização da matriz de provisão a qual é baseada no comportamento histórico de inadimplência, e associada a experiência da administração em relação as práticas de cobranças adotadas para realização dos recebíveis, observou-se que no período findo em 30 de junho de 2020 a não necessidade do reconhecimento de perdas esperadas e sim de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, conforme valores detalhados na nota explicativa nº 6.

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

30/06/2020						
Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo	Saldo contábil bruto Faturados	%%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo
A Vencer	782.503	22,96%	179.663	265.780	9,38%	24.930
Vencido 1 a 30	24.165	25,04%	6.051	148.370	9,38%	13.917
Vencido 31 a 60	23.718	42,05%	9.973	92.700	23,32%	21.618
Vencido 61 a 90	16.394	49,28%	8.079	61.665	34,55%	21.305
Vencido 91 a 120	20.992	53,38%	11.205	62.191	37,79%	23.502
Vencido 121 a 150	16.013	56,62%	9.067	39.117	40,89%	15.995
Vencido 151 a 180	17.280	58,91%	10.180	35.089	43,69%	15.330
Vencido 181 a 210	14.639	59,16%	8.660	24.832	45,73%	11.355
Vencido 211 a 240	14.931	60,04%	8.965	25.450	48,31%	12.295
Vencido 241 a 270	15.676	60,82%	9.534	24.098	50,03%	12.056
Vencido 271 a 300	14.418	62,46%	9.006	23.201	50,96%	11.823
Vencido 301 a 330	14.140	63,50%	8.979	22.562	52,04%	11.741
Vencido 331 a 360	13.058	63,90%	8.344	14.007	54,30%	7.606
Vencido 361 a 390	12.587	63,90%	8.043	13.685	55,10%	7.540
Vencido 391 a 420	12.405	64,15%	7.958	15.966	56,69%	9.051
Vencido 421 a 450	11.204	66,68%	7.471	15.753	58,60%	9.231
Vencido 451 a 630	67.620	66,68%	45.089	109.528	58,60%	64.184
Vencido 631 a 720	27.744	67,46%	18.716	56.363	61,55%	34.692
Vencido 721 a 810	22.104	71,58%	15.822	47.361	61,55%	29.151
Vencido 811 a 990	35.328	75,12%	26.538	96.094	61,76%	59.348
Vencido 991 a 1080	12.449	82,98%	10.330	37.693	61,76%	23.279
Vencido 1081 a 1170	8.054	86,69%	6.982	30.953	61,76%	19.116
Vencido 1171 a 1350	16.627	92,15%	15.321	82.468	73,16%	60.334
Vencido 1351 a 1530	10.939	92,15%	10.080	65.555	83,55%	54.771
Vencido 1531 a 1710	13.369	92,15%	12.320	58.632	83,55%	48.987
Vencido 1711 a 1890	9.989	92,15%	9.205	39.513	83,55%	33.013
Vencido maior 1890	44.785	92,15%	41.269	172.385	83,55%	144.028
Total	1.293.131		522.850	1.681.011		800.198

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

PECLD Outros

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média de Outros	Saldo
A Vencer	42.572	9,38%	3.993
Vencido 1 a 30	5.940	9,38%	557
Vencido 31 a 60	4.041	23,32%	942
Vencido 61 a 90	3.431	34,55%	1.185
Vencido 91 a 120	4.243	37,79%	1.603
Vencido 121 a 150	2.756	40,89%	1.127
Vencido 151 a 180	2.697	43,69%	1.178
Vencido 181 a 210	2.023	45,73%	925
Vencido 211 a 240	2.011	48,31%	972
Vencido 241 a 270	2.083	50,03%	1.042
Vencido 271 a 300	2.001	50,96%	1.020
Vencido 301 a 330	1.986	52,04%	1.034
Vencido 331 a 360	1.332	54,30%	723
Vencido 361 a 390	1.370	55,10%	755
Vencido 391 a 420	1.325	56,69%	751
Vencido 421 a 450	1.314	58,60%	770
Vencido 451 a 630	8.777	58,60%	5.143
Vencido 631 a 720	4.616	61,55%	2.841
Vencido 721 a 810	3.815	61,55%	2.348
Vencido 811 a 990	5.158	61,76%	3.186
Vencido 991 a 1080	1.934	61,76%	1.194
Vencido 1081 a 1170	1.410	61,76%	871
Vencido 1171 a 1350	2.761	73,16%	2.020
Vencido 1351 a 1530	2.004	83,55%	1.674
Vencido 1531 a 1710	3.527	83,55%	2.947
Vencido 1711 a 1890	1.554	83,55%	1.298
Vencido Maior 1890	4.730	83,55%	3.952
Total	121.411		46.051

PECLD não faturados

2019			
Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo
A Vencer	200.183	9,38%	18.777

Caixa e equivalente de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 221.678 em 30 de junho de 2020 (R\$ 350.945 em 31 de dezembro de 2019). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado na agência de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 14 (Empréstimos e financiamentos), notas explicativas nº 15 (Debêntures) e notas explicativas nº 19 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 8,0 em 30 de junho de 2020 (27,1 em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	30/06/2020						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	1.076.818	1.117.245	2.335	64.824	165.417	473.156	411.513
Empréstimos bancários sem garantia	1.515.928	736.638	-	129.393	293.910	313.335	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	2.592.746	1.853.883	2.335	194.217	459.327	786.491	411.513
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.001.898	1.164.154	-	34.666	48.891	1.080.597	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	437.510	530.839	-	89.454	327.825	113.560	-
Subtotal - Debêntures	1.439.408	1.694.993	-	124.120	376.716	1.194.157	-
Empréstimos bancários com garantia	122.331	29.193	-	-	8.139	19.318	1.736
Empréstimos bancários sem garantia	778.884	1.776.395	117	41.907	43.010	130.149	1.561.212
Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos	901.215	1.805.588	117	41.907	51.149	149.467	1.562.948
Fornecedores	513.779	513.779	275.990	232.380	5.409		
Total passivos financeiros não derivativos	5.447.148	5.868.243	278.442	592.624	892.601	2.130.115	1.974.461
Swaps de taxas de juros utilizados para hedge	(127.536)	(190.905)	(932)	(17.582)	(118.838)	(53.553)	-
Total passivos financeiros derivativos	(127.536)	(190.905)	(932)	(17.582)	(118.838)	(53.553)	-

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas 14 e 15, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

a. Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Passivo financeiro da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 27,1% (22,4% em 31 de dezembro de 2019), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$ mil	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (com Swap CDI)	1.315.908	5,2%	Nov/22	2,0	27,1%
Moeda estrangeira	1.315.908	5,2%		2,0	27,1%
CDI	1.207.073	5,8%	Fev/23	2,6	24,8%
Pré-fixado	619.503	9,1%	Fev/32	11,4	12,8%
IGP-M	279.422	8,4%	Set/34	14,0	5,8%
IPCA	1.436.864	7,7%	Mai/26	3,6	29,6%
Moeda nacional	3.542.862	7,4%		5,4	73,0%
Total	4.858.770	6,8%		4,5	100%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem SWAP para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa 28.4.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(1.315.908)	(1.388.283)	(1.406.443)	(1.424.470)	(1.370.123)	(1.352.096)
Impacto no resultado			(72.375)	(18.160)	(36.187)	18.160	36.187
<i>Swap - Ponta Ativa</i> Impacto no resultado (<i>swap</i>)	US\$	1.316.924	1.389.355	1.407.529	1.425.570	1.371.181	1.353.140
			72.431	18.174	36.215	(18.174)	(36.215)
Referência para passivos financeiros Dólar US\$/R\$ (12 meses)		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2020	+25%	+50%	-25%	-50%
		5,50	5,48	6,88	8,25	4,13	2,75

Fonte: B3

b. Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial (R\$ Mil)				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras e Investimentos de curto prazo	CDI	1.855.104	1.898.142	1.908.902	1.919.662	1.887.383	1.876.623
Impacto no resultado			43.038	10.760	21.519	(10.760)	(21.519)
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.207.073)	(1.235.077)	(1.242.078)	(1.249.079)	(1.228.076)	(1.221.075)
	IGP-M	(279.422)	(288.559)	(290.850)	(293.142)	(286.268)	(284.005)
	IPCA	(1.436.863)	(1.476.951)	(1.487.010)	(1.497.068)	(1.466.893)	(1.456.979)
		(2.923.358)	(3.000.588)	(3.019.938)	(3.039.288)	(2.981.237)	(2.962.059)
Impacto no resultado			(77.230)	(19.350)	(38.701)	19.350	38.529
R\$							
Swap - Ponta Passiva		(944.903)	(966.825)	(972.305)	(977.786)	(961.345)	(955.864)
Impacto no resultado (swap)			(21.922)	(5.480)	(10.961)	5.480	10.961
Efeito líquido no resultado (swap)			50.509	12.694	25.254	(12.694)	(25.254)
Efeito líquido no resultado			(56.114)	(14.071)	(28.142)	14.071	27.971
Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa em 30/06/2020	Taxa projetada (B3)	25%	50%	-25%	-50%	
CDI (% 12 meses)	4,60	2,32	2,90	3,48	1,74	1,16	
SELIC (% 12 meses)	4,60	2,36	2,95	3,54	1,77	1,18	
TJLP (% 12 meses)	5,52	4,72	5,91	7,09	3,54	2,36	
IGP-M (% 12 meses)	7,31	3,27	4,09	4,91	2,45	1,64	
IPCA (% 12 meses)	2,13	2,79	3,49	4,19	2,09	1,40	

Fonte: B3

c. Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas 14 (Empréstimos e financiamentos) e 15 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

(iv) Risco de escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

(v) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(vi) Risco Ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros--Continuação

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

(vii) Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

29 Demonstrações dos fluxos de caixa

Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Direito de uso (a)	5.054
Total	<u>5.054</u>

(a) Variação não caixa referente ao direito de uso.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

30 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2020	2021	2022	Após 2023	Após 2023 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2020 a 2032	1.039.570	2.550.085	2.710.169	2.884.193	34.658.816
Energia contratada (MhW)	2020 a 2032	5.761.059	11.634.226	12.114.249	12.594.223	128.988.018

(*) estimado 12 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2020	2021	2022	Após 2022 (*)
Arrendamentos e alugueis (R\$ Mil)	2020 a 2028	2.933	5.812	4.660	17.987
Sistema isolado (R\$ Mil)	2020 a 2032	446.202	418.927	316.590	684.212
Sistema isolado (MhW)	2020 a 2032	301.535	280.247	224.257	799.603

(*) estimado até a data de interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

31 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada
Riscos operacionais	30/04/2021	368.125
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2021	30.000
Seguro garantia judicial	(a)	316.084
Seguro garantia licitante	-	94.220
Automóvel	30/04/2021	(b)

(a) Apólices vigentes até 2024; e

(b) 89 veículos próprios segurados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

32 Eventos subsequentes

Impactos do COVID-19

Em atenção à Resolução Normativa 885/2020, no dia 03 de julho de 2020, a Equatorial Energia S.A. (controladora indireta da Companhia através da Equatorial Energia Distribuição S.A.) protocolou na Agência Reguladora o Termo de Aceitação da Conta COVID, que garante às distribuidoras os recursos financeiros necessários para compensar a perda de receita temporária em decorrência da pandemia e protege os demais agentes do setor ao permitir que as distribuidoras continuem honrando seus contratos.

Dando sequência a este rito processual, a Equatorial Energia S.A. protocolou na ANEEL, em 06 de julho de 2020, os ativos regulatórios contabilizados na competência de junho/2020, associados à constituição da Sobrecontratação, Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA e Neutralidade dos Encargos Setoriais. Vale destacar que, mensalmente, até o quinto dia do mês subsequente, a Equatorial Energia S.A. deverá informar a ANEEL a constituição ativa de tais itens financeiros regulatórios.

Em 31 de julho de 2020, a Equatorial Energia S.A. recebeu a primeira parcela da conta-covid no montante de R\$ 865.660 e repassou para Equatorial Pará o valor de R\$ 284.510. O restante da operação será liberado mensalmente conforme valores a serem homologados pela ANEEL.

Em paralelo, no tocante da Regulação Comercial, a ANEEL aprovou a revisão da Resolução Normativa 878/2020, que estabelece um conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia e a proteção de consumidores e funcionários das concessionárias em meio ao cenário de pandemia da Covid-19.

De acordo com as novas regras, diversas atividades devem ser retomadas pelas distribuidoras a partir de 1º/8/2020, como o atendimento presencial ao público, a entrega da fatura impressa e o cumprimento de prazos e indicadores anteriormente exigidos. Contudo, a ANEEL esclarece que eventuais restrições devem ser discutidas com a autoridade de saúde local, que tem competência legal para avaliar a viabilidade da execução dos serviços no contexto de restrições frente à pandemia.

A ANEEL decidiu também manter a proibição de cortes de energia por falta de pagamento para os consumidores classificados como Baixa Renda enquanto durar o estado de emergência da pandemia. Conforme o Decreto Legislativo nº 6/2020, esse prazo atualmente vai até o final de 2020. A partir de 1º/8/2020, contudo, volta a ser permitida a possibilidade de cortes de energia por falta de pagamento para consumidores residenciais e as relacionadas ao fornecimento de energia aos serviços e atividades considerados essenciais, desde que os consumidores sejam reavaliados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

32 Eventos subsequentes--Continuação

Reajuste Tarifário Anual (RTA)

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou, no dia 06 de agosto de 2020, o reajuste tarifário da Companhia que atende 2,7 milhões (*) de unidades consumidoras localizadas em 144 (*) municípios do Pará.

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) médio foi estabelecido em 8,25% (econômico), entretanto, considerando o efeito líquido da inclusão dos Componentes Financeiros na tarifa, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor será de 2,68%. A Conta Covid, formulada pela ANEEL, ajudou a reduzir em 6,03% os efeitos financeiros que a pandemia do novo coronavírus trouxe para as Companhias do setor elétrico, ficando abaixo da inflação.

A parcela "B" teve um reajuste de 9,66% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 9,27%, menos o Fator X de - 0,38%, sendo que a componente Q do Fator X, no valor de -0,74%, contribuiu positivamente no resultado.

O reajuste tarifário terá efeito a partir do dia 07 de agosto de 2020.

(*) não revisado.

Conselho de Administração

Armando de Souza Nascimento

Augusto Miranda da Paz Júnior

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Conselho Fiscal

Paulo Roberto Franceschi

Saulo Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Diretoria Executiva

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor Presidente

Alexandre Joaquim Santos Cardoso
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Diretor

Carla Ferreira Medrado
Diretora

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Rubens Jose de Figueiredo Briseno
Diretor

Sérgio Ricardo de Andrade Oliveira
Diretor

Tatiana Queiroga Vasques
Diretora

Tinn Freire Amado
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-PA